**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO**

**SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2014**

**(Processo Administrativo n.° 08220.007961/2014-76)**

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a UNIÃO, por meio da Superintendência Regional de Polícia Federal do Estado do Acre, sediado(a) à Rodovia BR-364, nº 3501, Bairro Portal da Amazônia, Rio Branco/AC, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, dotipo menor preço**,** nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, do Decreto 2.271, de 7 de julho de 1997, das Instruções Normativas SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008, e nº 02, de 11 de outubro de 2010, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto n° 6.204, de 05 de setembro de 2007, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: 15/10/2014

Horário: 11h00 (horário de Brasília-DF)

Local: COMPRASNET www.comprasnet.gov.br

1. **DO OBJETO**
   1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de serviços de MANUTENÇÃO PREDIAL PREVENTIVA E CORRETIVA, onde será adotada a modalidade de execução de empreitada por preço global, dos quais integra serviços continuados de operação, supervisão, assessoramento técnico, visando atender às necessidades da nova sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal do Acre, conforme especificações e quantitativos estabelecidos neste Edital, no Termo de Referência e seus anexos.
   2. A licitação será dividida em itens**,** conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens forem de seu interesse.
2. **– DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**
   1. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2014, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 200380

Fonte: 0100

Programa de Trabalho: 06.122.2112.2000.0001

Elemento de Despesa: 33.90.39.16

PI:702

1. **DO CREDENCIAMENTO**
   1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.
   2. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal – Comprasnet, no sítio www.comprasnet.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.
   3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.
   4. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por esta licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.
   5. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverá ser comunicada imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.
2. **DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO.**
   1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no §3º do artigo 8º da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2010.
   2. Não poderão participar desta licitação os interessados:
      1. proibidas de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
      2. estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
      3. que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;
      4. que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, concordata ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;
      5. entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;
   3. Será permitida a participação de cooperativas, desde que apresentem modelo de gestão operacional adequado ao objeto desta licitação, com compartilhamento ou rodízio das atividades de coordenação e supervisão da execução dos serviços, e desde que os serviços contratados sejam executados obrigatoriamente pelos cooperados, vedando-se qualquer intermediação ou subcontratação.
   4. Como condição para participação no Pregão, o licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:
      1. que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3° da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.
         1. a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa;
      2. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;
      3. que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
      4. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7°, XXXIII, da Constituição.
      5. que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 16 de setembro de 2009.
3. **DO ENVIO DA PROPOSTA**
   1. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
   2. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.
   3. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.
   4. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.
   5. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.
   6. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:
      1. valor global para 12 meses do item;
      2. Descrição detalhada do objeto, contendo, entre outras, as seguintes informações:
         1. A relação dos materiais e equipamentos que serão utilizados na execução dos serviços, indicando o quantitativo e sua especificação;
   7. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.
   8. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na prestação dos serviços.
   9. Quando se tratar de cooperativa de serviço, o licitante preencherá, no campo condições da proposta do sistema eletrônico, o valor correspondente ao percentual de que trata o art. 22, inciso IV, da Lei nº 8.212, de 24.07.91, com a redação da Lei nº 9.876, de 26.11.99, também referido no art. 72 da Instrução Normativa/RFB Nº 971, de 13 de novembro de 2009 (DOU 17.11.2009).
   10. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias**,** a contar da data de sua apresentação.
4. **DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES**
   1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.
   2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidasno Termo de Referência.
      1. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.
      2. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.
   3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.
   4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagem entre o Pregoeiro e os licitantes.
   5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
   6. O lance deverá ser ofertado pelo valor global para 12 meses do item.
   7. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.
   8. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

* + 1. O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos.
  1. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
  2. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
  3. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
  4. Se a desconexão perdurar por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro aos participantes.
  5. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Pregoeiro. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
  6. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta e, na hipótese de desistência de apresentar outros lances, valerá o último lance por ele ofertado, para efeito de ordenação das propostas.
  7. Encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 6.204, de 2007.
  8. Nessas condições, as propostas de microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da proposta ou lance de menor preço serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
  9. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
  10. Caso a microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa, empresa de pequeno porte e sociedade cooperativa que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
  11. No caso de equivalência dos valores apresentados pela microempresa, empresa de pequeno porte e equiparados que se encontrem em situação de empate, será realizado sorteio para que se identifique a primeira que poderá apresentar melhor oferta.
  12. Para a contratação dos serviços comuns de informática e automação, definidos no art. 16-A da Lei n° 8.248, de 1991, após o procedimento de "empate ficto" das microempresas e empresas de pequeno porte, caso mantido o empate, deverá ser observado o direito de preferência estipulado no art. 3° da mesma lei, conforme procedimento estabelecido nos arts. 5° e 8° do Decreto n° 7.174, de 2010.
  13. Eventual empate entre propostas, o critério de desempate será aquele previsto no art. 3º, § 2º, da Lei nº 8.666, de 1993, assegurando-se a preferência, sucessivamente, aos serviços:
      1. prestados por empresas brasileiras;
      2. prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
  14. Persistindo o empate, o critério de desempate será o sorteio, em ato público para o qual os licitantes serão convocados, vedado qualquer outro processo.

1. **DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA.** 
   1. Encerrada a etapa de lances e depois da verificação de possível empate, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.
   2. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor com valor superior ao preço máximo fixado, ou que apresentar preço manifestamente inexequível.
   3. Considera-se inexequível a proposta de preços ou menor lance que, comprovadamente, for insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.
   4. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, na forma do § 3° do artigo 43 da Lei n° 8.666, de 1993, a exemplo das enumeradas no §3º, do art. 29, da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2008.
   5. Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, não sendo possível a sua imediata desclassificação por inexequibilidade, será obrigatória a realização de diligências para o exame da proposta.
   6. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.
   7. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital, por meio de funcionalidade disponível no sistema, estabelecendo no “chat” prazo razoável para tanto, sob pena de não aceitação da proposta.
      1. O prazo estabelecido pelo Pregoeiro poderá ser prorrogado por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo estabelecido, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.
   8. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.
   9. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “*chat*” a nova data e horário para a continuidade da mesma.
   10. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.
       1. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.
       2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.
   11. Sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.
2. **DA HABILITAÇÃO** 
   1. O Pregoeiro consultará o Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica conforme disposto nos arts. 4º, *caput*, 8º, § 3º, 13 a 18 e 43, III, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010.
      1. Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF.
      2. Caso o Pregoeiro não logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 02 (duas) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas, conforme estatui o art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.
   2. Os licitantes que não estiverem cadastrados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF além do nível de credenciamento exigido pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010, deverão apresentar a seguinte documentação relativa à Habilitação Jurídica e à Regularidade Fiscal e trabalhista, nas condições seguintes:
   3. Habilitação jurídica:
      1. no caso de empresário individual, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis;
      2. em se tratando de sociedades comerciais ou empresa individual de responsabilidade limitada: ato constitutivo em vigor, devidamente registrado, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
      3. inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;
      4. inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
      5. No caso de sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.
      6. decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País;
      7. conforme as atividades descritas no Termo de Referência: ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente (Conselho de Engenharia e Agronomia do Estado do Acre – CREA-AC), nos termos do art. 28, V, da Lei 8.666/93.
   4. Regularidade fiscal e trabalhista:
      1. prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;
      2. prova de regularidade com a Fazenda Nacional (certidão conjunta, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, quanto aos demais tributos federais e à Dívida Ativa da União, por elas administrados, conforme art. 1º, inciso I, do Decreto nº 6.106/07);
      3. prova de regularidade com a Seguridade Social (INSS);
      4. prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
      5. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da consolidação das leis do trabalho, aprovada pelo decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;
      6. prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
      7. prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante;
      8. caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, ou outra equivalente, na forma da lei;
      9. caso o licitante detentor do menor preço seja microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa, deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.
   5. Os licitantes que não estiverem cadastrados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF no nível da Qualificação Econômico-Financeira, conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010, deverão apresentar a seguinte documentação:
      1. certidão negativa de feitos sobre falência, recuperação judicial ou recuperação extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede do licitante;
      2. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;
         1. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;
      3. comprovação da boa situação financeira da empresa mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo

LG = ---------------------------------------------------------;

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Total

SG = ----------------------------------------------------------;

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Circulante

LC = -----------------------; e

Passivo Circulante

* + - * 1. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, que apresentarem resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de LiquidezGeral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação ou do item pertinente.
  1. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão comprovar, ainda, a qualificação técnica, por meio de:
     1. Registro ou inscrição da empresa licitante em Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, em plena validade;
        1. Para a contratação, a empresa vencedora deverá ter o registro ou inscrição no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Acre – CREA-AC em plena validade;
     2. Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por período não inferior a três anos, mediante a apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.
        1. Os atestados referir-se-ão a contratos já concluídos ou já decorrido no mínimo um ano do início de sua execução, exceto se houver sido firmado para ser executado em prazo inferior, apenas aceito mediante a apresentação do contrato.
        2. Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;
        3. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços.
     3. Atestado de vistoria assinado pelo servidor responsável, caso exigido no Termo de Referência;
     4. prova de atendimento aos requisitos previstos na lei 8.666/93, V, art. 28.
  2. Em relação às licitantes cooperativas será, ainda, exigida a seguinte documentação:
     1. A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764 de 1971;
     2. A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI;
     3. A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;
     4. O registro previsto na Lei n. 5.764/71, art. 107;
     5. A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato; e
     6. Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa: a) ata de fundação; b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou; c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia; d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias; e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação;
     7. A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei n. 5.764/71 ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.
  3. Os documentos exigidos para habilitação relacionados nos subitens acima, deverão ser apresentados pelos licitantes, via e-mail cpl.srac@dpf.gov.br, no prazo de 02 (duas) horas, após solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico. Posteriormente, serão remetidos em original, por qualquer processo de cópia reprográfica, autenticada por tabelião de notas, ou por servidor da Administração, desde que conferido(s) com o original, ou publicação em órgão da imprensa oficial, para análise, no prazo de 04 (quatro) dias, após encerrado o prazo para o encaminhamento via e-mail;
  4. Se a menor proposta ofertada for de microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal, a mesma será convocada para, no prazo de 2 (dois) dias úteis, após solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período.
     1. A não regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal, será concedido o mesmo prazo para regularização.
  5. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.
  6. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, deixar de apresentar quaisquer dos documentos exigidos para a habilitação, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.
  7. O pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, consultará os sistemas de registros de sanções SICAF, LISTA DE INIDÔNEOS DO TCU, CNJ E CEIS, visando aferir eventual sanção aplicada à licitante, cujo efeito torne-a proibida de participar deste certame.
  8. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência de empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC n°123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.
  9. Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

1. **– DOS RECURSOS**
   1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal de microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo vinte minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.
   2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.
      1. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.
      2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.
      3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.
   3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.
   4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.
2. **DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**
   1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.
   2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.
3. **DA GARANTIA DE EXECUÇÃO** 
   1. O adjudicatário, no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do Termo de Contrato, prestará garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas neste Edital, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais.
      1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).
      2. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993;
   2. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de mais 3 (três) meses após o término da vigência contratual.
   3. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:
      1. prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
      2. prejuízos causados à Contratante ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
      3. as multas moratórias e punitivas aplicadas pela Contratante à Contratada;
      4. obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada;
   4. a modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados acima;
   5. a garantia em dinheiro deverá ser efetuada na Caixa Econômica Federal em conta específica com correção monetária, em favor do contratante;
   6. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições.
   7. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data em que for notificada.
   8. A Contratante não executará a garantia na ocorrência de uma ou mais das seguintes hipóteses:
      1. caso fortuito ou força maior;
      2. alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;
      3. descumprimento das obrigações pela contratada decorrentes de atos ou fatos praticados pela Contratante;
      4. atos ilícitos dolosos praticados por servidores da Contratante.
   9. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as previstas acima.
   10. Será considerada extinta a garantia:
       1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;
       2. no prazo de três meses após o término da vigência, caso a Contratante não comunique a ocorrência de sinistros.
4. **DO TERMO DE CONTRATO**
   1. Após a homologação da licitação, o adjudicatário terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, cuja vigência será de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por interesse da Contratante até o limite de 60 (sessenta) meses, conforme disciplinado no contrato.
   2. Previamente à contratação, será realizada consulta ao SICAF, pela contratante, para identificar possível proibição de contratar com o Poder Público.
   3. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura ou aceite do adjudicatário, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado ou aceito no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data de seu recebimento.
   4. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.
   5. Antes da assinatura do Termo de Contrato, a Administração realizará consulta “online” ao SICAF, cujo resultado será anexado aos autos do processo.
   6. Se o adjudicatário, no ato da assinatura do Termo de Contrato, não comprovar que mantém as mesmas condições de habilitação, ou quando, injustificadamente, recusar-se à assinatura, poderá ser convocado outro licitante, desde que respeitada a ordem de classificação, para, após a verificação da aceitabilidade da proposta, negociação e comprovados os requisitos de habilitação, celebrar a contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e das demais cominações legais.
5. **DO REAJUSTE**
   1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são as estabelecidas no Termo de Contrato, anexo a este Edital.
6. **DA ENTREGA E DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO**
   1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.
7. **DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA**
   1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.
8. **DO PAGAMENTO**
   1. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 30 (trinta) dias, contados da apresentação da Nota Fiscal/Fatura contendo o detalhamento dos serviços executados e os materiais empregados, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.
   2. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.
   3. A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 10 (dez) dias, contado da data final do período de adimplemento da parcela da contratação a que aquela se referir.
   4. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados e aos materiais empregados.
   5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.
   6. Nos termos do artigo 36, § 6°, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 02, de 2008, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:
      1. não produziu os resultados acordados;
      2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;
      3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.
   7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
   8. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.
   9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.
   10. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
   11. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.
   12. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.
   13. Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.
   14. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
       1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.
   15. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| I = (TX) | I = (6/100)  365 | I = 0,00016438  TX = Percentual da taxa anual = 6%. |

1. **- DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.**
   1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatárioque:
      1. não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
      2. apresentar documentação falsa;
      3. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;
      4. ensejar o retardamento da execução do objeto;
      5. não mantiver a proposta;
      6. cometer fraude fiscal;
      7. comportar-se de modo inidôneo;
   2. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.
   3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:
      1. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;
      2. Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos;
   4. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com a sanção de impedimento.
   5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.
   6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
   7. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.
   8. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Referência.
2. **DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO**
   1. Até 02 (dois) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.
   2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail cpl.srac@dpf.gov.br ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Rodovia BR-364, nº 3501, Bairro Portal da Amazônia, Rio Branco/AC, CEP 69.915-630, seção Comissão Permanente de Licitações.
   3. Caberá ao Pregoeiro decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas.
   4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.
   5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.
   6. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.
   7. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados pelo Pregoeiro serão entranhados nos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.
3. **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**
   1. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.
   2. No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.
   3. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.
   4. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.
   5. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.
   6. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.
   7. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.
   8. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.
   9. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br, e também poderão ser lidos e/ou obtidos no endereço Rodovia BR-364, nº 3501, Bairro Portal da Amazônia, Rio Branco/AC, CEP 69.915-630, nos dias úteis, no horário das 08h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h30, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.
   10. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:
       1. ANEXO A - Termo de Referência;
       2. ANEXO B – Minuta de Termo de Contrato;
       3. ANEXO C – Formulário de requisição de serviço;

Rio Branco/AC , 19 de setembro de 2014

**ARAQUEM ALENCAR TAVARES DE LIMA**

Delegado de Polícia Federal – Matrícula 9.476

Superintendente Regional SR/DPF/AC

ANEXO “A”

TERMO DE REFERÊNCIA

PREGÃO ELETRÔNICO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

#### SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

#### MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

###### **SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO ACRE**

PREGÃO Nº 11/2014

(Processo Administrativo n.° 08220.007961/2014-76)

Fazem parte deste Termo de Referência os seguintes anexos:

[ANEXO I. INSTALAÇÕES DOS SISTEMAS ELÉTRICOS 64](#_Toc393727454)

[ANEXO II. INSTALAÇÕES CIVIS 86](#_Toc393727455)

[ANEXO III. INSTALAÇÕES PARA O SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO 100](#_Toc393727456)

[ANEXO IV. LISTA DE MATERIAIS 105](#_Toc393727457)

[ANEXO V. RELAÇÃO DE FERRAMENTAL, INSTRUMENTAL E EQUIPAMENTOS 109](#_Toc393727458)

[ANEXO VI. INSUMOS 111](#_Toc393727459)

[ANEXO VII. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA 112](#_Toc393727460)

[ANEXO VIII. CADASTRO GERAL DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 113](#_Toc393727461)

[ANEXO IX. MODELO DE DOCUMENTOS 124](#_Toc393727462)

1. **DO OBJETO**
   1. Contratação de empresa para prestação de serviço continuado de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, onde será adotada a modalidade de execução de empreitada por preço global, dos quais integra serviços continuados de operação, supervisão, assessoramento técnico, visando atender às necessidades da nova sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia do Acre, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência seus anexos estabelecidas neste instrumento:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM** | **DESCRIÇÃO/**  **ESPECIFICAÇÃO** | **LOCAL** |
| **1** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial – **SISTEMAS ELÉTRICOS** | **Superintendência de Polícia Federal no Acre/AC.**  **Rodovia BR-364, nº 3501, Bairro Portal da Amazônia, Rio Branco/AC, CEP 69.915-630**  **Telefone: (68) 3212-1200** |
| **2** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial - **INSTALAÇÕES CIVIS** |
| **3** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial – **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO** |

* 1. A prestação de serviços objeto deste Termo de Referência obedecerá à Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, publicada no D.O.U. de 18 de julho de 2002, Decreto nº 2.271/97 e Lei 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor, no que couber além da IN/MPOG nº 02/08, alterada pela IN/MPOG nº: 03/09, de 15.10.09, Decretos nºs. 3.555, de 08 de agosto de 2000, publicado no D.O.U. de 09 de agosto de 2000 e suas alterações, 3.931, de 19 de setembro de 2001 e 4.342, de 23 de agosto de 2002, publicado no D.O.U. de 26 de agosto de 2002, Lei Complementar nº 123/2007, Decreto nº 6.204, de 05 de setembro de 2007, publicado no DOU de 05 de setembro de 2007, aplicando-se subsidiariamente, as normas da Lei nº 8.666/93 e suas alterações
  2. A empresa contratada adotará as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando couber:
     1. Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
     2. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
     3. Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
     4. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
     5. Realizar um programa de treinamento de seus empregados, no primeiro mês de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
     6. Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.
     7. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2, quanto a requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança, nos termos da Lei n° 4.150, de 1962;
     8. Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
     9. Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).
  3. Em suas propostas, as empresas interessadas em participar do certame deverão cotar, obrigatoriamente, o preço estimado dos serviços, conforme ANEXO I, II, III, e dos materiais, conforme e ANEXO IV, contidos neste Termo de Referência. O preço global estimado de cada **Item** será o somatório dos valores de material e serviços, para os 12 meses. De forma que o **menor** valor global para 12 meses será o vencedor do respectivo Item em questão.
  4. No preço cotado deverão estar incluídos todos os custos decorrentes da execução contratual, tais como, despesas com impostos, taxas, fretes, seguros e quaisquer outros que incidam na contratação do objeto;
  5. O PREÇO ESTIMADO MENSAL, PREÇO ESTIMADO PARA 12 MESES e **PREÇO ESTIMADO GLOBAL PARA 12 MESES** da proposta, em algarismo, expresso em moeda corrente nacional (REAL), de acordo com os preços praticados no mercado, considerando as especificidades constantes do Termo de Referência.
  6. A proposta deverá ser apresentada da seguinte forma:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ITEM | DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO | PREÇO ESTIMADO MENSAL | | PREÇO ESTIMADO PARA  12 MESES | | **PREÇO ESTIMADO GLOBAL PARA 12 MESES** |
| Serviços | Material | Serviços | Material |
| **1** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial - **SISTEMAS ELÉTRICOS** | R$ 14.350,00 | R$ 2.796,48 | R$172.200,00 | R$ 33.557,76 | **R$ 205.757,76** |
| **2** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial - **INSTALAÇÕES CIVIS** | R$ 7.950,00 | R$ 5.854,89 | R$ 95.400,00 | R$ 70.258,73 | **R$165.658,73** |
| **3** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial – **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO** | R$ 14.500,00 | R$ 3.963,58 | R$174.000,00 | R$ 47.562,99 | **R$ 221.562,99** |

*Preço Médio - Modelo da Proposta- do Termo de Referencia SR/AC*

1. **JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**
   1. Há a necessidade de novo procedimento licitatório visto que o inexiste atualmente contrato referente ao serviço continuado de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, sendo imprescindível tal serviço para atender às necessidades da nova sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia do Acre.
   2. O parcelamento do objeto, conforme disposto no § 1º do art. 23 da Lei nº 8.666, de 1993, tornou-se essencial, visando maior concorrência entre as empresas com melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado. Do mesmo modo, não houve prejuízo economia de escala (Súmula 247 do TCU) tendo em vista a ampla participação de licitantes em todos os Itens de interesse.
   3. Assim, a contratação inicial, com base no recurso disponível, será indicada pela administração já à época da emissão do empenho, podendo o quantitativo contratado sofrer alteração, para mais ou para menos em razão de liberação ou contingenciamento de recursos, respectivamente. Podendo ser contratados um ou mais Itens do objeto;
   4. Conforme o disposto no Artigo 1º do Decreto nº 2.271/97, bem como os artigos 6º e 7º da IN 02/2008, a contratação em tela encontra amparo legal, uma vez que serviço continuado de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva são serviços de execução indireta por não tratar-se de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do Departamento de Polícia Federal.
   5. A contratação tornar-se necessária, para garantir a funcionalidade dos sistemas e instalações existentes, visto que a falta de acompanhamento, sem as devidas intervenções diárias a serem realizadas, por equipe técnica devidamente treinada e qualificada, poderá comprometer a vida útil dos equipamentos e instalações, bem como aumentar os consumos hidráulico e energético e o custo de operação do prédio.
   6. O Decreto nº 2.271/97 e a Instrução Normativa Nº 02 de 30 de abril de 2008 estabelecem que possam ser contratados pela Administração Pública os serviços de terceiros que apóiam a realização das atividades essenciais ao cumprimento da missão institucional do órgão.
   7. Os serviços a serem contratados são caracterizados como serviços comuns de que trata a Lei nº 10.520/02, o Decreto nº 5.450/05 e o Decreto nº. 3.555/00, haja vista que, os padrões de desempenho, qualidade e todas as características gerais e específicas de suas prestações são as usuais do mercado e passíveis de descrições sucintas, podendo, portanto, serem licitados por meio do Pregão.
   8. Nos termos do parágrafo único do art.6º da Instrução Normativa nº02/2008 - SLTI/MPOG, os serviços a serem contratados não geram vínculo empregatício entre os empregados da contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.
   9. A execução dos serviços de manutenção atenderá às necessidades de forma indireta e contínua. Justifica-se a contratação, considerando que não existe no quadro de servidores do órgão profissional com atribuições e competência para desempenho desta atividade;
   10. Manutenção adequada reverte-se em economicidade e eficiência operacional, garantindo não só o perfeito funcionamento das instalações, como também durabilidade e conservação do patrimônio;
   11. Serviços Continuados são aqueles serviços auxiliares, necessários à Administração para o desempenho de suas atribuições, cuja interrupção possa comprometer a continuidade de suas atividades e cuja contratação deva estender-se por mais de um exercício financeiro.
   12. Manutenção Predial Preventiva e Corretiva é o conjunto de serviços que tem por objetivo a prestação dos serviços de: a) Manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas, redes lógicas e telefônicas, comunicação de dados, ar condicionado, controle de acesso, instalações de gás, pára raios, circuito fechado de TV, sistemas de automação predial, detecção e alarme de incêndio, cabeamento estruturado, sonorização, outros sistemas eletrônicos, centrais telefônicas de pequeno porte, equipamentos no break, estabilizadores e aterramento, instalações hidrossanitárias e pluviais, instalações e equipamentos de combate a incêndio, grupos geradores, portas automática, cancelas automatizadas, portas corta-fogo, concregrama e demais instalações físicas como pisos, esquadrias, retirada e instalação de divisórias ou pisos elevados, transporte de mobiliário (nas dependências da SR), acompanhamento de visitantes nas dependências do edifício sede, que tenham por objetivo visitas técnicas ou vistorias, etc. b) Manutenção e conservação das instalações civis.
   13. Manutenção Preventiva: conjunto de ações ou de operações de manutenção ou conservações executadas, desenvolvidas sobre um equipamento ou sistema com programação antecipada e efetuada dentro de uma periodicidade através de inspeção sistemática, detecção e de medidas necessárias para evitar falhas com o objetivo de mantê-lo operando ou em condições de operar dentro das especificações do fabricante; podendo dentre essa atividades preventivas, inclui-se: ensaios, testes, ajustes, limpeza geral, pintura, reconstituição de partes com características alteradas, substituição de peças ou componentes desgastados, reorganização interna e externa de componentes de cablagem, adaptações de componentes entre outras;
   14. Manutenção Corretiva: conjunto de ações ou operações de manutenção ou conservação executada, desenvolvidas com o objetivo de fazer retornar às condições especificadas, o equipamento ou sistema após a ocorrência de defeitos, falhas ou desempenho insuficiente.
   15. Equipe de Manutenção é aquela formada pelos profissionais pertencentes ao quadro permanente da Contratada e que serão disponibilizados para execução das tarefas descritas neste instrumento.
   16. Preposto é o representante da Contratada na execução do contrato, aceito pela Administração, não se admitindo que seja designado para tal um dos integrantes da Equipe de Manutenção.
   17. Sistema: conjunto de equipamentos, periféricos, elementos, materiais ou componentes. Ligados fisicamente ou não, os quais, através do desempenho individual, contribuem para uma mesma função.
   18. Ordem de Serviço: é o documento no qual são registradas, cronologicamente, as ocorrências verificadas na execução dos serviços, podendo, por racionalidade administrativa, ser substituído por formas alternativas de registro, tal como formulários e relatórios de ocorrência;
   19. Software de Manutenção: sistema de controle informatizado de gerenciamento das atividades de manutenção predial, incluindo o controle de pessoal, de material, ordens de serviço, rotinas de manutenção, cadastro de equipamentos, cadastro de documentos técnicos, etc.
   20. Serviços de Rotina: são os serviços de manutenção preventiva e corretiva e/ou operação executados com emprego de equipamentos, ferramentas e mão-de-obra da Contratada, sendo acionados automaticamente em função da programação de manutenção, devidamente elaborada pela Contratada, e objetivando a adoção de iniciativas que se fizerem necessárias para impedir a ocorrência de falhas no sistema, através da manutenção preventiva;
   21. Serviços de Conservação de Energia: são serviços específicos voltados à eficientização energética das instalações, integrados com a manutenção preventiva/corretiva, através de medidas técnicas e administrativas;
   22. Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: são os utilizados na execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, tais como:
   23. Amperímetros, voltímetros, multímetros; multiteste analógico; mala de ferramentas para os profissionais na área de mecânica, eletromecânica e eletrônica, contendo ferramentas básicas e específicas de cada categoria profissional, de modo a garantir adequadamente quaisquer atividades de manutenção preventiva e corretiva do equipamento ou sistema
   24. Plano de Manutenção: é o plano de trabalho elaborado pela contratada para cada equipamento, sistema,componentes ou instalações, segundo determinada metodologia, com discriminação pormenorizada dos serviços de manutenção e suas respectivas etapas, fases, seqüências ou periodicidade e com previsão das atividades de coordenação para execução desses serviços;
   25. Plano de Eficientização Energética: plano adotado pela contratada através de procedimentos e tecnologias apontadas no diagnóstico energético, para reduzir o consumo de insumos para o contratante tais como: energia elétrica, água potável, gás, etc;
   26. Programa de Qualidade Total da Manutenção: programa adotado pelo contratado através de procedimentos e rotinas, utilizando-se da informática como ferramenta de apoio para este fim, com o qual tanto a empresa contratada como também o contratante tenham acesso ás informações inerentes à manutenção, e possam comunicar-se de maneira a preconceber ações que resultem em soluções rápidas e eficientes.
   27. Manutenção: “Conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes, a fim de atender as necessidades e segurança dos seus usuários” (NBR 5674/99: Manutenção de Edificações, da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT;
   28. Instalações Elétricas: Compreendem sistemas de redes elétricas, grupos geradores, redes estabilizadas e estabilizadores, sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e redes de aterramento;
   29. Instalações hidro-sanitárias: Compreendem sistemas de redes de água fria e pluvial, redes de esgoto, louças e metais das chamadas áreas molhadas (sanitários, copas e cozinhas), bombas de recalque e reservatórios de água;
2. **DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**
   1. A natureza do objeto a ser contratado é comum nos termos do parágrafo único, do art. 1°, da Lei 10.520, de 2002.
   2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto n° 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.
   3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.
3. **FORMA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS**
   1. A prestação de serviço a ser contratada compreende a manutenção predial dos seguintes serviços:
      1. Sistema Elétrico, Rede Estabilizada, Gerador e No-breaks;
      2. Sistema de Proteção contra descargas Atmosféricas e Aterramento;
      3. Sistema de Iluminação de Emergência;
      4. Sistema de Instalações Hidrossanitárias, bombas de água potável, esgoto e águas pluviais;
      5. Sistema de Combate a Incêndio;
      6. Sistema de automação predial;
      7. Sistemas lógicos e telefonia;
      8. Serviços de manutenção prediais civis;
      9. Serviços de ar-condicionado;
      10. Serviços de vidraçaria/Serviços de carpintaria/marcenaria/Serviços de serralheria.
   2. Os serviços serão executados conforme discriminado abaixo:
      1. Os serviços realizados dentro do horário de expediente deverão ser compatibilizados com as solicitações e necessidades da superintendência Regional de Policia Federal no Estado do Acre (SR/DPF/AC);
      2. Os serviços de manutenção preventiva e corretiva, sempre que possível, deverão ser desenvolvidos no turno indicado para a operação. Entretanto, caso a natureza do serviço a ser executado possa causar interrupções no funcionamento do sistema, ou causar qualquer problema ao normal funcionamento da SR/DPF/AC, os serviços deverão ser programados para dias e horários diferenciados.
      3. O acompanhamento e/ou a execução dos serviços ficará a cargo dos profissionais cujo conhecimento técnico implicou na qualificação da CONTRATADA quando da realização do processo licitatório, ou que detenham qualificação igual ou superior ao referido profissional.
      4. Caso ocorra, por qualquer razão, a impossibilidade de um ou mais dos profissionais acima referidos de continuar à frente dos trabalhos, a CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, apresentar novos profissionais, com currículo compatível com as exigências editalícias iniciais o que serão avaliados pela SR/DPF/AC.
      5. Nas manutenções, será apresentada mensalmente planilha técnica devidamente preenchida, relatando todos os serviços executados e medições constatadas e anualmente será apresentado relatório sobre condições dos sistemas, assinado por engenheiro responsável.
      6. Será motivo de relatório todo e qualquer atendimento ou intervenção, supervisão e vistoria nos equipamentos.
      7. A empresa deverá apresentar seu Plano de Manutenção Predial para o período de 12 (doze) meses, sendo exigido no mínimo os itens elencados no Anexo I, II e III. De forma, que as atividades contidas nos anexos sejam executadas por profissionais treinados, que terão sua quantidade dimensionada pela contratada, conforme subitem 5.2 (Equipe de serviços), que serve de referencia para escolha dos profissionais. Assim, torna-se necessário que as equipes sejam supervisionadas por engenheiros cadastrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Acre – CREA/AC, permanente, de acordo com item 5.7(Supervisão de Engenharia);
      8. Caso a SR/DPF/AC julgue necessária a realização de modificações no Plano de Manutenção Predial, notificará à CONTRATADA para que proceda às devidas alterações, devendo esta promover os acertos no prazo de **15 (quinze)** dias úteis, contados da data em que receber a solicitação, não implicando na descontinuidade dos serviços.
      9. A execução dos serviços será priorizada por severidade, de acordo com os níveis determinados no subitem 6.2;
      10. Na apresentação do Plano de Manutenção Predial, realizado pela CONTRATADA, serão definidos níveis de severidade de cada rotina, de acordo com as apresentadas seus respectivos anexos. Isso não impede a mudança do nível de severidade da rotina no decorrer do contrato;
      11. Os serviços técnicos de manutenção serão efetuados nos locais onde os equipamentos se encontram instalados.
      12. Caso os serviços venham a ser executados fora dos locais estabelecidos no subitem 1.1, a CONTRATADA será responsável pela retirada dos equipamentos para conserto, bem como pela posterior reinstalação dos mesmos, devidamente autorizada pela SR/DPF/AC, que arcará com as despesas com a retirada, transporte e devolução dos mesmos.
      13. Ocorrendo o previsto no subitem acima, a CONTRATADA informará o problema a SR/DPF/AC e providenciará, imediatamente, o planejamento e os procedimentos a serem adotados com o fim de regularizar o funcionamento dos equipamentos.
      14. Será utilizada para supervisão dos serviços, quantas vezes forem necessárias, visita dos engenheiros responsáveis pela Empresa CONTRATADA para coordenação e acompanhamento dos mesmos. Será utilizada ainda a supervisão de engenharia para apontamento de soluções, vistorias conjuntas, acompanhamento de serviços e demais atividades que se fizerem necessárias.
      15. As rotinas e procedimentos de segurança obedecerão às normas especificadas pelo Ministério do Trabalho e as demais normas específicas para trabalhos internos na SR/DPF/AC. Toda e qualquer ocorrência de acidente ou quase acidente deverá ser comunicado ao Setor Regional Administração SR/DPF/AC pela CONTRATADA, por meio de comunicação específica para controle e análise.
      16. A CONTRATADA deverá manter programa de cursos e treinamentos contínuos de suas equipes, com empresas e instrutores específicos, promover a reciclagem para as respectivas funções, assim como o aperfeiçoamento técnico, a melhoria de produtividade e a qualidade dos serviços prestados.
      17. A supervisão dos engenheiros acima descritos não gera custo extra para a SR/DPF/AC;
      18. A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente:
          1. Às normas e especificações constantes no presente Termo de Referência;
          2. Às normas da ABNT;
          3. Às disposições legais da União do Estado e do Município e regulamentos do DPF;
          4. Aos regulamentos das empresas concessionárias;
          5. Às prescrições e recomendações dos fabricantes;
          6. Na falta de norma específica da ABNT, as normas consagradas internacionais;
          7. Resolução Nº 425/98, do CONFEA
      19. Assessoramento técnico e administrativo à SR/DPF/AC, referentes a todas as atividades relacionadas com o escopo do objeto da licitação, incluindo:
          1. Manutenção preventiva e corretiva de todos os sistemas, bem como todos os componentes físicos da edificação.
          2. Elaboração de relatórios.
          3. Cadastro de instalações e equipamentos.
          4. Acompanhamento e suporte à Fiscalização para serviços de terceirizadas, bem como acompanhamento de visitantes as dependências do prédio no que diz respeito a serviços técnicos e de manutenção.
          5. Coordenação de atividades de apoio integradas às rotinas de manutenção corretiva, preventiva e de eficientização energética.
          6. Configuração e manutenção dos Sistemas do edifício, seja Sistemas Elétricos (equipamentos, energia comercial e redes estabilizadoras), Rede Lógica em Cabeamento Estruturado, Instalações Hidrossanitárias e de águas pluviais, Ar Condicionado, Sistema de Telefonia, Sistema de Detecção de Incêndio, envolvendo bombas motores, grupo geradores, quadro elétrico, estabilizadores, Sistemas de automação predial, Sistemas de controle de acesso e CFTV, sistemas de sonorização, para que, a qualquer momento estejam disponíveis.
      20. Prestação de serviços de MANUTENÇÃO PREVENTIVA com fornecimento de mão-de-obra, ferramentas, equipamentos, insumos e utensílios, na totalidade dos sistemas descritos, e de acordo com:
          1. A especificação dos serviços constantes no presente Termo de Referência;
          2. Normas Técnicas estabelecidas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
          3. Orientação técnica dos fabricantes, de modo a preservar a vida útil e desempenho dos equipamentos;
          4. Otimização do consumo incluindo as especificações contidas no Plano de Eficientização Energética;
          5. Prestação de serviços de MANUTENÇÃO CORRETIVA dos sistemas e equipamentos, a qual será desenvolvida imediatamente após a ocorrência de defeitos, falhas, desempenho insuficiente ou fadigas de materiais.
          6. Elaboração e desenvolvimento do PROGRAMA RACIONAL DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA, integradas com rotinas de manutenção e implementação das medidas para se obter redução do consumo de energia e consecutivamente redução das contas de energia.
   3. Em relação ao inicio dos serviços a serem executados seguem as seguintes especificações:
      1. Para a execução do contrato, será implementado método de trabalho baseado no conceito de delegação de responsabilidades. Esse conceito define a CONTRATANTE como responsável pela gestão do contrato e pela atestação e assentimentos aos níveis de qualidade e prazos exigidos dos produtos e serviços, e a CONTRATADA como responsável pela execução operacional dos serviços e gestão dos recursos humanos e físicos a seu cargo;
      2. A CONTRATADA será responsável pelo acompanhamento e atendimento das solicitações excepcionais de serviço, buscando a solução no menor tempo possível, dentro dos níveis de serviços acordados;
      3. Será de responsabilidade da empresa Contratada a otimização de atividades, revisões e adequações conforme normas em vigor e de acordo com o Plano de Manutenção Predial aliado ao Programa de Eficientização Energética com base na presente especificação.
      4. Será fornecido à SR/DPF/AC no início do contrato uma relação de peças e materiais de valores de pequena expressão financeira, para compra e estoque, minimizando o tempo das paralisações por motivos decorrentes da necessidade de suas substituições, as quais serão colocadas à disposição da CONTRATANTE;
      5. Encontra-se nos ANEXOS I, II e III do presente Termo de Referência as rotinas e serviços de MANUTENÇÃO E PREVENTIVA a serem realizados para todos os sistemas envolvidos. Para cada um deles, deverão ser ainda considerados todos e quaisquer procedimentos de reparos e consertos relativos à MANUTENÇÃO CORRETIVA, sempre que necessária ou quando recomendado pela fiscalização
      6. A contar do início dos serviços, deverá ocorrer no prazo máximo de 30(trinta) dias, levantamento detalhado da situação de todos os equipamentos e instalações exigentes no imóvel objeto desta especificação, e apresentado Relatório Preliminar em meio magnético. Elaborado através de editor de texto compatível com o utilizado pela Contratante, acompanhado de uma cópia impressa, devidamente assinada pelo(s) responsável(eis) técnico(s) da Contratada, que deverá conter especificadas para cada conjunto de Itens.
      7. A data de inicio pode ser prorrogada, justificadamente, pelo responsável determinado pela contratante.
      8. Relação de equipamentos existentes na instalação, indicando nome do fabricante, modelo, número de série, tipo, capacidade, tensões, corrente nominal e outros dados que se fizerem necessários à perfeita identificação dos equipamentos.
      9. Relação de peças e materiais e quantidades mínimas, que devem ser mantidas em estoque, para atendimento às manutenções corretivas objeto do levantamento (quantitativos estimado com base nas características dos equipamentos e experiências da Contratada na prestação de serviços), a fim de que a Contratante providencie a sua aquisição, atendida as características peculiares de prestação de serviços.
      10. Fichas históricas de todos os equipamentos, devidamente preenchidas para visto da Fiscalização. Estas fichas estão presentes em todos os equipamentos e/ou ambientes onde são realizadas as rotinas especificadas nos anexos;
      11. Parecer dos engenheiros responsáveis técnicos da Contratada sobre a situação geral das instalações, entregue no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos. A entrega do parecer deverá ser precedida do registro no CREA através de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica).
      12. Do Relatório Preliminar, deverá fazer parte a realização de inspeção em todas as instalações, no que couber à edificação, abrangendo, por exemplo, quadros elétricos, motores, equipamentos, instalações especiais (telefones, alarmes, sistema de vigilância, ar condicionado, etc), instalações de água pluviais e hidrossanitárias.
      13. Quanto aos quadros elétricos, subestação e motores, deverá ser feita inspeção termográfica, que possibilite o registro das imagens térmicas gerada, de forma fotográfica ou digitalizada (esta atividade deverá ser executada inicialmente, a partir daí com periodicidade semestral).
      14. A CONTRATADA deverá prestar os serviços nos sistemas descritos no Item 1 (DO OBJETO), de acordo com o Programa de Manutenção, conforme as especificações contidas neste Termo de Referência.
      15. A CONTRATADA poderá sugerir modificações no Plano de Manutenção Predial, corretiva e preventiva, que deverão ser previamente aprovadas pelo Setor Regional de Administração SR/DPF/AC.
   4. DESCRIÇÃO DAS ROTINAS
      1. A descrição das rotinas (Manutenção Preventivo - Corretiva), que englobam as inspeções a serem realizadas anualmente, semestralmente, trimestralmente, bimestralmente, mensalmente e diariamente pela empresa contratada, encontra-se sintetizada nos respectivos anexos:
         1. ANEXO I – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS;
         2. ANEXO II – INSTALAÇÕES CIVIS;
         3. ANEXO III – INSTALAÇÕES PARA O SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO;
   5. CONSERVAÇÃO DE ENERGIA E EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA
      1. Objetivos
         1. Identificar com precisão o consumo de energia, de modo a acompanhar sua evolução, estabelecendo prioridade nas execuções de ações, visando à obtenção de economia de energia quanto ao seu uso;
         2. Gerenciar o uso da eletricidade em função dos horários do dia e a época do ano procurando adequá-los, sempre que possível, ao sistema tarifário em vigor;
         3. Obter economia por meio de ações que não exijam investimentos apreciáveis, identificando a existência de oportunidades para economia de energia e redução de custos;
         4. Otimizar as rotinas de manutenção preventiva em todos os sistema, visando obter um eficiente controle em todo o sistema elétrico instalado, não permitindo que qualquer equipamento possa funcionar fora de suas especificações originais;
         5. Executar rotinas programadas englobando ao mesmo tempo as atividades de manutenção preventiva elétricas com atividade de conservação de energia.
      2. Metodologia
         1. Através de levantamentos de campo, com execução de medições e coleta de informações por técnicos devidamente capacitados, forma-se-à um banco de dados, que será analisado com simulações e análises.
         2. Como fruto desta análise, deverá ser apresentado um relatório completo da utilização de energia, identificando quais as ações necessárias e imediatas para redução consumo e as medidas de médio prazo, indicando os valores relativos à economia que será obtida, as providências a serem tomadas, os investimentos (se necessário) a serem feitos e os ganhos que poderão ser auferidos.
         3. Além disto, serão desenvolvidos programas internos permanentes de economia de energia, visando a manutenção e a ampliação do trabalho inicialmente implantado.
         4. Esta metodologia encontra-se baseada em três áreas de atuação. A Primeira abrangendo a análise técnica dos usos finais de interesse, sugerindo medidas de conservação. A segunda compreende a avaliação econômica dessas sugestões determinando sua competitividade em relação às aplicações financeiras ofertadas pelo mercado. A terceira abrange a análise administrativa e tarifária, nas quais se verifica a possibilidade de redução de custos, através de medidas administrativas e mudança de modalidade tarifária.
      3. Avaliação Técnica
         1. Nesta avaliação serão utilizadas ferramentas de economia para análise das medidas de conservação sugeridas na avaliação técnica.
         2. Esta abordagem permitirá determinar a receita equivalente, que é definida como sendo o montante que será percebido, após a implantação das medidas de conservação sugeridas, já descontadas as amortizações referentes aos dispêndios que por ventura venham a ser realizados. Em outras palavras, pode ser entendido como o ganho adicional (lucro) que será obtido e consequência de pleno aproveitamento das oportunidades a serem identificadas.
         3. Serão computados também os benefícios advindos pela avaliação administrativa e tarifária. A partir dessas informações, verificar-se-á a taxa mínima de atratividade no processo de avaliação econômica.
      4. Avaliação Administrativa e Tarifária
         1. Nesta avaliação, serão observados aspectos tais como:
         2. Procedimentos internos que causam desperdício de energia;
         3. Consumo específico e possibilidades de mudança de classe tarifária (horosazonal verde ou azul);
         4. Redução de tarifas e multas por ultrapassagem de consumo, de demanda e baixo fator de potência.
      5. Diagnóstico Energético
         1. A contratada deverá realizar o diagnóstico técnico, a partir de estudo detalhado dos insumos energéticos atualmente consumidos na operação e manutenção das instalações, com a finalidade de identificar o potencial de redução de consumo existente.
         2. Efetuar análise comprobatória da viabilidade de aplicação de ações que visem aproveitar o máximo de potencial dos insumos energéticos detectados no diagnóstico.
         3. Realizar projetos de combate ao desperdício, visando o uso racional e eficiente dos insumos energéticos, viabilizando, na prática, a implantação das soluções diagnosticadas.
         4. Qualificar e quantificar as fontes energéticas, otimizando o seu enquadramento e identificando os desvios existentes.
         5. Elaborar e apresentar o plano de trabalho executivo.
         6. Promover a execução e implementação de ações, em coordenação com a administração para garantir a eficiência das medidas propostas e aprovadas, assim como a transferência de tecnologia,visando a continuidade do programa de uso racional e eficiente dos insumos energéticos e de seus benefícios, pela contratante, findo o prazo contratual previsto.
         7. Implementar medidas que venham a reduzir as demandas de insumos energéticos e, consequentemente, reduzir os valores desembolsados para a operação da infra-estrutura local.
         8. Criar uma cultura de conservação de otimização do uso racional de insumos energéticos no âmbito das unidades do departamento de policia federal.
         9. Após a aprovação pela fiscalização das diretrizes básicas constantes do relatório de avaliação preliminar, serão desenvolvidas todos os procedimentos intrínsecos ao diagnósticos técnico e econômico a ser elaborado.
         10. A contratante deverá analisar os resultados obtidos no diagnósticos, sobre a viabilidade ou não das intervenções. A partir desta análise, em reunião com a contratada, deverão ser abordadas todas as possibilidades do potencial econômico dos projetos, cujas medidas deverão ser devidamente aprovadas pela fiscalização. Para cada uma das medidas aprovadas, cujo estudo realizado tenha demonstrado a potencialidade econômica da sua implantação, deverá ser autorizada implementação.
         11. Somente após a aprovação das propostas e recomendações constantes do diagnóstico econômico-energético é que deverão ter início as implementações das medidas, com investimentos em serviços e equipamentos, com o aporte integral de capital por parte da empresa contratada, até o limite de fornecimento estabelecido neste termo de referência.
         12. A eventual construção reforma e mesmo a instalação de novos equipamentos nas instalações da Contratante, deverá ser executada de acordo com a boa técnica e sem acusar transtornos ou danos ao perfeito funcionamento das instalações, podendo ser as expensas do Contratante ou da Contratada, desde que autorizadas pela contratante e dentro dos limites estabelecidos neste termo de referência, devendo ser executado de acordo com a boa técnica.
         13. A Contratada deverá notificar quando a finalização da obra ou da instalação dos equipamentos, a qual deverá realizar os testes de aceitação.
         14. As medidas a serem propostas e implementadas não poderão, em hipótese alguma, reduzir a qualidade dos serviços prestados, a confiabilidade operacional e a manutenabilidade dos sistemas envolvidos;
         15. Do Diagnóstico Energético constarão análises técnico-econômicas, incorporando no mínimo:
4. Adequação dos contratos de fornecimento;
5. Análise detalhada do uso de energia elétrica, água e demais energéticos das instalações;
6. Recomendações que impliquem em alterações dos atuais níveis de operação e outras;
7. Estabelecimento dos valores de referência que será baseado no consumo e demanda dos últimos 12 (doze) meses, imediatamente anteriores a assinatura do contrato de manutenção, que servirão de referência para medições das economias a serem obtidas;
8. O método de cálculo do consumo referência;
9. O método proposto para o cálculo da economia;
10. Propostas de otimizações;
11. Medidas de implantações imediatas;
12. Alteração de sistemas para atingir uma nova situação, com rotina controlada;
13. Análise de tratamento e reciclagem da água;
14. Detecção de vazamentos;
15. O benefício anual a ser obtido;
16. Comentários sobre recomendações especiais e respectivos custos, que venham a maximizar a desempenho de qualidade e segurança operacionais;
17. Programa de treinamento, sujeito às adequações da evolução dos serviços;
18. Garantia dos serviços e/ou equipamentos;
    * + 1. No que se refere à Manutenção Corretiva envolvendo luminárias, lâmpadas, reatores e outros componentes deverá ser observado a substituição Por equipamentos definidos no Plano de Eficiência Energética aprovado pela Administração.
      1. Análises
         1. As avaliações serão efetivadas a partir das informações coletadas, das declarações do Próprio Órgão, da série de medições instantâneas dos levantamentos efetuados dos principais equipamentos existentes e demais dados.
         2. Com base em comparações de uso, padrões, normas técnicas e características dos equipamentos poderão ser estimada diferenças de eficiência e, conseqüentemente, de consumo de energia elétrica que constituem o potencial de redução de custos com energia;
         3. No estudo a ser desenvolvido será apresentado a caracterização e a composição do consumo de energia elétrica para os diversos usos finais do edifício, os consumos específicos médios, os balanços energéticos, os principais pontos críticos e as recomendações visado a racionalização energética. A análise dos sistemas tarifários aplicáveis e todos os aspectos relacionados aos setores considerados, sob a ótica da conservação de energia.
19. **INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA**
    1. A demanda do órgão gerenciados tem como base as seguintes características:
       1. Cabe a CONTRATADA definir a quantidade e o perfil dos profissionais a serem utilizados na prestação dos serviços para a consecução dos níveis de serviços estabelecidos no subitem 6 e nos ANEXOS I, II e III;
       2. A gestão da prestação dos serviços contratados será apoiada por um Sistema de Informação, software que permita a montagem e gerenciamento de todos os dados e informações pertinentes às atividades Contratadas, incluindo arquivo técnico, cadastro dos componentes e sistemas das edificações, plano e programa de manutenção, o registro dos serviços, datas e custos de manutenção e demais dados técnicos, sendo que os direitos de uso do software e os arquivos que compõem o banco de dados pertencerão à Contratante;
       3. Todos os serviços relativos ao presente contrato se referem à manutenção preventiva ou corretiva, entendendo-se isso por todas as ações e intervenções permanentes, periódicas ou pontuais e emergenciais nos sistemas, subsistemas, equipamentos e componentes prediais de propriedade da CONTRATANTE que resultem, respectivamente, na manutenção e na recuperação do estado de uso ou de operação, para que o patrimônio do CONTRATANTE seja garantido. Diferentemente de obra, que se caracteriza pela modificação esporádica, predeterminada e completa de um sistema ou subsistema, ampliação ou de substituição majoritária de componentes com o objetivo de obter-se condição de uso ou de operação diversa daquela existente;
       4. Conforme disposto no artigo 6º, inciso II, da Lei nº 8.666/93, considera-se serviço: toda atividade destinada a obter determinada utilidade de interesse para a Administração, tais como: demolição, conserto, instalação, montagem, operação, conservação, reparação, adaptação, manutenção, transporte, locação de bens, publicidade, seguro ou trabalhos técnico-profissionais.
       5. Assim, é vedado à CONTRATADA alegar a caracterização de obra nos casos de serviço de maiores proporções e de recomposição acessória decorrente dos serviços executados desde que esteja caracterizado o estado de manutenção.
       6. A CONTRATADA deverá atender prontamente a todos e quaisquer chamados que venham receber por parte da CONTRATANTE, independente de horário ou dia da semana, executando os serviços necessários de manutenção corretiva, quando da ocorrência de defeitos em componentes dos equipamentos, com a devida presteza e eficiência, independentemente das inspeções periódicas de caráter preventivo, comparecendo **no prazo máximo de (01) uma hora contadas a partir do registro do chamado.**
       7. Os chamados realizados referem-se a serviços de emergência, não programadas, que não tenham sido contemplados nas rotinas constantes nos anexos e que sejam realizadas fora do horário de atendimento da unidade, entre 8h e 18h. E poderão ser efetuados em finais de semana e feriados;
       8. Não são considerados chamados os serviços requisitados no período de atendimento citado no subitem anterior e que estejam contemplados dentro das rotinas definidas em anexo como rotina diária, ou que já deveriam ter sido realizada, com prazos definidos conforme o subitem 6.2.4.1;
       9. O acionamento dos profissionais ou da equipe poderá ser feita da maneira direta através da equipe de manutenção presente, em horário comercial e plantões, nas dependências da contratante e de maneira extraordinária através de telefones celulares
       10. A Solicitação de serviços e/ou comunicação entre a Contratante e a Contratada será transmitida por escrito, impresso ou através de processo eletrônico, utilizando para tal o software de gestão do sistema, que deverá ser fornecido pela Contratante.
       11. Para a gestão e manipulação dos dados deverá a Contratada adquirir e instalar às suas custas, software e hardware, sendo para o software o direito de uso com atualização, com pelo menos, para 02(dois) notebooks para utilização dos aplicativos necessários e de gestão.
       12. A aquisição do direito do aplicativo e atualizações, específico para a realização dos serviços inclui ainda a sua legalização junto aos órgãos e instituições componentes periféricos, deverão ter total cobertura quanto a origem, localização e manutenção destes equipamentos e treinamento no manuseio do software, de um servidor a ser designado pela Contratante.
       13. O direito de uso do aplicativo e atualização, passa a ser de total propriedade da Contratante a partir de sua instalação devendo quando da instalação e atualização ser acompanhada de manual de funcionamento, podendo o mesmo ser através de processo eletrônico, com arquivo tipo DOC compatível com o utilizado pela Contratante.;
       14. Configuração mínima das máquinas: Todos os equipamentos de informática devem ser completos e de primeira qualidade ficando sua instalação e configuração, bem como a legalidade dos programas e peças utilizados nas máquinas de inteira responsabilidade da contratada. E o funcionamento e desempenho compatíveis com os softwares utilizados, de forma que não prejudique a qualidade dos procedimentos .
       15. Softwares e documentação
           1. Sistema operacional Windows 7, ou mais atual, em português, já instalado e configurado, acompanhado de documentação original, também em português, e da mídia magnética (CD);
           2. Aplicativo Microsoft Office, ou equivalente técnico que leia e grave nos formatos de dados por ele suportados (.doc, .xls, .ppt, etc), já instalado e configurado, acompanhado de documentação original em português e da mídia em CD e do aplicativo Autodesk Autocad 12 ou equivalente técnico que leia e grave nos formatos de dados por ele suportados (.dwg, .dxf, etc), já instalado e configurado, acompanhado de documentação original em português e da mídia em CD;
           3. Software original, atualizado e comprovadamente de conhecida eficiência no meio de gestão de manutenção predial, a ser definido juntamente com a contratante;
           4. Todos os programas necessários à instalação, configuração, diagnóstico e adequação dos modos de funcionamento do equipamento e das placas e componentes internos, com a respectiva documentação e mídia magnética em CD;
           5. Documentação técnica necessária a instalação e operação do equipamento e de controle/monitoração de hardware de terceiros;
           6. Manuais de Especificações Técnicas dos componentes de hardware e terceiros;
           7. Identificação de modelo,marca e fabricante de todas as placas e componentes internos em relatório impresso.
           8. Os equipamentos de informática, lotados na área da Contratante, serão instalados em locais a serem definidos pela Fiscalização;
           9. O prazo para fornecimento e instalação dos equipamentos e software será de no máximo 10 (dez) dias, o contar do início dos serviços;
           10. A instalação do software de manutenção e suas atualizações deverão ter a supervisão técnica e o acompanhamento e assessoramento da Fiscalização, a quem caberá obrigatoriamente a sua homologação;
           11. Concomitante com a instalação do software de manutenção, a Contratada deverá providenciar o treinamento de 01 (um) servidor da DPF designado pela Contratante, para manuseio do software, e pelo menos 01 (um) da Contratada;
           12. As atualizações compreendem as de aspectos técnicos, implementados pelo detentor titular do software, bem como aquelas alterações solicitadas pela Contratante e que visem a adequar o seu funcionamento a nova realidade de prestação dos serviços. As atualizações deverão ser efetuadas ao longo de toda a vigência contratual, devendo ser considerada 01 (uma) atualização a cada 12 (doze) meses.
    2. Equipe de Serviço

(QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL)

* + 1. ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO
       1. Formação Plena em Engenharia Elétrica, Mecânica ou Civil com treinamento em planejamento e controle de manutenção e experiência mínima de 03 anos na função.
    2. TÉCNICO ENCARREGADO GERAL DE MANUTENÇÃO
       1. Formação técnica em eletromecânica ou eletrotécnica e conhecimentos avançados em informática, com nível de escolaridade de 2º grau completo e conhecimentos gerais de manutenção predial e experiência mínima de 05 anos na função.
    3. ELETRICISTA E BOMBEIRO HIDRÁULICO DE MANUTENÇÃO
       1. Formação plena em curso de instalações prediais preferencialmente pelo SENAI e experiência comprovada de pelo menos 03 anos no exercício da função.
    4. TÉCNICO EM ELETRÔNICA, SOM E TRADUÇÃO
       1. Experiência comprovada de pelo menos 03 anos na manutenção de equipamentos eletro-eletrônicos, tais como quadros de supervisão, estabilizadores de tensão, no breaks, painéis de controle e sistemas de combate e proteção contra incêndios. Formação plena em curso técnico de eletrônica a nível de 2º grau, conhecimento e operação de sistema de CFTV e sistema de som e tradução simultânea.
    5. TÉCNICO EM REDE LOCAL
       1. Experiência técnica em mecânica de refrigeração preferencialmente pelo SENAI e experiência comprovada de 03 anos em manutenção de ar condicionado.
    6. TÉCNICO EM SUPERVISÃO E CONTROLE PREDIAL
       1. Com experiência comprovada de pelo menos três anos em serviços de operação e manutenção em sistemas de Automação predial, com formação técnica avançada em programas de computadores e nível de escolaridade técnico de 2º grau.
    7. AUXILIAR DE MANUTENÇÃO (serviços gerais)
    8. Grau de ensino básico com experiência em carteira de trabalho na função especificada.
  1. **A quantidade de profissionais necessários para cada função e execução perfeita dos serviços deve ser definida pela contratada.**
  2. TABELA CBO – QUADRO I(Referencia)

|  |  |
| --- | --- |
| **FUNÇÃO** | **CÓDIGO CBO (\*)** |
| Supervisão de manutenção eletroeletrônica industrial, comercial e predial | 9501-10 |
| Encarregado de Manutenção | 3131-15 |
| Técnico em eletrônica (Aut. Predial, sistemas eletrônicos, e CFTV) | 3132-10 |
| Técnico em telemática (Rede de dados, telefonia e cabeamento estruturado) | 3133-10 |
| Mecânico de Refrigeração | 9112-05 |
| Técnico em sistemas de Sonorização e tradução simultânea | 3741-25 |
| Marceneiro/Divisorias (montagem) | 7711-05 |
| Aux. Serviços gerais | 5143-25 |
| Encanador | 7241-10 |
| Eletricista de manutenção | 9511-05 |
| Técnico de manutenção plantonista diurno | 3144 |
| Técnico em Automação | 3001-05 |
| Aux. Administrativo | 4110-05 |
| Oficial de Manutenção civil | 7157-25 |
| Lider de Manutenção | 9113-10 |

* + 1. (\*) CBO = Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho)
  1. Quando o inicio dos serviços, a Contratada deverá no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, indicar dentre os membros da equipe técnica, o responsável pela mesma, perante a Contratante.
  2. A Equipe de Apoio, Supervisão Técnica em Engenharia, Coordenação e Consultoria (Responsáveis Técnicos) das edificações serão atendidas de imediato pela equipe técnica, conforme necessidade, descriminada no Quadro II.
  3. SUPERVISÃO DE ENGENHARIA – QUADRO II
     1. QUADRO II

|  |  |
| --- | --- |
| **FUNÇÃO** | **CÓDIGO CBO** |
| Engenheiro Mecânico | 2144-05 |
| Engenheiro Eletricista | 2143-05 |
| Engenheiro Civil | 2142-05 |
| Técnico de Segurança no Trabalho | 3516-05 |

* + 1. ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA
       1. No que couber às unidades do Departamento de Polícia Federal, deverão ser adotadas as rotinas de manutenção PREVENTIVA E CORRETIVA padronizadas em todos os sistemas, instalações e equipamentos, conforme descrição abaixo:
       2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA: Serviços de caráter permanente, que obedecem a uma programação previamente estabelecida, apresentada em cronograma físico devidamente aprovado pela Fiscalização, cujas etapas são cumpridas obedecendo a uma periodicidade pré-determinada.
       3. MANUTENÇÃO CORRETIVA: Serviços esporádicos, ausentes na programação prévia, a serem executados em caráter eventual e/ou especial, devidamente apontado pela Fiscalização e aprovado pela Administração.

1. **METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.**
   1. Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos, a fim de garantir a continuidade dos serviços realizados pelo órgão e a integridade das instalações prediais e segurança de seus usuários.
      1. A prestação dos serviços ocorrerá, preferencialmente, nos dias úteis, entre 8h e 18h;
         1. Excepcionalmente, por interesse e conveniência da COTRATANTE e mediante sua prévia autorização, poderão ser executados serviços em horários diversos do convencionado, a fim de evitar transtornos ao funcionamento normal desta Superintendência;
      2. Os serviços do objeto desta contratação serão executados pela CONTRATADA em conformidade com um Plano de Manutenção Predial, contemplando as rotinas conforme os ANEXOS I, II e III;
      3. Os serviços de manutenção predial preventiva e corretiva serão realizados de acordo com as especificações e periodicidade determinadas nas rotinas (ANEXOS I, II e III), em que serão formatadas em planilhas contendo o Plano de Manutenção Predial referente à totalidade dos meses do contrato;
      4. Os serviços programados, para manutenção predial corretiva e preventiva, serão objeto de execução em etapa única, cuja duração estimada é de 24(vinte e quatro) horas e poderão ser realizadas em até 03 dias úteis, contanto que seja acordado com o fiscal do contrato e esteja em conformidade com os níveis de severidade estipulados neste termo de Referencia;
      5. No final de cada período mensal, deverá ser apresentado relatório dos serviços, do objeto contratual, e meio magnético, bem como numa cópia em material impresso, conferido e assinado pelo(s) engenheiro(s) responsável(eis) técnico(s) da Contratada. O documento em meio magnético, deverá ser elaborado em arquivo tipo DOC, gravado através de software compatível com o utilizado pela Contratante para editoração de texto;
      6. O relatório deverá conter:
         1. Serviços executados, data(s) da execução do serviço, responsável pela execução do serviço;
         2. Valores medidos ao término dos serviços corretivos e preventivos;
         3. Resumo das anormalidades e fatos ocorridos no período, incluindo faltas de energia, desempenho dos equipamentos, etc. Com detalhamento dos problemas ou inconformidades detectados, incluindo sua descrição completa, a indicação do local e fotografias ilustrativas;
         4. Descrições completas das intervenções realizadas no local, com apontamentos das peças, componentes e materiais substituídos e ou consumidos
         5. Indicação e justificativa dos serviços não executados conforme o Plano de Manutenção Predial;
         6. Resumo dos serviços preventivos e corretivos executados, com indicação das pendências e as razões de sua existência, que dependam de solução por parte da Fiscalização;
         7. Peças e materiais substituídos por defeitos e desgastes;
         8. Cópia das fichas de histórico dos equipamentos que sofreram manutenção corretiva no período;
         9. Sugestão sobre reparos preventivos e modernizações cujas necessidades tenham sido constatadas, acompanhado de parecer sobre o estado geral da instalação, assinado pelo responsável técnico.
         10. O relatório mensal deverá ser apresentado a até o 5° (quinto) dia útil subseqüente ao mês de execução dos serviços, com exceção do último mês de vigência do Contratado.
         11. O relatório mensal referente ao último mês, término ou rescisão contratual, deverá ser elaborado, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o término contratual, com a supervisão da Fiscalização, constando o detalhamento dos equipamentos e instalações, nos termo do relatório preliminar (primeiro mês), descrevendo as condições em que se encontram as instalações e equipamentos, que será repassado a sucessora findo o Contrato.
         12. Sempre que solicitado, a Contratada deverá apresentar relatório complementar de atividades, independente do relatório mensal, bem como elaborar pareceres, laudos técnico, avaliações, estudos de viabilidade técnica econômica sobre quaisquer instalações e equipamentos incluindo necessidades de novas instalações;
         13. Apresentação de todos os relatórios, pareceres, laudos, estudos, deverão ser encaminhados através do(s) responsável(eis) e ou co-responsável(eis) técnico(s) pelos serviços do objeto contratado;
         14. Para elaboração de trabalhos técnicos cujo conhecimento técnico extrapole as condições da Equipe Técnica, a Contratada deverá utilizar-se de apoio Técnico externo às suas expensas.
         15. No mês que ocorrer a vistoria dos imóveis, os dados apurados deverão ser apresentados incorporados no relatório mensal, demonstrando a situação física dos imóveis, equipamentos e instalações, bem como a indicação de necessidades de manutenção para os mesmos.
   2. Acordo de Níveis de Serviços
      1. O Acordo de Nível de Serviço (ANS) define metas quantificáveis a serem cumpridas pela CONTRATADA na execução do Contrato. Para tanto, são definidos indicadores objetivamente mensuráveis que buscam aferir e avaliar a qualidade da prestação dos serviços contratados.
      2. O cumprimento do acordo de nível de serviço condiciona o pagamento dos serviços prestados. E este será medido com base anotações de representante da contratante, decorrentes de diligencias e das informações apresentadas no relatório mensal de serviços apresentado pela contratada;
      3. NÍVEIS DE SEVERIDADE - Dependendo da criticidade e urgência demandada, o serviço de manutenção poderá ser classificado pelos seguintes níveis de severidade:
         1. Severidade "**alta**" - quando houver a necessidade de restabelecimento urgente do funcionamento de instalações ou equipamentos críticos para a missão da Polícia Federal ou que impliquem em risco à segurança ou à integridade física de pessoas.
         2. Severidade "**média**" - problemas que ofereçam risco iminente de dano patrimonial ou que interfiram no bom andamento das atividades da Polícia Federal, sem interrompê-las, mas degradando significativamente a produtividade, podendo culminar com a sua interrupção.
         3. Severidade "**baixa**" — serviços que não se enquadrem como severidade "alta' ou "média";
      4. As execuções de manutenção predial corretiva deverão ser efetuadas dentro dos prazos máximos estabelecidos de acordo com seus níveis de severidade e contados a partir do resultado das atividades de manutenção preventiva conforme segue:
         1. ITENS 1,2 e3
            1. Até 1 (um) dia útil para severidade "alta";
            2. Até 3 (três) dias úteis para severidade "média";
            3. Até 5 (cinco) dias úteis para severidade "baixa".
         2. A contagem do prazo de atendimento poderá ser suspensa ou prorrogada pelo Departamento de Policia Federal mediante solicitação da CONTRATADA acompanhada de justificativa e programação.
      5. Indicadores de nível de serviço.
         1. Indicadores definem o nível de serviço inicialmente exigido e que deve ser cumprido pela CONTRATADA. A qualquer tempo, no decorrer da vigência do contrato, os indicadores de nível de serviço poderão ser revistos, mediante acordo entre as partes.
         2. A avaliação do nível de serviço será feita mensalmente pela CONTRATANTE por meio do indicador denominado "Nota Mensal de Avaliação" (NMA).
         3. A Nota Mensal de Avaliação será calculada a partir do registro de ocorrências, que determinará a perda de pontos por parte da CONTRATADA considerando o impacto de criticidade de cada ocorrência, conforme a fórmula abaixo e a tabela de ocorrências a seguir:

**NMA = 10 -** ∑(**Pontos Perdidos)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição da Ocorrência** | **Incidência** | **Pontos Perdidos** |
| 1 | Permitir que solicitações de severidade "alta" fiquem pendentes por prazo superior ao definido no subitem 6.2.4.1. | Por solicitação e por dia de atraso. | 0,5 ponto |
| 2 | Permitir que solicitações de severidade "média" fiquem pendentes por prazo superior ao definido no subitem 6.2.4.1. | Por solicitação e por dia de atraso. | 0,2 ponto |
| 3 | Permitir que solicitações de severidade "baixa" fiquem pendentes por prazo superior ao definido no subitem 6.2.4.1. | Por solicitação e por dia de atraso. | 0,1 ponto |
| 4 | Não promover a substituição de empregado que se conduza de modo incompatível com a moralidade administrativa ou que não atenda às necessidades de realização do objeto contratado. | Por empregado e por dia | 0,1 ponto |
| 6 | Não dar andamento aos serviços programados no devido prazo. | Por solicitação | 0,3 ponto |
| 7 | Não atender, injustifícadamente, subitem do Plano de Manutenção Predial. | Por local de prestação do serviço e por item | 0,3 ponto |
| 8 | Recusar-se a executar ou descumprir serviço necessário à plena execução do objeto pactuado. | Por serviço e por dia | 1,0 ponto |
| 9 | Utilizar materiais de baixa qualidade na execução dos serviços. | Por ocorrência | 1,0 ponto |
| 10 | Descumprir quaisquer dos itens do edital e seus anexos não previstos nesta tabela, após reincidência formalmente notificada pelo agente fiscalizador. | Por ocorrência | 1,0 ponto |
|
| 11 | Negligenciar o zelo das máquinas, equipamentos e instalações da CONTRATANTE. | Por ocorrência | 1,5 ponto |
| 12 | Utilizar recursos da CONTRATANTE, diretamente ou por meio de seus prepostos, para realização de atividades alheias aos serviços previstos ou englobados na contratação. | Por ocorrência | 2,0 pontos |
| 13 | Suspender ou interromper os serviços contratuais, salvo por motivo de caso fortuito ou força maior. | Por unidade de atendimento e por dia | 2,0 pontos |
| 14 | Não fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários à execução dos serviços ou permitir que os serviços sejam executados sem a sua utilização, quando esta for indicada. | Por ocorrência | 2,0 pontos |
| 15 | Permitir situação que crie risco à saúde ou à integridade física das pessoas. | Por ocorrência | 2,0 pontos |
| 16 | Fraudar, manipular ou descaracterizar indicadores / metas de níveis de serviço por quaisquer subterfúgios. | Por indicador/meta de nível de serviço manipulado | 3,0 pontos |
| 17 | Não cumprir a manutenção preventiva no período indicado. | Por local de prestação do serviço | 3,0 pontos |

*Tabela 1 - Tabela de ocorrências para avaliação da contratada*

* + - 1. A meta a ser cumprida pela CONTRATADA será a obtenção de uma Nota Mensal de Avaliação (NMA) maior ou igual a 9,0
    1. A adequação do pagamento pelo não atendimento das metas estabelecidas prevista no art. 15, XVII, "c", da Instrução Normativa N°. 02/SLTI/MPOG, dar-se-á de acordo com a Nota Mensal de Avaliação obtida pela CONTRATADA, considerando os critérios definidos a seguir:
       1. Simples notificação, quando a NMA for menor que 9,0 e maior ou igual a 8,0;
       2. Desconto de 0,2% do valor faturado do mês a cada décimo de ponto perdido, quando a NMA for menor que 8,0 e maior ou igual a 5,0;
       3. Desconto de 10% do valor faturado do mês, quando a NMA for inferior a 5,0.
       4. Os descontos acima definidos incidirão apenas sobre o valor dos serviços, não operando sobre os valores cobrados a título de ressarcimento de materiais adquiridos pela CONTRATADA para execução dos serviços.
       5. A aplicação da sanção de que trata o subitem 6.2.6 não impede as demais sanções previstas no item 15;

1. **MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS**
   1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário:
      1. Todos os materiais deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, os quais serão medidos e pagos pelos quantitativos efetivamente utilizados mensalmente. Para garantia de pronto atendimento, sob pena de incorrer em multa contratualmente prevista, a CONTRATADA deverá manter, as suas próprias custas, estoque mínimo de materiais, o qual somente será pago quando de sua efetiva utilização;
      2. A Contratada deverá fornecer a seus empregados os equipamentos de proteção básicos para o desempenho da função de acordo com as normas de segurança regulamentadas pelo Ministério do Trabalho tais equipamentos são considerados pertencentes à categoria de materiais de consumo e/ou ferramental/equipamentos mínimos;
      3. 8.1.3. A CONTRATADA deverá manter nas dependências da CONTRATANTE pequeno estoque dos impressos e formulários de controle utilizados, bem como do material de expediente necessário à prestação dos serviços, tais como: canetas, lápis, borrachas, réguas, pranchetas, agendas, pastas, grampeadores, sacadores de grampo, blocos de rascunho, blocos de recados, papel A4, quadro de avisos etc;
      4. 8.1.4. O fornecimento de insumos, materiais, ferramentas e equipamentos pela Contratada abrangerá também o acondicionamento, transporte e demais procedimentos relacionados à colocação ou disponibilização no local;
   2. FORNECIMENTO DE PEÇAS/MATERIAIS DE REPOSIÇÃO
      1. A relação de Peças e Materiais discriminados, conforme o ANEXO IV, **não é exaustiva**, foi constituída com itens passiveis de substituição, podendo haver, eventualmente e sob justificativas a serem analisadas pela FISCALIZAÇÃO, a necessidade de aquisição de outros itens não constantes em anexo, caso em que serão aplicados os mesmos procedimentos previstos no presente Termo de Referência às aquisições, mas condicionadas a apresentação de, pelo menos, 3(três) novas cotações vinculadas coma o novo material ou peça de reposição . Informa-se, ainda, que poderá haver, também, variação no quantitativo a ser adquirido, desde que respeitado o valor global anual para a aquisição de Peças/Materiais previsto em contrato;
      2. Será admitido o fornecimento de materiais por terceiros (representantes, revendedores, fabricantes, etc) desde que tal fato não implique em custos adicionais para a contratante;
      3. A responsabilidade com relação à aquisição e integridade dos materiais fornecidos será única e exclusivamente da empresa contratada, mesmo que já depositadas nas dependências da Contratante;
      4. A empresa licitante será responsável pela especificação e quantificação dos materiais de reposição fornecidos na forma destas especificações, não cabendo qualquer solidariedade e/ou assunção de custos adicionais da Contratante, advindos de troca/devolução junto a fabricantes, fornecedores e/ou seus prepostos;
      5. O fornecimento de materiais/peças deverá se ater exclusivamente àqueles considerados necessários pela equipe técnica da Contratada para a realização dos serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos do local, seja os destinados à reposição e/ou realização de acréscimos, alterações, reparos e adaptações previstas contratualmente, assumindo a empresa licitante inteira responsabilidade com os custos dos materiais, peças, ferramentas, equipamentos, e outras despesas que não tenham estrita relação com o objeto deste Edital ou que venham assim ser considerados pela fiscalização, salvo quando houver autorização expressa da área técnica em casos excepcionais;
      6. Os materiais a serem fornecidos pela contratada na forma deste edital e empregados nas instalações e equipamentos da Contratante, deverão ser obrigatoriamente novos, e quando for o caso, dentro do prazo de garantia estabelecido pelo fabricante;
      7. Não serão admitidos em hipótese alguma o emprego de materiais/peças de reposição recondicionados e/ou reaproveitados de outras instalações/equipamentos, salvo expresso consentimento da contratante, devidamente formalizado em relatório, sob pena de aplicação das penalidades previstas contratualmente e da imediata substituição do(s) item(s), sem qualquer ônus para a Contratante;
      8. A responsabilidade com relação à aquisição e integridade dos materiais fornecidos será da empresa Contratada, salvo nas hipóteses previstas neste Termo de Referência. Nos casos de fornecimento pela Contratada, não assume a Contratante qualquer co-responsabilidade pelas mercadorias, mesmo que já depositadas nas dependências desta.
      9. À contratada caberá fornecer e aplicar as peças de reposição necessárias à execução dos serviços objeto do contrato, no montante de até o valor definido mensalmente na planilha de cotação de peças e materiais para reposição, conforme ANEXO IV. Caso a peça e/ou material, excepcionalmente, não se encontre na respectiva planilha, será submetido previamente à Administração o orçamento dos materiais a serem aplicados, com todos os tributos, acompanhados de pelo menos 03(três) cotações de mercado. O valor dos materiais e peças de reposição (incluindo os tributos e impostos) não poderá ser superior ao valor mensal definido no ANEXO IV;
      10. Será pago somente o valor dos materiais efetivamente adquiridos (com a apresentação das notas fiscais). Se o somatório dos materiais for superior ao valor mensal definido no ANEXO IV, a diferença será adquirida pela contratante, com orientação da contratada, sem nenhum ônus na mão-de-obra para a Contratante. Em caráter excepcional, quando configurada situação de urgência de atendimento, devidamente justificada, poderá ser ressarcido valor superior a este limite mensal, desde que expressamente autorizado pelo ordenador de despesa. Fica esclarecido que os valores ressarcidos dessa forma não poderão servir de justificativa para que seja ultrapassado o valor global estimado do contrato para o exercício.
      11. Caso não se adquira materiais e peças de reposição, o valor da fatura corresponderá ao valor global licitado referente à Mão de Obra, que será considerado o valor mensal da contratação. Em casos emergenciais devidamente comprovados a aquisição de materiais, peças ou equipamentos poderão ser adquiridas, após autorização prévia da fiscalização;
      12. A aquisição para fornecimento de materiais ou peças pela Contratada deverá ser exclusivamente relacionada a aqueles materiais considerados necessários pela sua equipe técnica para a realização dos serviços de manutenção predial preventiva, corretiva ou preditiva das instalações e equipamentos do local. Aplica-se a regra às aquisições de insumos destinados à reposição ou realização de acréscimos, alterações, reparos e adaptações previstas contratualmente nos prédios. A Contratada terá inteira responsabilidade com os custos dos materiais, peças, ferramentas, equipamentos, e outras despesas que não tenham estrita relação com o objeto deste Termo de Referência do respectivo Edital ou que venham assim ser considerados pela fiscalização, salvo quando houver autorização expressa da área técnica em casos excepcionais.
      13. Os materiais fornecidos pela Contratada na forma do Edital e Termo de Referência que forem empregados nos sistemas de instalações prediais e equipamentos deverão ser novos, e quando for o caso, dentro do prazo de validade garantido pelo fabricante.
      14. Não será admitido em hipótese alguma o emprego de materiais ou peças de reposição recondicionados ou reaproveitados de outras instalações e equipamentos, salvo expresso consentimento da Contratante, devidamente formalizado em relatório, sob pena de aplicação das penalidades previstas contratualmente e da imediata substituição do(s) item(s), sem qualquer ônus para a Contratante.
      15. Se julgar necessário, a fiscalização poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos, comprovando a qualidade dos materiais empregados na instalação dos equipamentos. Os materiais que não atenderem às especificações não poderão ser estocados na SR/AC.
      16. Os materiais inflamáveis só poderão ser depositados em áreas autorizadas pela FISCALIZAÇÃO, devendo a CONTRATADA providenciar para estas áreas os dispositivos de proteção contra incêndio determinados pelos órgãos competentes.
      17. As cores de quaisquer materiais e pinturas a serem executadas serão definidas ou confirmadas pela FISCALIZAÇÃO no momento oportuno, ouvido o autor do projeto.
      18. A Contratada deverá providenciar a aquisição dos materiais em tempo hábil para a execução dos serviços de acordo com o cronograma. A FISCALIZAÇÃO não aceitará a alegação de atraso dos serviços devido ao não fornecimento tempestivo dos materiais pelos fornecedores.
      19. As marcas e produtos indicados nas plantas, especificações e listas de material admitem o similar se devidamente comprovado seu desempenho através de testes e ensaios previstos por normas e desde que previamente aceito pela FISCALIZAÇÃO.
      20. A similaridade indicada é em relação ao atendimento aos requisitos e critérios mínimos de desempenho especificados e normatizados, coincidência de aspectos visuais (aparência/acabamento), de materiais de fabricação, de funcionalidade e de ergonomia. A similaridade será avaliada pela FISCALIZAÇÃO, antes do fornecimento efetivo, mediante apresentação do material proposto pela CONTRATADA.
      21. Serão consideradas marcas de padrão de referência, para efeito de similaridade:- TIGRE (materiais hidráulicos); DECA E CELITE (louças e acessórios sanitários); CORAL E SHERWIN WILLIAMS (tintas, vernizes, seladoras, massa à base de PVA e complemento acrílico).
      22. No caso de não haver indicação de marca como padrão de referência, deverá ser observada as marcas e os modelos padronizados dos materiais instalados nas edificações do CONTRATANTE; ou, em não havendo mais no mercado (retirada de linha de fabricação ou outro motivo justificável) substituição por similar ou superior em qualidade.
      23. A CONTRATADA, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados da data de início da vigência do contrato, deverá apresentar para apreciação, aprovação da aquisição e posterior reembolso por parte da CONTRATANTE, a seu critério, a lista de materiais peças, componentes ou acessórios de reposição ou necessários a reparo que não configurem itens de consumo, necessárias ao o funcionamento ininterrupto dos sistemas prediais objeto do presente Termo de Referência, visando à formação e manutenção de estoque mínimo;
   3. DOS MATERIAIS E PEÇAS E DE REPOSIÇÃO E NECESSÁRIAS A REPARO
      1. A substituição ou emprego de peças, componentes ou acessórios de reposição ou necessários a reparo que não configurem itens de consumo, em caso de comprovada necessidade, deverá ser precedida de prévia justificativa, assinada pelo Supervisor de Manutenção da CONTRATADA, endereçada à CONTRATANTE, para apreciação e autorização;
   4. FERRAMENTAS A SEREM DISPONIBILIZADOS
      1. As ferramentas, insumos e equipamentos básicos necessários, são meramente indicativas, para execução do objeto da presente licitação serão fornecidos pela contratada, sem custo adicional à Contratante. Conforme os Anexos V, VI E VII deste termo de Referência.
      2. Para execução dos serviços, caberá à contratada o ônus de dimensionar, fornecer, manter e conservar pelo período que for necessário, ferramental, instrumental e equipamentos adequados e compatíveis com o tipo de serviço a ser prestado, a fim de assegurar a prestação satisfatória dos mesmos.
      3. Será obrigação da Contratada o condicionamento, transporte e demais procedimentos relacionamentos ao ferramental, instrumental e equipamentos.
      4. Será obrigação da CONTRATADA o enquadramento e normalização de todas as ferramentas, insumos, instrumental e equipamentos que venham a ser regidos por Normas Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho.
2. **EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E SEU RECEBIMENTO** 
   1. A execução dos serviços será iniciada com a assinatura do termo de contrato, e será executado na forma que segue:
      1. Os serviços serão efetuados com base no Plano de Manutenção Predial, nos levantamentos prévios referente a manutenções corretivas e também através dos chamados realizados para assistência e atendimento, que serão efetuados para contratante, decorrentes de manutenções não programadas;
      2. O cumprimento do acordo de nível de serviço condiciona o pagamento dos serviços prestados.
      3. E este será medido com base anotações de representante da contratante, decorrentes de diligencias e das informações apresentadas no relatório mensal de serviços apresentado pela contratada;
   2. Os serviços serão recebidos mensalmente, com apresentação do relatório mensal pela contratada no prazo de 5(cinco) dias úteis subseqüente ao mês de execução dos serviços, junto com seu relatório mensal, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.
   3. Os serviços serão avaliados com base no acordo de níveis de serviço, subitem 6.2, e quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência dar-se-á descontos, conforme Nota Mensal de Avaliação (NMA), incidindo sobre o valor mensal dos serviços contratados, sem prejuízo da aplicação de penalidades ou sansões administrativas.
   4. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.
3. **DA VISTORIA**
   1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante deverá realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 09 horas às 12 horas e das 14 horas às 16 horas devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo telefone (68) 3212-1202/1212. Ressalta-se que as vistorias serão realizadas de forma individualizada para cada licitante em horários diferentes previamente agendados.
   2. Considerando que o objeto desta contratação envolve a manutenção de sistemas complexos incorporados às instalações da unidade se faz necessária a exigência da vistoria para completa avaliação do objeto;
   3. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.
   4. Para a vistoria, o licitante, ou o seu representante, deverá estar devidamente identificado.
4. **OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**
   1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
   2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
   3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;
   4. Não permitir que os empregados da Contratada realizem horas extras, exceto em caso de comprovada necessidade de serviço, desde que observado o limite da legislação trabalhista;
   5. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
   6. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura fornecida pela contratada.
5. **OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**
   1. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;
   2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
   3. Manter o empregado nos horários predeterminados pela Administração;
   4. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;
   5. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
   6. Apresentar os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, quando for o caso;
   7. Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão o órgão para a execução do serviço;
   8. Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à Contratante;
   9. Apresentar, quando solicitado, atestado de antecedentes criminais e distribuição cível de toda a mão de obra oferecida para atuar nas instalações do órgão;
   10. Atender as solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;
   11. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as normas internas da Administração;
   12. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;
   13. Relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;
   14. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
   15. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
   16. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
   17. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.
6. **DA SUBCONTRATAÇÃO**
   1. Será admitida a subcontratação dos seguintes itens:
      1. Manutenção de equipamentos: exaustores, “no breaks”, câmeras e estabilizadores, bombas hidráulicas;
      2. Certificação de cabeamento de rede lógica (cabeamento UTP cat 6 e fibra ótica).
      3. As empresas ou profissionais subcontratados deverão estar devidamente registrados no CREA, com responsável técnico capacitado a executar os serviços de manutenção especificados.
      4. Submeter à prévia aprovação da fiscalização do contrato, com antecedência mínima de cinco dias do início do item a executar, a indicação da empresa que pretenda subcontratar, obrigatoriamente acompanhada da Certidão de Registro no CREA.
      5. Os serviços especializados a cargo de diferentes firmas subcontratadas serão coordenados pela Contratada de modo a proporcionar o andamento harmonioso, em seu conjunto, permanecendo sob sua inteira responsabilidade o cumprimento das obrigações contratuais.
      6. No caso específico de manutenção corretiva, excepcionalmente, quando o conserto não puder ser efetuado pela equipe de manutenção e exigir, devido à especialização e às características do defeito, a intervenção de empresa especializada, os serviços subcontratados serão ressarcidos, desde que previamente autorizados pela fiscalização do contrato e nos termos do subitem 12.1.4 acima;
   2. A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica, além da regularidade fiscal e trabalhista, necessários à execução do objeto. necessários para a execução do objeto.
   3. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.
7. **ALTERAÇÃO SUBJETIVA**
   1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.
8. **CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO**
   1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, devendo ser exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993, e do art. 6º do Decreto nº 2.271, de 1997.
   2. O representante da Contratante deverá ter a experiência necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.
   3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.
   4. A execução dos contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle, que compreendam a mensuração dos aspectos mencionados no art. 34 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, quando for o caso.
   5. O fiscal ou gestor do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.
   6. A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.
   7. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.
   8. O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 80 da Lei nº 8.666, de 1993.
   9. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo IV (Guia de Fiscalização dos Contratos de Terceirização) da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, aplicável no que for pertinente à contratação.
   10. A fiscalização da execução dos serviços abrange, ainda, as seguintes rotinas:
       1. Receber e aprovar o relatório mensal de serviços;
       2. Com base no acordo de níveis de serviço, definir o Nível Mensal de Avaliação (NMA) dos serviços prestados;
   11. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.
9. **DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**
   1. As sanções somente poderão ser relevadas em razão de circunstâncias excepcionais e as justificativas só serão aceitas quando formuladas por escrito, fundamentadas em fatos reais e comprováveis, a critério da autoridade competente da CONTRATANTE e apresentadas no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data em que a CONTRATADA for notificada. Decorrido esse prazo, a penalidade passa a ser considerada como aceita na forma como foi apresentada e não dá direito à CONTRATADA a qualquer contestação.
   2. O Departamento de Polícia Federal notificará a Contratada por descumprimento de cláusulas contratuais, sendo considerado para aplicação de sanções à Contratada a NMA (Nível Mensal de Avaliação) descrita no subitem 6.2.5.4, conforme os seguintes critérios:
      1. Quando NMA > ou = 8,0 e <9,0 e:
10. A empresa não acumular duas notas seguidas abaixo de 9 e não acumular três notas abaixo de 9 nos últimos doze meses: **Advertência.**
11. A empresa acumular duas notas seguidas abaixo de 9 ou acumular três notas abaixo de 9 nos últimos doze meses: **Multa de 5%.**
12. A empresa acumular duas notas seguidas abaixo de 8 ou acumular três notas abaixo de 8 nos últimos doze meses: **Multa de 10%.**
13. A empresa acumular duas notas seguidas abaixo de 7 ou acumulai- três notas abaixo de 7 nos últimos doze meses: **Rescisão.**
    * 1. Quando NMA > ou = 7,0 e < 8,0 e:
14. A empresa não acumular duas notas seguidas abaixo de 9 e não acumular três notas abaixo de 9 nos últimos doze meses: **Multa de 5%.**
15. A empresa acumular duas notas seguidas abaixo de 9 ou acumular três notas abaixo de 9 nos últimos doze meses: **Multa de 10%.**
16. A empresa acumular duas notas seguidas abaixo de 8 ou acumular três notas abaixo de 8 nos últimos doze meses: **Rescisão.**
    * 1. 14.6.3. Quando NMA < 7,0 e:
17. A empresa não acumular duas notas seguidas abaixo de 9 e não acumular três notas abaixo de 9 nos últimos doze meses: **Multa de 5%.**
18. A empresa acumular duas notas seguidas abaixo de 9 ou acumular três notas abaixo de 9 nos últimos doze meses: **Multa de 10%.**
19. A empresa acumular duas notas seguidas abaixo de 8 ou acumular três notas abaixo de 8 nos últimos doze meses: **Rescisão.**
    1. O Departamento de Policia Federal notificará a Contratada por descumprimento de cláusulas contratuais, sendo considerado para aplicação de sanções à Contratada a NMA;
    2. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 e da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:
       1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
       2. ensejar o retardamento da execução do objeto;
       3. fraudar na execução do contrato;
       4. comportar-se de modo inidôneo;
       5. cometer fraude fiscal;
       6. não mantiver a proposta.
    3. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:
       1. advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;
       2. multa moratória de 0,5% ( zero virgula dois por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 20 (dez) dias;
       3. multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;
          1. em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
       4. suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão ou entidade Contratante, pelo prazo de até dois anos;
       5. impedimento de licitar e contratar com a /União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;
       6. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
    4. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:
       1. tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
       2. tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
       3. demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
    5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.
    6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Contratante, observado o princípio da proporcionalidade.
    7. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

# INSTALAÇÕES DOS SISTEMAS ELÉTRICOS

**MANUTENÇÃO CORRETIVA**

Compreende a atividade de manutenção a ser executada após a ocorrência de falha ou de desempenho insuficiente dos componentes da edificação.

A contratada deverá executá-las de imediato com aprovação da contratante, independente dos dias e horários em que ocorram.

A empresa vencedora do ITEM I deverá, nos primeiros 30(trinta) dias do contrato, apresentar inicialmente um laudo técnico sobre as condições físicas das instalações Elétrica, Lógica e de Automação Predial, e efetuar um levantamento das obras de reforma para recuperação de tais instalações, com a respectiva planilha de custos.

**Tarefas (Manutenções Corretivas) a ser executada nos primeiros 30(Trinta) dias do contrato:**

1. **REVISÕES GERAIS**
   * Revisão geral nas instalações elétricas com substituição de seus componentes que estiverem danificados ou fora das normas técnicas da ABNT;
   * Revisão em todo sistema de luminárias com substituições de seus componentes e alimentadores danificados ou fora da norma da ABNT.
   * Revisão em todo sistema de tomadas e interruptores com substituição de seus componentes danificados e alimentadores.
   * Revisão nas fiações elétrica em geral.
   * Revisão de todos os sistemas de Lógica e de automação predial.

* 1. **QUADRO GERAL DE FORÇA**
     1. Trocar disjuntores quando houver necessidade eminente;
     2. Substituição de Amperímetro e/ou Voltímetro quando necessário;
     3. Se forem evidenciados sinais de corrosão ou desgaste nas partes metálicas;
     4. Expostas, efetuar a limpeza, combater a corrosão e/ou efetuar substituição.
  2. **BARRAMENTOS**
     1. Combater a corrosão e efetuar a substituição;
     2. Retocar pintura;
     3. Verificar e corrigir aterramento substituindo conectores quando for o caso;
  3. **QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ E FORÇA**
     1. Substituir disjuntores;
     2. Substituir barramentos;
     3. Substituir conexões diversas, terra e neutro.
  4. **QUADROS DE COMANDO**
     1. Substituição de fusíveis, contatores, relés diversos, sinalizadores, botoeiras, chave seletora, terminais e conexões elétricas.
  5. **ILUMINAÇÃO GERAL**
     1. Substituição de lâmpadas queimadas, reatores danificados e inoperantes, soquetes, luminárias, difusores, spots, e plafonier.
  6. **TOMADA DE PISO/PAINÉIS (PAREDES, DIVISÓRIAS)**
     1. Substituição de tomadas danificadas e inoperantes, parafusos e terminais, espelhos de bronze e de baquelite.
  7. **SISTEMA DE ATERRAMENTO**
     1. Substituição de conectores;
     2. Refazer ponto de solda isométrica;
     3. Executar a medição da resistência da malha de aterramento quando necessário;
     4. Aplicar produtos químicos para melhorar as características de resistência do solo quando necessário.
  8. **REDE ELÉTRICA COMUM E ESTABILIZADA**
     1. Acréscimo de circuitos;
     2. Substituição de cabos;
     3. Balanceamento de circuitos.
  9. **BANCO DE BATERIAS DO NO-BREAK**
     1. Substituir as baterias quando for verificada a ocorrência de quebras, rachaduras, estufamentos e/ou vazamentos.
  10. **CABEAMENTO DA REDE LÓGICA**
      1. Substituir cabos partidos e/ou danificados;
      2. Substituir conectores defeituosos.
      3. Remanejamentos de pontos de rede lógica conforme solicitado pela Fiscalização, podendo, quando for o caso, reutilizar o material. A contratada deverá providenciar o fornecimento, conectorização e lançamento de cabos, eletrodutos e outros acessórios em conformidade com a estrutura da rede caso o remanejamento exija;
      4. Instalação de novos pontos da rede lógica conforme solicitado pela Fiscalização incluindo todo o material necessário; cabos conectores, suportes, eletrodutos e outros;
      5. Substituir tomadas danificadas e/ou com defeito quando necessário.
  11. **REDE TELEFÔNICA E DADOS**
      1. Desfazer conexões da fiação e blocos, eliminar de oxidação das caixas de passagem e derivação, lubrificar dobradiças das portas dos armários do sistema telefônico;
      2. Desmontar, montar, remanejar, instalar, desinstalar cabos, fios, quadros e pontos de distribuição telefônica e de comunicação de computadores, inclusive com restituição de partes afetadas quando solicitado.
  12. **CABEAMENTO DO SINAL DE VÍDEO (TV A CABO, TC E CTFV)**
      1. Remanejamento de pontos de antena;
      2. Instalação de novos pontos de antena;
      3. Identificação de problemas com os amplificadores de sinal de vídeo, e trocá-los conforme
      4. Solicitação das fiscalizações;
      5. Identificação de mau contato em todo cabeamento do sinal de vídeo e reparar mediante troca de conectores ou fiação, soldagem e o que for necessário
  13. **CABEAMENTO DO CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO**
      1. Remanejamento de pontos de câmeras;
      2. Instalação de novos pontos de câmeras.
      3. Identificação de problemas com os monitores, multiplexadores, sistemas de gravação de imagens e substituí-los conforme solicitação da fiscalização.

O Plano de Manutenção Predial será disciplinado nas seguintes rotinas:

**MANUTENÇÃO PREVENTIVA**

1. **INSPEÇÃO TERMOGRÁFICA**

ANUALMENTE

* 1. A contratada deverá realizar Inspeção Termográfica Anual nas instalações a seguir indicadas, apresentando relatório específico:
     1. Subestação
     2. Quadro Geral de Força
     3. Barramentos
     4. Quadros de Distribuição de Luz e Força
     5. Quadros de Comando (VRF, Geradores, Bombas, etc.)
     6. Quadros de circuitos de tomada e iluminação dos pavimentos
     7. Quadros de circuitos de energia estabilizada
  2. A primeira inspeção Termográfica deverá ser realizada em até 60 (sessenta) dias da data de início dos serviços.
  3. A Inspeção Termográfica será realizada através de Termovisor que possibilite o registro das imagens térmicas geradas, de forma fotográfica ou digitalizadas.
  4. Relatório de Inspeção Termográfica deverá ser completo, contendo a forma impressa, as imagens e respectivas temperaturas, dos pontos da instalação considerados críticos e/ou suspeitos e indicando providências a serem tomadas.
  5. Relatório de inspeção Termográfica deverá ser entregue à Fiscalização em até 15 (quinze) dias a contar do último dia de realização da inspeção.
  6. Caberá a contratada a correção e acompanhamento das irregularidades apontadas no relatório de Inspeção Termográfica.

1. **QUADRO GERAL DE FORÇA E QUADRO DE ENTRADA DA CONCESSIONÁRIA**

DIARIAMENTE

* 1. Ler os instrumentos de medição, inclusive entrada para processamento de dados se houver, e anotar;
  2. Verificar o aquecimento e funcionamento dos disjuntores termomagnéticos e cabos de alimentação;
  3. Verificar a existência de qualquer anormalidade elétricas ou mecânicas (ruídos, odores) que possam caracterizar o mau funcionamento de algum componente.
  4. Medir a amperagem nos alimentadores em todas as saídas;
  5. Inspecionar as chaves seccionadoras dos disjuntores termomagnéticos para os andares e cuidar para que não superem as tabelas de amperagens máximas permitidas para cada pavimento;
  6. Medir nível de isolamento dos alimentadores;
  7. Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento do quadro geral;
  8. Operar, ligar e desligar o quadro geral;
  9. Limpar externamente o quadro;
  10. Tomar nota das anormalidades verificadas durante os serviços e efetuar as correções necessárias.

MENSALMENTE

* 1. Inspecionar os isoladores e conexões da saída dos disjuntores, evitando assim pontos de resistência elevada;
  2. Reapertar os parafusos de fixação das tomadas;
  3. Verificar a pressão das molas dos disjuntores termomagnéticos;
  4. Verificar os contatos de entrada e saída dos disjuntores;
  5. Verificar a fixação do barramento e conexões;
  6. Efetuar limpeza geral no barramento, conexões e disjuntores;
  7. Verificar a regulagem do disjuntor geral;
  8. Medir a amperagem nos fios de alimentação dos quadros;
  9. Inspecionar os cabos de alimentação para previnir aquecimento (estado de isolamento);
  10. Verificar os aspectos da fiação;
  11. Verificar o equilíbrio das fases nos alimentadores (circuitos);
  12. Inspecionar as ligações da carcaça dos quadros à terra;
  13. Lubrificar as dobradiças das portas;
  14. Verificar o funcionamento das chaves dos armários.

TRIMESTRALMENTE

* 1. Alinhamento dos contatos, movimentos livres;
  2. Reapertar parafusos de fixação do barramento, conexões e ferragens.

SEMESTRALMENTE

* 1. Efetuar testes de isolamento à corrente contínua;
  2. Medir a resistência dos cabos elétricos alimentadores.

1. **BARRAMENTOS**

MENSALMENTE

* 1. Controlar a amperagem nas diversas secções do barramento, corrigindo sobrecargas e desbalanços de corrente;
  2. Controlar as tensões, terminais, corrigindo eventuais quedas de tensão;
  3. Abrir janelas de inspeção e reapertar conectores;
  4. Se necessário, limpar contatos e aplicar WD-40;
  5. Inspecionar cofres sobreaquecimentos de contatos e vibrações.

SEMESTRALMENTE

* 1. Limpar a blindagem dos barramentos com sopro de ar comprimido;
  2. Verificar e corrigir aterramento.

ANUALMENTE

* 1. Medir nível de isolamento.

EVENTUALMENTE

* 1. Combater corrosão e retocar pintura.

1. **QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ E FORÇA**

DIARIAMENTE

* 1. Verificar o aquecimento dos condutores de alimentação e distribuição;
  2. Verificar o aquecimento e funcionamento dos disjuntores;
  3. Verificar o aquecimento nos disjuntores “no-fuse” geral em todos os quadros de distribuição;
  4. Verificar a existência de ruídos anormais, elétricos ou mecânicos, cheiros de queimados e outros;
  5. Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento dos quadros de distribuição de luz;
  6. Limpar externamente os quadros;

QUINZENALMENTE

* 1. Medir e controlar a tensão;
  2. Medir a amperagem nos fios de saída dos disjuntores, a fim de controlar a carga elétrica nos disjuntores.

MENSALMENTE

* 1. Controlar o nível dos alimentadores;
  2. Reapertar os parafusos de contato dos disjuntores;
  3. Reapertar a fixação e estudo dos barramentos;
  4. Efetuar a limpeza geral de barramentos e conexões;
  5. Verificar a tensão nas molas dos disjuntores;
  6. Inspecionar o isolamento dos cabos de alimentação.

1. **QUADROS DE COMANDO**

DIARIAMENTE

* 1. Verificar a existência de ruídos anormais, elétricos ou mecânicos;
  2. Verificar a existência de fusíveis queimados;
  3. Inspecionar a pressão de contato dos fusíveis;
  4. Inspecionar o estado da base de fusíveis quanto ao aquecimento;
  5. Verificar o fechamento correto das tampas dos porta-fusíveis.

MENSALMENTE

* 1. Inspecionar o estado das chaves magnéticas;
  2. Verificar o contato dos porta-fusíveis para evitar fusões;
  3. Verificar o arco em excesso das chaves magnéticas;
  4. Verificar o ajuste dos relés de sobrecarga;
  5. Verificar o isolamento e continuidade dos enrolamentos das bobinas das chaves magnéticas;
  6. Verificar o estado de conservação das bases dos fusíveis;
  7. Reapertar os bornes de ligação das chaves magnéticas;
  8. Reapertar os parafusos de contato dos botões de comando.

1. **ILUMINAÇÃO GERAL**

DIARIAMENTE

* 1. Verificar as luminárias quanto à ocorrência de lâmpadas queimadas ou com operação insuficiente;
  2. Verificar contatos internos, reapertar os parafusos de fixação e contatos externos dos soquetes, caso as lâmpadas ainda não fiquem iluminadas;
  3. Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento do sistema de iluminação;
  4. Inspecionar as baterias de luz de emergência;
  5. Trocar os reatores quando se fizerem necessários.
  6. Trocar de lâmpadas quando se fizerem necessários.

MENSALMENTE

* 1. Testar o funcionamento das lâmpadas de emergência;
  2. Medir o nível de iluminação;
  3. Efetuar limpeza das luminárias;
  4. Efetuar limpeza das lâmpadas;
  5. Reapertar os parafusos de sustentação das luminárias;
  6. Reapertar os contatos dos reatores;
  7. Reapertar os parafusos das bases dos soquetes;
  8. Verificar os parafusos de contatos de tomadas;
  9. Medir a densidade da solução das baterias;
  10. Testar a carga das baterias de emergência.

1. **TOMADAS DE PISO/PAINÉIS**

MENSALMENTE

* 1. Testar de modo adequado a corrente na rede do piso/divisória;
  2. Reapertar carcaças e tomadas na tubulação do piso/divisórias.

1. **SISTEMA DE ATERRAMENTO**

SEMANANALMENTE

* 1. Inspecionar as caixas de passagem;
  2. Inspecionar o estado das capas isolantes, fios e cabos.

MENSALMENTE

* 1. Medir a amperagem da fiação e verificação da concordância com as tabelas de amperagem máxima permitida;
  2. Verificar a corrente de serviço, sobreaquecimento.
  3. Verificar as condições de uso das ligações entre aterramento e os estabilizadores;
  4. Verificar a resistência ôhmica que não poderá superar 10 (dez) Ohms, adotando as medidas de correção, quando necessário;
  5. Verificar os índices de unidade e alcalinidade do solo do aterramento, mantendo-o dentro dos padrões normais;
  6. Reapertar os bornes que ligam as hastes aos cabos.

1. **GRUPO GERADOR/REDES ELÉTRICAS ESTABILIZADAS/SISTEMAS NO-BREAK/ESTABILIZADORES**
   1. O grupo gerador será colocado em operação semanalmente, pelo período de 30 (trinta) minutos, prioritariamente aos sábados, devendo a empresa, nesta ocasião, verificar a ocorrência de vazamentos e/ou ruídos anormais e, caso existente, saná-los;
   2. Por ocasião da manutenção mensal, a empresa executará os ensaios previstos na rotina de manutenção, anotando os valores obtidos, a empresa anotará, também, o número de horas de trabalho de cada unidade gerada;
   3. A troca de óleo deve ser feita com o motor quente, não podendo o óleo substituído ser jogado na rede de águas pluviais da dependência;
   4. As manutenções corretivas ou chamadas de emergência que porventura ocorram deverão ser atendidas prontamente independente de dia ou horário num prazo máximo de (2) duas horas;
   5. Todo equipamento que necessitar ser removido para conserto em oficinas só será removido mediante prévia autorização do gestor de contato;
   6. Após cada manutenção deverá ser apresentado um relatório com a relação dos serviços constantes no Plano de Manutenção Predial;
   7. Correrão por conta da Instituição as despesas com peças e materiais necessários à execução dos serviços que comprovadamente necessitam ser substituídas, exceto quando se tratar de material de limpeza, graxa, solução de bateria, água destilada, solda e ferramentas;
   8. As peças substituídas serão entregues à unidade gestora do contrato.

SEMANANALMENTE

* 1. Limpeza geral externa;
  2. Verificar nível, densidade e temperatura do eletrólito;
  3. Verificar carga e limpar a bateria (externa);
  4. Verificar desgaste no coletor, anéis e dínamo;
  5. Verificar e anotar nível de combustível;
  6. Reapertar sensores de alarmes;
  7. Testar todos os itens de manutenção do sistema de resfriamento do motor, inclusive com o uso de pressão no radiador para detectar possíveis vazamentos.

MENSALMENTE

* 1. Verificar desgastes das escovas do motor de arranque;
  2. Verificar desgastes das escovas do alternador e dínamo;
  3. Verificar funcionamento da bomba injetora;
  4. Verificar tubulação de ar quando a obstrução;
  5. Verificar a existência de excesso de fumaça no escapamento;
  6. Verificar resistência de pré-aquecimento;
  7. Verificar os estados dos tanques auxiliares inclusive bóias;
  8. Verificar alinhamento e fixação das polias;
  9. Verificar tensão nas correias;
  10. Verificar os estados de lubrificação dos rolamentos;
  11. Drenar sedimentos do tanque principal de combustível; Inspecionar elemento do filtro de fluxo integral de óleo lubrificante;
  12. Inspecionar elemento do filtro de combustível;
  13. Limpar respiros do tanque de combustível;
  14. Medição de volume de combustível (óleo diesel) no reservatório, indicando data da leitura;
  15. Limpar o filtro de ar;
  16. Colocar os grupos em funcionamento simulado falta de rede, com o grupo em operação automática e em carga e efetuar as seguintes leituras;
  17. Tempo de início da partida até a excitação;
  18. Tempo de entrada;
  19. Temperatura dos gases de escape.
  20. Após as leituras acima, provocar o retorno da rede e efetuar as seguintes leituras:
      1. Tempo de transferência gerador-rede;
      2. Tempo de supervisão do diesel após a transferência para a rede.
  21. Simular falha na partida e verificar se após a terceira tentativa ocorre o bloqueio e, aparece o sinal indicador da falha;
  22. Colocar o grupo em funcionamento a vazio e proceder as seguintes leituras:
      1. Tempo do início da partida até a excitação;
      2. Pressão do óleo lubrificante.
  23. Verificar a tensão das correias em “V” e estado de conservação;
  24. Limpar o filtro de óleo combustível;
  25. Efetuar sangria no sistema de óleo combustível;
  26. Limpeza dos bicos injetores;
  27. Regulagem dos bicos injetores;
  28. Verificar proteção de zinco nas tampas dos intercambiados;
  29. Reapertar ligações do solenóide, e porcas dos coletores de admissão e escape do cárter;
  30. Verificar óleo da bomba injetora;
  31. Verificar sistema de alarme;
  32. Verificar pressão das molas e das escovas do motor de arranque;
  33. Verificar desgaste das escovas de motor de arranque;
  34. Verificar pressão das molas e das escovas do alternador;
  35. Verificar desgastes das escovas, no coletor e anéis do alternador;
  36. Verificar e lubrificar articulações e ligações do sistema acelerador do motor;
  37. Verificar ventilação dos componentes que trabalham em regime de temperatura elevada;
  38. Verificar sistema de aeração e triagem dos gases da casa de máquinas;
  39. Limpar colméia do radiador;
  40. Verificar o desgaste do bendix do motor de arranque;
  41. Limpar escovas, porta-escovas e coletor do alternador;
  42. Verificar o alternador, dínamo e motor de arranque;

SEMESTRALMENTE

* 1. Trocar óleo lubrificante do motor;
  2. Trocar os filtros de fluxo parcial e total;
  3. Trocar o filtro de combustível;
  4. Verificar os níveis de concentração de anti-corrosivo no líquido refrigerante (água), acrescentando refrigerante pré-tratado ou uma carga seca de anti-corrosivo;
  5. Trocar o elemento de filtro de água, se necessário;
  6. Verificar o nível de óleo na válvula aneróide;
  7. Limpar o respiro do motor ou trocar se necessário;
  8. Limpar o filtro de óleo lubrificante;
  9. Limpar a cuba e as telas do filtro de ar do tipo úmido;
  10. Reapertar parafusos em geral;
  11. Verificar bomba de óleo lubrificante;
  12. Verificar folga das válvulas;
  13. Revisar a bomba injetora;
  14. Efetuar limpeza do intercambiador;
  15. Verificar bendix e solenóide do motor de arranque;
  16. Verificar desgaste no coletor de arranque;
  17. Inspecionar tampa do rolamento quanto a folga;
  18. Examinar o cubo do ventilador, a polia e a bomba d’água;
  19. Examinar o amortecedor de vibrações;
  20. Testar termostato chegando a regulagem;
  21. Inspecionar veneziana automática;
  22. Limpar bicos injetores;
  23. Lubrificação dos mancais do gerador;

ANUALMENTE

* 1. Ajustar válvulas e injetores;
  2. Trocar o óleo do aneróide e do regulador hidráulico;
  3. Substituir o respiro da válvula aneróide;
  4. Limpar e lavar o sistema de refrigeração;
  5. Verificar o sistema de partida;
  6. Limpar terminais elétricos;
  7. Lavar o motor com vapor;
  8. Verificar interruptor de sobre-rotações;
  9. Inspecionar funcionamento do regulador de velocidade;
  10. Lavar tanque de óleo combustível principal;
  11. Inspecionar filtro de bombas de combustível;
  12. Reapertar parafusos em geral;
  13. Inspecionar o bico motor externamente;
  14. Lavar sistema de arrefecimento recolocando a água com tratamento anti-corrosivo e anti-incrustante;
  15. Combater corrosão e retocar pintura;
  16. Verificar e, se necessário, substituir as mangueiras e tubos danificados.

1. **QUADROS DE TRANFERÊNCIA AUTOMÁTICA**

SEMANANALMENTE

* 1. Testar funcionamento em manual e automático do comando microprocessado;
  2. Testar lâmpada de sinalização;
  3. Testar sonoridade do sistema de alarme;
  4. Inspecionar bornes e terminais;
  5. Revisar os contadores, disjuntores e relés;
  6. Verificar todas as ligações de quadro;
  7. Verificar leitura dos voltímetros;
  8. Verificar leitura dos amperímetros;
  9. Verificar leitura dos freqüencimetro;

MENSALMENTE

* 1. Revisão dos contados dos relés;
  2. Teste do conjunto (operação completa) em vazio;
  3. Verificar todas as ligações do quadro;
  4. Verificar as conexões entre as chaves de transferência e os cabos;
  5. Verificar ocorrência de sobreaquecimento;
  6. Verificar o funcionamento dos transformadores de medição;
  7. Verificar o potenciômetro de ajuste de tensão;
  8. Verificar o funcionamento das chaves reversoras, de partida e comutadoras;
  9. Limpeza geral das canaletas de passagem da cabeação;
  10. Reaperto geral;

TRIMESTRALMENTE

* 1. Reapertar ligações nos terminais dos disjuntores principais;
  2. Reapertar ligações nos terminais dos contadores auxiliares;
  3. Reapertar ligações nos terminais de aterramento;
  4. Reapertar ligações nos terminais dos relés;
  5. Reapertar ligações nos terminais dos instrumentos;
  6. Reapertar conexões do barramento;
  7. Reapertar bornes, fixação dos equipamentos e ferragens;
  8. Verificar excesso de arco por ocasião de manobras;
  9. Verificar operações dos relés de tempo, sobrecargas, falta de fase, freqüência e sensor de tensão;
  10. Verificar calibração dos temporizadores;
  11. Limpeza geral do quadro;
  12. Lubrificar articulações de disjuntores e chaves;
  13. Lubrificar dobradiças dos armários;
  14. Reaperto dos bornes, fixação dos equipamentos;
  15. Verificação dos contatos fixos e móveis das chaves de transferência.

SEMESTRALMENTE

* 1. Verificar contatos dos contadores auxiliares;
  2. Verificar funcionamento dos botões de comando;
  3. Aferir com voltímetro padrão, indicação do voltímetro do painel;
  4. Fazer teste de aperfeiçoamento de fase para enrolamento de gerador;
  5. Aferir amperímetro do painel;
  6. Aferir freqüêncimetro;
  7. Verificar relação dos transformadores de corrente;
  8. Verificar isoladores dos barramentos;
  9. Limpar e registrar aterramento do painel e grupo, testando continuidade;
  10. Verificar pintura externa do painel;
  11. Fazer teste de carga.

ANUALMENTE

* 1. Desfazer todas as conexões, limpar e reconectá-las;
  2. Efetuar reaperto geral;
  3. Medir e registrar resistência de isolamento dos cabos e disjuntores;
  4. Limpar barramento;
  5. Efetuar limpeza geral com sopro de ar comprimido;
  6. Combater a corrosão e retocar pintura do quadro;
  7. Verificar sistema de pará-raios.

1. **ESTABILIZADORES, NO BREAKS E REDES ELÉTRICAS ESTABILIZADAS**

MENSALMENTE

* 1. Antes do inicio dos trabalhos de manutenção, os no breaks e estabilizadores deverão ser desligados na rede;
  2. Executar a inspeção visual no equipamento, verificar quanto ao aquecimento ou ruídos anormais nos equipamentos e quadros;
  3. Verificar os estados das chaves magnéticas e contadores, inspeção no barramento dos quadros, verificação geral do funcionamento elétrico e mecânico, aferição das correntes de saída;
  4. Verificar a condição limite de temperatura;
  5. Registrar em planilhas as tensões e correntes da entrada e saída;
  6. Verificar as condições limites de carga dos equipamentos, desligando para limpeza geral, reapertos, testes;
  7. Conectar as baterias ao no-break;
  8. Ajustar, via placa retificadora, a corrente limitadora das baterias, ajuste de tensão mínima e máxima das baterias;
  9. Testar semicondutores da fonte retificadora;
  10. Ligar o retificador, testar e ajustar a placa controladora do retificador;
  11. Testar semicondutores da fonte inversora;
  12. Ligar o inversor, testar e ajustar a placa controladora do inversor;
  13. Ajustar a tensão de saída do no-break;
  14. Calibrar instrumentos de medição;
  15. Simular a falta de energia da rede e verificar o comportamento do inversor, nível de tensão de saída e alarme;
  16. Religar o no-break à rede e verificar o retorno do retificador e a sinalização do estado das baterias;
  17. Testar a chave estática;
  18. Efetuar todos os testes necessários ao perfeito funcionamento dos estabilizadores de tensão;
  19. Efetuar a limpeza geral interna dos quadros;
  20. Reaperto geral interno dos quadros;
  21. Reaperto de todas as conexões das ferragens;
  22. Aferição dos instrumentos de medição: amperímetros, voltímetros, e freqüencimetro;
  23. Lubrificação das dobradiças das portas dos quadros e equipamentos;

SEMESTRALMENTE

* 1. Ensaio da capacidade, para verificar o estado das baterias;
  2. Energizar o circuito de controle e medir as tensões;
  3. Verificar as funções do anunciador, como: sobretensão do retificador, alarme de baixa tensão contínua, disparo de baixa tensão contínua, alarme do inversor de impedância;
  4. Verificar todas as conexões;
  5. Verificar isolamento da fixação dos ventiladores;
  6. Verificar suporte de fusíveis para um contato correto;
  7. Verificar todas e quaisquer anormalidades nos componentes, tais como: sobretensão, corrosão, sinais, de descargas;
  8. Reapertar todas as conexões de força nos inversores e retificadores;
  9. Verificar todas as ligações de controle;
  10. Limpar contatos dos relés de alarme;
  11. Limpar contatos de todos os conectores do circuito de partida dos inversores e contactores dos ventiladores;
  12. Inspecionar cuidadosamente todos os componentes elétricos. Os dispositivos devem ser examinados, a fim de verificar a existência de desligamentos, deslocarão ou aquecimento;
  13. Verificar o estado das conexões das ligações das baterias quanto à corrosão;
  14. Reaperto e lubrificação das conexões dos bornes das baterias;
  15. Limpar os motores e ventiladores com jato de ar;
  16. Remover o circuito de potência dos inversores;
  17. Reapertar todas as ligações;
  18. Limpar o excesso de graxa nos dissipadores;
  19. Verificar as ligações e reapertá-las, quando necessário;
  20. Limpar os isoladores;
  21. Limpar e verificar o conjunto amplificador-pulsor;
  22. Testar a partida do inversor e verificar operação do inversor de impedância;
  23. Verificação geral, reapertando porcas, parafusos, ligações e terminais;
  24. Desligar e colocar peças de reposição necessárias;
  25. Verificar a operacionalidade;
  26. Religar o equipamento e verificar a operação do sistema, executando testes e simulação de falta de energia.

1. **BANCO DE BATERIAS DO NO-BREAK**

DIARIAMENTE

* 1. Medir a tensão de flutuação na bateria e no banco, verificando a conformidade com os valores nominais especificados na placa;

SEMANALMENTE

* 1. Inspecionar os indicadores de nível de carga das baterias seladas/lacradas, quando for o caso;
  2. Verificar a ocorrência de quebras, rachaduras, estufamentos e/ou vazamentos nas baterias;
  3. Verificar sinais de vazamento e/ou acúmulo de gases, adotando as medidas cabíveis.

QUINZENALMENTE

* 1. Verificar o estado geral das baterias, efetuando limpeza e lubrificação nos bornes de contato;
  2. Medir a densidade e a temperatura por elemento;
  3. Testar o funcionamento do banco, através de auto-teste do equipamento e/ou simulando uma falta de energia por parte da concessionária local, sob carga plena, verificando os níveis de tensão, corrente e o período de autonomia;

ANUALMENTE

* 1. Examinar as interligações e conexões, efetuando os reapertos e trocas necessárias;
  2. Executar a limpeza geral do gabinete e/ou estantes com substância neutra, retirando ferrugens e efetuando retoques de pintura;
  3. Verificar as condições gerais do cubículo das baterias, efetuando a limpeza, desobstrução das grelhas de ventilação e retirada de materiais inflamáveis ou não utilizáveis;
  4. Observar a presença de situações críticas que possam afetar o funcionamento e a vida útil das baterias, relatando, quando for o caso.

1. **REDE LÓGICA EM CABEAMENTO ESTRUTURADO**

SEMANALMENTE

* 1. Verificar a existência de tomadas RJ-45 danificadas e/ou com defeito, substituindo se necessário;
  2. Verificar as caneletas de PVC, mantendo-as adequadamente colocadas;
  3. Efetuar inspeção e reparos das fiações de cabos UTP e de fibra óptica.
  4. Adequação ou readequação de rede lógica;
  5. Verificar os cabos de fibra óptica quanto a sua instalação;
  6. Verificar os Patch Panel’s instalados;
  7. Verificar a organização dos cabos UTP nos rack’s de acordo com as necessidades do NTI;
  8. Verificar a rede elétrica estabilizada, utilizada pelos equipamentos de lógica;
  9. Verificar o funcionamento dos ativos de rede;

1. **REDE TELEFÔNICA E DADOS**

MENSALMENTE

* 1. Efetuar e manter atualizado cadastro das redes e quadros de distribuição telefônica e de comunicação para computadores, inclusive com etiquetagem dos pares nas caixas de distribuição;
  2. Vistoriar as instalações, verificando as condições gerais de funcionamento inclusive a proteção mecânica por dutos, eletrocalhas e canaletas, de acordo com as recomendações técnicas para instalações telefônicas;
  3. Verificar e testar as condições dos fios e cabos, tomadas telefônicas das redes primária e secundária;
  4. Efetuar limpeza, reapertar parafusos;
  5. Apresentar relatório de cadastro das instalações telefônicas e de comunicação de computadores;

1. **REDE DE FIBRAS ÓTICAS**

MENSALMENTE

* 1. Efetuar e manter atualizado cadastro das redes e quadros de distribuição telefônica e de comunicação para computadores, inclusive com etiquetagem dos pares nas caixas de distribuição;
  2. Vistoriar as instalações, verificando as condições gerais de funcionamento inclusive a proteção mecânica por dutos, eletrocalhas e canaletas, de acordo com as recomendações técnicas para instalações telefônicas;
  3. Verificar e testar as condições dos fios e cabos, tomadas telefônicas das redes primária e secundária;
  4. Efetuar limpeza, reapertar parafusos;
  5. Apresentar relatório de cadastro das instalações telefônicas e de comunicação de computadores;

1. **QUADRO ELÉTRICO**

MENSALMENTE

* 1. Limpar componentes e painéis em geral;
  2. Verificar e ajustar parafusos, terminais, fusíveis e chaves contadoras;
  3. Verificar abertura e fechamento das chaves seccionadoras sem carga;
  4. Verificar seqüência de partida de todas as chaves elétricas;
  5. Verificar e ajustar os sistemas de intertravamento elétrico eletrônico;
  6. Verificar aterramento;
  7. Verificar e corrigir os pontos de aquecimento anormais;
  8. Verificar botoeiras, interruptores e sinalizadores;
  9. Eliminar focos de oxidação.

TRIMESTRAL

* 1. Verificar oxidação e desgastes dos contatores e articuladores;
  2. Verificar estado dos parafusos de ajustes e bases de fusíveis.

SEMESTRAL

* 1. Verificar e trocar (se necessário) terminais e contatos de força e auxiliar;
  2. Verificar e ajustar parafusos de fixação dos barramentos;
  3. Verificar eletrodutos e conduites

1. **INSTALAÇÃO DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE PREDIAL**
   1. A metodologia de execução para os serviços de manutenção de Sistema de Automação e controle Predial deverá conter medidas básicas referentes aos procedimentos de verificação de todos os sistemas eletrônicos, organização e identificação do cabeamento e das infraestruturas de instalações, de maneira a garantir o perfeito funcionamento do sistema como um todo e prevenir panes que venham a comprometer quaisquer dos subsistemas monitorados e controlados, através de rotinas de manutenção programada, dentro do que for cabível do escopo dos serviços aqui descritos conforme a tabela a seguir.

**AUTOMAÇÃO PREDIAL**

MENSALMENTE

* 1. Controladores
     1. Verificação da tensão de alimentação
     2. Teste de 20% dos pontos de entradas
     3. Verificação de comunicação
  2. Quadro elétrico
     1. Reaperto de terminais e conexões
  3. Central de controle
     1. Verificação de comunicação
     2. Impressão de relatórios de alarmes
     3. Impressão de relatórios de eventos
     4. Manutenção no banco de dados de alarmes
     5. Verificação de telas e gráficos
     6. Limpeza externa computador e impressora

TRIMESTRAL

* 1. Periféricos
     1. Limpeza interna e externa de sensores e detec.
  2. Central de controle
     1. Teste de lógica de operação

SEMESTRAL

* 1. Periféricos
     1. Calibração de sensores e detectores
  2. Central de controle
     1. Adequação de telas
     2. Limpeza interna computador e impressora

**CONTROLE DE ACESSO**

MENSALMENTE

* 1. Leitores
     1. Verificação de operação e cadastramento
     2. Limpeza externa dos leitores
  2. Central de controle
     1. Teste de cadastramento e comunicação
     2. Impressão de relatórios de eventos
     3. Manutenção do banco de dados
     4. Limpeza externa computador e impressora
  3. Controladores
     1. Reaperto de conexões elétricas
     2. Medição da tensão nos controladores
  4. Catracas
     1. Lubrificação e limpeza interna e externa
     2. Ajuste de giro e solenóide

TRIMESTRAL

* 1. Leitores
     1. Teste de operação com o controlador

SEMESTRAL

* 1. Central de controle
     1. Limpeza interna computador e impressora

**DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO**

MENSALMENTE

* 1. Periféricos
     1. Teste de acionamento em 10% dos detectores
     2. Limpeza externa dos acionadores
     3. Teste de acionamento em 10% dos indicadores
     4. Limpeza externa dos indicadores
     5. Teste de acionamento em 10% dos indicadores
     6. /Limpeza externa dos indicadores
     7. Verificação de comunicação dos acionadores
  2. Central de controle
     1. Teste de comunicação da Central de controle
     2. Limpeza interna computador e impressora
     3. Limpeza externa computador e impressora
     4. Limpeza interna central de alarme
     5. Medição da tensão das baterias central
     6. Teste de leds e operação
     7. Reaperto de conexões elétricas

TRIMESTRAL

* 1. Central de controle
     1. Impressão de relatórios de eventos e alarmes

SEMESTRAL

* 1. Central de controle
     1. Manutenção do banco de dados

**CIRCUITO FECHADO DE TV**

MENSALMENTE

* 1. Periféricos
     1. Ajuste de posicionamento de câmeras
     2. Limpeza externa de câmeras
     3. Reaperto de conexões elétricas
     4. Verificação e teste de operação câmeras móveis
     5. Medição da tensão de alimentação de câmeras
  2. Central de controle
     1. Verificação de operação e ajuste de câmeras
     2. Impressão de relatórios de alarmes
     3. Limpeza externa do gravador digital

TRIMESTRAL

* 1. Central de controle
     1. Manutenção do banco de dados

SEMESTRAL

* 1. Central de controle
     1. Limpeza interna do gravador digital

**SOM E TRADUÇÃO**

MENSALMENTE

* 1. Central de controle
     1. Verificação da tensão de alimentação
     2. Teste dos pontos de entrada de saída
     3. Verificação de comunicação
     4. Reaperto de terminais e conexões
     5. Verificação de comunicação

TRIMESTRAL

* 1. Periféricos
     1. Limpeza interna e externa de sonofletores, equipamentos, microfones, etc.
  2. Central de controle
     1. Teste de lógica de operação

SEMESTRAL

* 1. Periféricos
     1. Calibração de sensores e detectores

# INSTALAÇÕES CIVIS

**MANUTENÇÃO CORRETIVA**

Compreende a atividade de manutenção a ser executada após a ocorrência de falha ou de desempenho insuficiente dos componentes da edificação.

A contratada deverá executá-las de imediato com aprovação da contratante, independente dos dias e horários em que ocorram.

A empresa vencedora do ITEM II deverá, nos primeiros 30(trinta) dias do contrato, apresentar inicialmente um laudo técnico sobre as condições físicas das instalações civis e hidráulicas, e efetuar um levantamento das obras de reforma para recuperação de tais instalações, com a respectiva planilha de custos.

**Tarefas(Manutenções Corretivas) a ser executada nos primeiros 30(Trinta) dias do contrato:**

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS**
   1. Revisão em todos os banheiros para retirada de vazamentos, com a substituição dos componentes danificados ou fora da norma da ABNT;
   2. Revisão nas moradias dos funcionários e alojamentos para retirada de vazamentos e substituição dos componentes danificados ou fora da norma da ABNT;
   3. Revisão na rede geral de abastecimento de água potável;
   4. Revisão e limpeza dos poços artesianos;
   5. Revisão do sistema elevatório de água potável;
   6. Revisão na área de esgoto;
   7. Limpeza das fossas sépticas.
   8. Sistema Hidráulico e Sanitário
      1. Substituição de válvulas de descarga dos sanitários;
      2. Substituir metais sanitários sempre que solicitado e quando necessário;
      3. Substituir louças sanitárias danificadas ou quando solicitado pela Fiscalização;
      4. Substituir tubulação hidráulica e/ou sanitária;
      5. Reparar ou substituir espelhos danificados ou oxidados;
      6. Providenciar intervenções de emergência e de contingência;
   9. Reservatórios e Caixas de Água
      1. Executar impermeabilização sempre que for constatada a necessidade;
      2. Substituição de válvula de pé e de retenção, registros, torneiras de bóia e automáticos.
   10. Bombas de Recalque e Esgoto
       1. Reparar as carcaças dos motores em caso de corrosão e/ou substituí-las;
       2. Substituir válvulas de retenção quando for constatada a necessidade;
       3. Efetuar eventuais trocas de peças ou equipamentos, quando sua recuperação se trona inviável;
       4. Efetuar o rolamento dos motores em caso de pane elétrica;
       5. Em caso de comprometimento, regularizar o eixo de rolamento;
       6. Proceder toda e qualquer intervenção, no local ou fora dele, para garantir o bom funcionamento do sistema de bombeamento inclusive as bombas reservas.
2. **INSTALAÇÕES FÍSICAS CONVENCIONAIS**
   1. Piso elevado/Forro/Piso comum/Paredes/Divisórias
      1. Recuperar acabamento de pisos, forros e paredes, quando necessário;
      2. Efetuar montagem, desmontagem, remanejamento de placas quando necessário e/ou solicitados;
      3. Efetuar montagem, desmontagem, remanejamento de divisórias quando necessário e/ou solicitados;
      4. Efetuar trocas de placas quando necessário;
      5. Corrigir a estrutura de sustentação/apoio das placas sempre que for visível a sua intervenção;
      6. Chumbamentos de trincas no forro com materiais adequados tais como fibras vegetais, pó de gesso, etc. Inclui todos os procedimentos necessários à perfeita execução dos serviços tais como: abertura de furos para acesso à parte superior do forro, recomposição destes furos e outros;
      7. Conserto de pequenos furos, quebras ou remendos em locais danificados;
      8. Recuperação de forro de gesso, utilizando-se pó de gesso, em locais danificados por inspeção ou manutenção de instalações;
      9. Recuperação de outros tipos de forros, paredes e pisos.
   2. Esquadrias
      1. Trocar ou ajustar os cabos, polias, pinos, parafusos, puxadores, trancas e outras peças dos movimentos das janelas, inclusive lubrificação;
      2. Regular e posicionar portas instaladas em esquadrias metálicas, inclusive trocar pivôs.
   3. Vidraçaria
      1. Remoção instalação, fixação e cortes de vidros comuns, incluindo acabamento de bordas e a utilização de betume, borrachas de fixação, mastiques, silicones, etc;
      2. Instalação, substituição de vidro em vãos de portas, divisórias, e outros, incluindo regulagens e ajustes de fixação nas molas de piso, pivots, fechaduras, dobradiças e etc.
   4. Serviços de pedreiro
      1. Execução de serviços de recomposição e elementos de vedação com argamassas e alvenarias;
      2. Instalação de bancadas divisórias e outros elementos de banheiros copas e outros;
      3. Chumbamento de peças e tubulações internas;
      4. Recuperação e execução de caixas de passagem e inspeção em sistemas hidrossanitários;
      5. Execução de serviços de recomposição e construção de bases e lajes de cimento para emprego em caixas de água e sépticas, esgotos e tanques.
      6. Substituir ou reparar peças danificadas do concregrama.
   5. Pintura
      1. Recuperação de pintura em paredes, pisos, tetos, forros, rodapé, ferragens, tubulações chapas metálicas, gabinetes, etc.;
      2. Pintura e/ou repintura de tubulações tampas, caixas, equipamentos, sinalizações, etc;
      3. Demarcações de vagas de garagem e de estacionamentos, inclusive sinalizações horizontais e verticais;
      4. Pintura e ou repintura de elementos metálicos (esquadrias, alambrados, grades, portões, etc.), inclusive aplicação de primer.
   6. Serralheria e solda
      1. Soldar e costurar tubulações, chapas e outros componentes metálicos das instalações.
      2. Executar serviços de serralheria de reparos e adaptações em elementos de chapas, tubos suportes e outros componentes metálicos, tais como: grades, alambrados, portões e etc.;
      3. Executar soldas e cortes e gás oxicombustível.
3. **SISTEMA DE DETECÇÃO DE ALARME E INCÊNDIO**
   1. Substituição de detectores e suas respectivas bases;
   2. Substituição de cabos danificados, terminais;
   3. Substituição de baterias e bornes de ligação da central de alarme.
   4. Substituição de luminárias de emergência danificadas.
4. **INSTALAÇÃO DE COMBATE E INCÊNDIO**
   1. Extintores
      1. Substituir vasilhames se estiverem corroídos ou acidentados;
      2. Substituir a cápsula de gás carbônico quando estiver corroída ou com o selo da válvula violado;
      3. Substituir o mangotinho quando necessário;
      4. Substituição de extintor de pó químico quando for verificado o empedramento do seu conteúdo;
      5. Substituição do extintor em caso de danos irreparáveis.
   2. Hidrantes
      1. Reposição de registros faltantes, inoperantes e/ou avariados;
      2. Substituir mangueiras danificadas e/ou em mau estado de conservação;
      3. Substituir portas das caixas de incêndio danificadas ou em mau estado de conservação;
      4. Instalar sinalizadores padronizados;
      5. Executar pintura das caixas de incêndio sempre que for necessário e apontado pela Fiscalização.
5. **INSTALAÇÕES DE GASES GLP e ESPECIAIS**
   * 1. Reparar ou substituir peças oxidadas ou danificadas.
     2. Reparar qualquer tipo de vazamento de imediato.

O Plano de Manutenção Predial será disciplinado nas seguintes rotinas:

**MANUTENÇÃO PREVENTIVA**

1. **INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO - EXTINTORES DE ÁGUA SOB PRESSÃO**

MENSALMENTE

* 1. Verificar o carregamento, observando a pressão do manômetro, abrindo a tampa e verificando o nível d’água. Recarregar se necessário.

SEMESTRAL

* 1. Esvaziar e lavar o extintor, examinar o vasilhame;
  2. Pesar a cápsula de gás carbônico e registrar na etiqueta do aparelho o peso obtido;
  3. Verificar se o mangotinho está obstruído.

1. **INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO - EXTINTORES DE PÓ QUÍMICO**

MENSALMENTE

* 1. Verificar se o pino de segurança e o selo de lacre estão corretos;
  2. Verificar se o manômetro acusa pressão suficiente para o perfeito funcionamento em situação emergencial

SEMESTRAL

* 1. Examinar o pó se for notado empedramento, deve ser substituído por novo;
  2. Pesar o aparelho e registrar o peso na etiqueta do extintor, recarregar se a perda for superior a 10% (dez por cento);
  3. Examinar a mangueira e o esguicho contra a obstrução;
  4. Se o aparelho estiver corroído ou amassado, testá-lo hidrostaticamente, comunicar à Administração e/ou à Fiscalização.

1. **INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO - EXTINTORES DE CO2 (DIÓXIDO DE CARBONO)**

MENSALMENTE

* 1. Verificar se o pino de segurança e o selo de lacre estão corretos;
  2. Verificar se o manômetro acusa pressão suficiente para o perfeito funcionamento em situação emergencial;

SEMESTRALMENTE

* 1. Pesar o aparelho e registrar o peso na etiqueta do extintor, recarregar se a perda for superior a 10% (dez por cento);
  2. Se o aparelho estiver corroído ou amassado, testá-lo hidrostaticamente, comunicar à Administração e/ou à Fiscalização.

1. **INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO - SISTEMA DE HIDRANTES e “SPRINKLERS”**

MENSALMENTE

* 1. Verificar se as caixas de hidrantes estão desobstruídas e sinalizadas adequadamente.
  2. Verificar nível da caixa d'água e a reserva de incêndio.
  3. Verificar a normalidade do abastecimento de água do sistema e da possível existência de válvulas fechadas ou obstruções na tubulação de fornecimento.
  4. Inspecionar a rede, verificando vazamento nos registros, barriletes, entre outros.
  5. Inspecionar e reparar as tubulações.
  6. Verificar estado de conservação do esguicho, registros, chaves de engate rápido e conexões.
  7. Ajustar a abertura e fechamento das portas das caixas de incêndio.
  8. Verificar a existência de vazamento nas caixas de incêndio.
  9. Verificar e manter as mangueiras acopladas aos registros.
  10. Identificar eventuais incrustrações e detritos aderidos às paredes internas das tubulações e registros efetuando os reparos necessários.
  11. Efetuar limpeza das caixas de incêndio.
  12. Teste de funcionamento do grupo moto-bomba.
  13. Verificação e lubrificação de todas as válvulas de controle do sistema.
  14. Verificação da anormalidade do abastecimento d´água do sistema e da possível existência de válvulas fechadas ou obstruções na tubulação de fornecimento.
  15. Verificação da pressão dos manômetros.
  16. Inspeção e limpeza dos bicos de “sprinklers’.
  17. Inspeção das tubulações e verificação das condições de funcionamento.
  18. Verificação do estado de conservação dos suportes pendentes e reaperto e substituições.
  19. II. Verificar se as mangueiras estão enroladas de forma “ADUCHADA” e com o esguicho ligado a uma de suas juntas;
  20. Teste dos dispositivos de alarme de descarga de água e lacração na posição normal de abertura das válvulas que controlam seu fornecimento.
  21. Inspeção e ligação das bombas.
  22. Teste dos hidrantes e escoamento de eventuais incrustações e detritos aderidos às paredes internas da tubulação.
  23. Substituição de válvulas borboleta e registros de gaveta.
  24. Bombas: Inspeção de gaxetas, manômetros, lubrificação de rolamentos, mancais e outros.
  25. Verificação do funcionamento do comando automático.
  26. A mão de obra necessária para o conserto das bombas hidráulicas é responsabilidade da contratada.
  27. Monitoramento o nível de ruído e vibração das bombas hidráulicas.
  28. Inspeção de funcionamento, reparos em vazamentos e inspeção dos manômetros em válvulas.
  29. Inspeção e recalibração dos manômetros, inspeção e recalibração dos pressostatos e Inspeção e recalibração das chaves de fluxo.

TRIMESTRALMENTE

* 1. Abrir e fechar os registros para evitar seu grimpamento.
  2. Verificar e lubrificar todos os registros e válvulas de controle do sistema.
  3. Verificar o estado de conservação dos suportes pendentes, com reaperto ou substituição.
  4. Checar o funcionamento das bombas de alimentação do sistema.

SEMESTRALMENTE

* 1. Fazer circular água pelas mangueiras de algodão forradas de borracha para evitar seu ressecamento;
  2. Lavar as mangueiras que estiverem sujas, secando-as à sombra antes de serem guardadas;

1. **INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO - GERAL**

TRIMESTRALMENTE

* 1. Realizar treinamento com todos os funcionários da CONTRATADA, e os funcionários do quadro funcional indicados pela CONTRATANTE, com a finalidade de atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, bem como abandono de área dentro de uma área preestabelecida na planta. Avaliando a confiabilidade e funcionamento de todos os sistemas envolvidos nas Instalações de combate a Incêndio.
* ***Observação****: o treinamento poderá ser realizado com apoio do Corpo de Bombeiros e terá a colaboração da CONTRATANTE para a efetiva realização do evento.*

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS - SISTEMAS HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS**

SEMANALMENTE

* 1. Verificar válvulas de descarga dos sanitários;
  2. Verificar caixas e ralos sifonados e secos, limpando-os quando necessário;
  3. Verificar existência de vazamento em torneiras, registros e válvulas de pias, lavatórios, mictórios, sanitários e outros que porventura venham a ser observados, procedendo-se aos reparos necessários;
  4. Proceder ao recolhimento de pó de café nas caixas de decantação;
  5. Verificar e registrar semanalmente, em livro próprio, o consumo de água e o estado dos hidrômetros;
  6. Verificar o estado da tubulação primária, consertando possíveis vazamentos;
  7. Verificar o estado das bombas de recalque e seus contatos de níveis superior e inferior;
  8. Verificar as “bocas de lobo” e caixas de visita externas, a fim de proporcionar um perfeito escoamento das águas pluviais;
  9. Verificar o sistema de captação de águas pluviais (calhas, ralos tubulações e caixas de inspeção);
  10. Verificar o nível das caixas de gordura e proceder a remoção do material ali existente;
  11. Examinar os reajustes nas gaxetas e conexões de bombas;
  12. Verificar o estado das bóias das caixas de água;
  13. Verificar o estado de vedação dos reservatórios;

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS - RESERVATÓRIOS E CAIXAS D’ÁGUA**

MENSALMENTE

* 1. Verificar se a reserva técnica de incêndio está sendo mantida, registrando a nível observado;
  2. Verificar se as válvulas estão em suas devidas posições “abertas” ou “fechada”;
  3. Verificar as válvulas, registros e vigas estão limpos, desobstruídos e sem ferrugem;
  4. Verificar se há vazamentos e infiltrações de água através das paredes do reservatório;
  5. Verificar se há a estrutura dos tanques elevados necessitam de reparos;
  6. Verificar se as vigas estão devidamente fechadas;

SEMESTRALMENTE

* 1. Inspeção e reparos do medidor de nível, torneira de bóia, extravasor, sistema automático de funcionamento de bombas, registros de válvulas de pé e de retenção;
  2. Inspeção periídica da ventilação do ambiente e das aberturas de acesso;
  3. Controle periódico do nível de água para identificação de possível de vazamento;
  4. Limpeza dos poços de drenagem.

ANUALMENTE

* 1. Proceder à limpeza dos reservatórios.

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS - BOMBAS DE RECALQUE E ESGOTO**

SEMANALMENTE

* 1. Operar, ligar e desligar as bombas;
  2. Inspecionar os cabos de alimentação geral as bombas;
  3. Inspecionar as passagens internas das aberturas de ventilação dos motores;
  4. Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento das bombas de recalque e de esgoto;
  5. Controlar o gotejamento pelas gaxetas, evitando o regime excessivo;
  6. Inspecionar as válvulas de retenção;
  7. Inspecionar o funcionamento das bóias inferiores e superiores;
  8. Testar o aquecimento das bombas;
  9. Inspecionar os terminais elétricos nas caixas de recalque.

MENSALMENTE

* 1. Medir amperagem dos motores;
  2. Inspecionar as tubulações e as conexões hidráulicas;
  3. Verificar o nível de óleo das bombas;
  4. Verificar as luvas de acoplamento;
  5. Verificar o alinhamento do eixo das bombas;
  6. Lubrificar os mancais das bombas.

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS - VÁLVULAS E CAIXAS DE DESCARGAS**

MENSALMENTE

* 1. Inspeção de vazamentos;
  2. Regulagens e reparos dos elementos componentes;
  3. Teste de vazamento nas válvulas ou nas caixas de descarga;
  4. Verificar dispositivos de acionamento;
  5. Verificar se há vazamentos;
  6. Apertar fixações.

TRIMESTRALMENTE

* 1. Examinar pintura e retocar onde for necessário;
  2. Verificar o funcionamento da válvula de admissão (bóia);

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS – REGISTROS, TORNEIRAS E MATERIAIS SANITÁRIOS**

MENSALMENTE

* 1. Inspeção de funcionamento;
  2. Reparos de vazamento com troca de guarnição, aperto de gaxeta e substituição do material;

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS – CANALIZAÇÃO: TUBOS E CONEXÕES**

MENSALMENTE

* 1. Inspeção de vazamentos.

SEMESTRALMENTE

* 1. Serviços de limpeza e desobstrução;
  2. Reparos de trechos e fixações.

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS – RALOS E APARELHOS SANITÁRIOS**

MENSALMENTE

* 1. Inspeção periódica de funcionamento.

TRIMESTRALMENTE

* 1. Retirar detritos;
  2. Verificar se há rachaduras.

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS – CAIXAS COLETORAS E DE GORDURA**

MENSALMENTE

* 1. Inspeção geral;
  2. Retirada dos materiais sólidos;
  3. Retirada de óleos e gordura.

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS – CAIXA DE INSPEÇÃO E DE AREIA**

MENSALMENTE

* 1. Inspeção de funcionamento.

SEMESTRALMENTE

* 1. Serviços de limpeza e desobstrução.

1. **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS – CALHAS E CONDUTORES DE ÁGUA PLUVIAIS**

BIMESTRALMENTE

* 1. Inspeção de funcionamento.

SEMESTRALMENTE

* 1. Serviços de limpeza e desobstrução.

1. **INSTALAÇÕES FÍSICAS CONVENCIONAIS**
   1. **PISO ELEVADO / FORROS / DIVISÓRIAS / PISO COMUM/PAREDES/PORTAS CORTA-FOGO/GRADE**

SEMANALMENTE

* + 1. Promover regulagens em vãos de portas de divisórias;
    2. Promover a regulagem do nível das placas de piso elevado em pontos isolados;
    3. Fixar mangueiras de apoio a vidros instalados em divisórias;
    4. Lubrificação de dobradiças, macaquinhos, sapatas e etc.
    5. Promover, sempre que for solicitada pela Administração, remoção, fixação e modificação de layout das divisórias, com fornecimento de material;
    6. Fixar mangueiras de apoio a vidros instalados em divisórias;
    7. Fixar elementos das divisórias que estejam necessitando fixação aparente;
    8. Fixar montantes, fusos, batentes e rodapés de painéis divisórias;
    9. Lubrificação de dobradiças, macaquinhos, sapatas e etc.

MENSALMENTE

* + 1. Efetuar limpeza geral das placas de forro.
    2. Verificar o funcionamento das persianas e travas de janelas

TRIMESTRALMENTE

* + 1. Efetuar levantamento geral das condições físicas das divisórias e forros;
    2. Verificar necessidades de pintura em postes, muros, paredes internas e externas, grades e demais partes prediais pintadas;
    3. Verificação situação da pintura e outros revestimentos do prédio (interna e externamente) e suas estruturas adjacentes para detecção de necessidade de reparos e pequenas obras de recuperação;
    4. Verificar necessidades de reparos nas grades;

SEMESTRALMENTE

* + 1. Efetuar levantamento geral das condições físicas das divisórias, piso elevado e forros.
    2. Efetuar limpeza geral sob o piso elevado e sobre o forro existentes.
    3. Atender as demais exigências do Corpo Bombeiros
  1. **INSTALAÇÃO DE GÁS GLP E GASES ESPECIAIS (Nitrogênio, Hélio, Hidrogênio e Ar Sintético)**

SEMANALMENTE

* + 1. Verificar existência de vazamentos de gás em todas as instalações em tubos, conexões, válvulas e registros.
    2. Manter regularizada a pressão das instalações de gases dentro dos critérios das Normas Técnicas Brasileiras.
    3. Verificar e arquivar em banco de dados o consumo apontando qualquer irregularidade à administração.

MENSALMENTE

* + 1. Verificar a fixação dos registros e válvulas.
    2. Manter em bom estado as condições de uso das centrais de gases.
    3. Supervisionar e promover a troca dos cilindros ou botijões vazios de GLP e Especiais.
    4. Efetuar testes de estanqueidade no Sistema de gases.

# INSTALAÇÕES PARA O SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

**MANUTENÇÃO CORRETIVA**

A metodologia de execução para os serviços de manutenção do sistema de ar condicionado deverá conter medidas básicas referentes aos procedimentos de verificação visual do estado de limpeza e manutenção de todos os componentes do sistema de climatização, de maneira a garantir a qualidade do ar interior e prever contra riscos a saúde dos ocupantes e demais usuários, de acordo com as normas e instruções descritas na portara nº 3523 de 28/08/98 do Ministério da Saúde e NBR – 13971 – Sistema de Refrigeração, condicionamento de ar ventilação – Manutenção Programada, dentro do que for cabível no escopo dos serviços aqui descritos.

A empresa vencedora do ITEM III deverá, nos primeiros 30(trinta) dias do contrato, apresentar inicialmente um laudo técnico sobre as condições físicas dos sistemas de climatização, e efetuar um levantamento das obras de reforma para recuperação de tais instalações, com a respectiva planilha de custos.

**Tarefas (Manutenções Corretivas) a ser executada nos primeiros 30(Trinta) dias do contrato:**

1. **INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO**
   1. Substituição de lâmpadas de sinalização dos quadros elétricos;
   2. Substituição de motores, ventiladores, correias, rotores, hastes, rolamentos, sempre que for constatada a sua estrita necessidade;
   3. Em caso de corrosão efetuar a recuperação/tratamento nos componentes atingidos;
   4. Substituir as válvulas compressores herméticos/semi-herméticos e componentes do sistema frigorígeno;
   5. Substituir termostato, umidostatos, sempre que se verificar sua inoperacionalidade;
   6. Reparar vazamentos de gás refrigerantes sempre que o sistema acusar problemas pertinentes;
   7. Recuperar gabinetes em estado de corrosão avançado ou substitui-los;
   8. Pinturas de gabinetes e caixas de ar condicionado;
   9. Substituir os isoladores de vibrações nas bases e suportes de fixação dos aparelhos e centrais de ar.
   10. Reparar a proteção dos cabos descascados em todo o sistema.

O Plano de Manutenção Predial será disciplinado nas seguintes rotinas:

**MANUTENÇÃO PREVENTIVA**

1. **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO – VRF UNIDADE EXTERNA**

SEMESTRALMENTE

* 1. Verificar o ISOLAMENTO ELETRICO com megômetro, aplicando 500 Vcc. Isolamento mínimo de 1 Mega ohms.
  2. Verificar CABO DE ALIMENTAÇÃO. Reapertar todos os parafusos, verificar os cabos e proceder à fixação dos cabos.
  3. Verificar estado e capacidade dos FUSIVEIS, conforme especificado e sem anomalias.
  4. Verificar estado do CONTATOR e dos CONTATOS. Verificar ruídos de funcionamento após 3 minutos on/off.
  5. Verificar funcionamento de RELÉ on/off;
  6. Verificar a atuação de pressão de desarme do PRESSOSTATO;
  7. Verificar VENTILADOR E MOTOR com megômetro, aplicando 500 Vcc, isolamento mínimo de 3(três) mega ohms;
  8. Verificar COMPRESSOR com megômetro, aplicando 500 Vcc, isolamento mínimo de 3(três) mega ohms
  9. Proceder à calibração de todos os SENSORES do equipamento;
  10. Verificar estado do ATERRAMENTO, reapertando os parafusos necessários.

BIMESTRALMENTE

* 1. GABINETE - Verificar o estado e realizar a limpeza do equipamento(não utilizar removedor químico, benzina, thinner e outros solventes)
  2. Verificar se existem pontos de oxidação no GABINETE(realizar reparos utilizando produtos anti-corrosivos)
  3. Verificar fixação dos painéis e reaperto de parafusos do GABINETE;
  4. Verificar estado da serpentina e proceder a limpeza do TROCADOR ALETADO;
  5. Verificar o funcionamento das VALVULAS DE 4 VIAS,comutando os modos resfria e aquece(Verificar o ruído no instante da mudança);
  6. Verificar vibração e ruído do VENTILADOR e do MOTOR;
  7. Checar o sentido de rotação e em funcionamento, o fluxo de ar do MOTOR e VENTILADOR;
  8. Verificar ruído anormal de funcionamento e na parada dos COMPRESSORES;
  9. Verificar interligação elétrica e de comandos dos COMPRESSORES;
  10. Verificar o funcionamento do AQUECEDOR DE ÓLEO;
  11. Verificar carga de GÁS REFRIGERANTE;
  12. Verificar toda a tubulação FRIGORIGENA E ISOLAMENTO(substituir pontos danificados e ressecados);
  13. Realizar TESTES DE FUNCIONAMENTO de todo o sistema.Comandos liga/desliga dos compressores, válvulas de controle,avaliação da corrente dos compressores e ventiladores,modulação do compressor inverter.

1. **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO – VRF UNIDADE INTERNA**

SEMESTRALMENTE

* 1. Verificar ISOLAMENTO ELÉTRICO com megômetro, aplicando 500 Vcc, isolamento mínimo de 1 mega ohms;
  2. Verificar VENTILADOR e MOTOR com megômetro, aplicando 500 Vcc, isolamento mínimo de 3 mega ohms;
  3. Verificar a calibração dos SENSORES DE TEMPERATURA;

BIMESTRALMENTE

* 1. Limpeza do GABINETE. Sempre proceder a limpeza, com um pano úmido e macio. Não utilizar removedor químico.
  2. Verificar fixação dos painéis do GABINETE, reapertando os parafusos;
  3. Verificar isolamento termo acústico do GABINETE;
  4. Verificar vazamento de água da bandeja de dreno (lavar a bandeja e desobstruir a tubulação);
  5. Verificar fechamento da válvula de controle do GABINETE;
  6. Verificar vibração e ruído do VENTILADOR e do MOTOR;
  7. Verificar o sentido de rotação do VENTILADOR e do MOTOR;
  8. Proceder à limpeza e desobstrução da serpentina do TROCADOR ALETADO;
  9. Verificar vazamento de refrigerante nas CONEXÔES;
  10. Verificar obstruções do FILTRO DE AR;
  11. Proceder à limpeza do FILTRO DE AR;
  12. Verificar o funcionamento da BOMBA DE DRENO;
  13. Verificar se água está fluindo normalmente na BOMBA DE DRENO;
  14. Verificar a atuação e funcionamento da BÓIA DO DRENO;
  15. Verificar o funcionamento de todos os comandos e estado de conservação dos CONTROLES REMOTOS;
  16. Verificar a atuação do timer do CONTROLE REMOTO;
  17. Verificar as respostas dos comandos do CONTROLE REMOTO na atuação da unidade evaporadora.

1. **AR CONDICIONADO SPLIT**

MENSALMENTE

* 1. Limpar externa e internamente o equipamento e acessórios em geral;
  2. Limpar e trocar (se necessário) filtros de ar;
  3. Limpar sistema de drenagem e bandeja de condensado;
  4. Verificar fecho das tampas e parafusos dos painéis, completando o que faltar;
  5. Verificar e corrigir ruídos e vibrações anormais;
  6. Verificar e corrigir fixação e alinhamento das polias dos ventiladores;
  7. Verificar estado e ajustar tensão das correias;
  8. Verificar e corrigir nível de óleo dos compressores quando semi-hermético ou aberto;
  9. Verificar e corrigir vazamentos de ar, refrigerante e óleo;
  10. Verificar e acertar carga de refrigerante;
  11. Verificar contaminação do sistema através do visor da linha de líquido e filtro secador;
  12. Verificar botoeiras, interruptores e sinaleiros;
  13. Verificar e corrigir fixação de terminais, cabos e conexões elétricas;
  14. Conferir regulagem dos termostatos;
  15. Verificar vibração do capilar;
  16. Eliminar focos de oxidação.

TRIMESTRALMENTE

* 1. Verificar e ajustar parafusos de fixação dos componentes;
  2. Lubrificar mancais (rolamentos não blindados) dos motores e dos ventiladores;
  3. Verificar eletrodutos e conduites;
  4. Verificar e corrigir revestimentos protetores e isolamentos térmicos do gabinete, tubulações e dutos;

SEMESTRALMENTE

* 1. Verificar e trocar (se necessário) terminais e contatos elétricos;
  2. Manobrar válvulas de serviços princípio ao fim do curso (se houver);
  3. Verificar e limpar serpentinas do evaporador e do condensador;
  4. Verificar e ajustar funcionamento da válvula solenóide (se houver);
  5. Verificar e ajustar todos os dispôs.

1. **EXAUSTOR**

MENSALMENTE

* 1. Limpar externamente o ventilador/exaustor;
  2. Limpar e trocar (se necessário) filtros de ar;
  3. Verificar e corrigir ruídos e vibrações anormais;
  4. Verificar e corrigir fixação e alinhamento das polias do motor e do ventilador/exaustor;
  5. Verificar estado e ajustar tensão das correias;
  6. Verificar acoplamentos e juntas flexíveis (se houver);
  7. Verificar e corrigir fixação de terminais, cabos e conexões elétricas;
  8. Verificar botoeiras, interruptores e sinalizadores do quadro de comando;
  9. Verificar e corrigir tampas soltas e vedação do gabinete;
  10. Eliminar focos de oxidação.

TRIMESTRALMENTE

* 1. Lubrificar os mancais (rolamentos não blindados) do ventilador/exaustor e do motor;
  2. Verificar eletrodutos e conduites;
  3. Verificar e ajustar parafusos de fixação dos componentes.

SEMESTRALMENTE

* 1. Verificar e ajustar todos os dispositivos de medição, controle e segurança (como relé térmico);
  2. Verificar e trocar (se necessário) terminais e contatos elétricos.

ANUALMENTE

* 1. Verificar e limpar rotores/hélices do ventilador/exaustor;
  2. Retocar pintura do conjunto moto-bomba, tubulações e acessórios.

1. **REDE DE DUTOS**

SEMESTRALMENTE

* 1. Efetuar limpeza dos dutos, grelhas e trocadores de calor;
  2. Efetuar alteração dos dutos e colarinhos, quando necessário;
  3. Observar portaria no. 3523 de 28/08/98 do ministério da saúde e NBR 13971 – Sistema de Refrigeração.

# LISTA DE MATERIAIS

1. MATERIAIS PARA COTAÇÃO – ITEM I

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | | **Quantidade Mensal (unidade)** | **Quantidade 12 MESES (unidade)** | **Valor unitário** | **Valor Total 12 MESES** |
|
| 1 | Lâmpada 32W - 127V - Fluorescente | | 6 | 72 | **R$ 12,77** | **R$ 919,58** |
| 2 | Lâmpada 14W - 127V -Fluorescente | | 40 | 480 | **R$ 9,40** | **R$ 4.513,20** |
| 3 | Lâmpada 26W - 127V - Fluorescente | | 2 | 24 | **R$ 13,90** | **R$ 333,60** |
| 4 | Lâmpada 250W - 220V - Vapor Metálico | | 2 | 24 | **R$ 43,98** | **R$ 1.055,52** |
| 5 | Lâmpada 400W - 220V - Vapor Metálico | | 2 | 24 | **R$ 50,82** | **R$ 1.219,68** |
| 6 | Lâmpada 20W - 127V - Fluorescente | | 2 | 24 | **R$ 7,86** | **R$ 188,69** |
| 7 | Lâmpada 500W - 127V - Halógena | | 2 | 24 | **R$ 4,51** | **R$ 108,16** |
| 8 | Luminária de emergência - Referência Blokito D-18 ou equivalente técnico - com 2 lâmpadas fluorescentes compactas de 9W, com seta de indicação para direita/esquerda, saída | | 2 | 24 | **R$ 74,48** | **R$ 1.787,40** |
| 9 | Luminária de emergência - Referência BLF-11/2T ou equivalente técnico, com 2 lâmpadas fluorescentes compactas de 11W | | 1 | 12 | **R$ 46,03** | **R$ 552,30** |
| 10 | Reator eletrônico - T5 para duas lâmpadas de 32W | | 3 | 30 | **R$ 24,21** | **R$ 726,24** |
| 11 | Reator eletrônico - T5 para 4 lâmpadas de 14W | | 5 | 60 | **R$ 67,35** | **R$ 4.041,00** |
| 12 | Tomada 2p+t de embutir - Placa com suporte Siemens | | 1 | 12 | **R$ 8,80** | **R$ 105,62** |
| 13 | Interruptor simples de embutir - Placa com suporte Siemens | | 1 | 12 | **R$ 7,48** | **R$ 89,74** |
| 14 | Cabo PP 3x2,5 - rolo | | 15 | 180 | **R$ 4,62** | **R$ 831,96** |
| 15 | Cabo de rede - rolo de 100 m | |  | 6 | **R$ 27,35** | **R$ 164,10** |
| 16 | Cabo Flexível de 4,0mm | | 15 | 180 | **R$ 1,74** | **R$ 313,80** |
| 17 | Cabo Flexível de 6,0mm | | 15 | 180 | **R$ 2,64** | **R$ 474,90** |
| 18 | Bateria estacionária 12V 100Ah - SMS ou equivalente técnico | | 0,5 | 6 | **R$ 717,57** | **R$ 4.305,42** |
| 19 | Bateria estacionária 12V 150Ah - SMS ou equivalente técnico | | 1 | 12 | **R$ 985,57** | **R$ 11.826,85** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | | | | | | **R$ 33.557,76** |
|

1. MATERIAIS PARA COTAÇÃO – ITEM II

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | | **Quantidade Mensal** | **Quantidade 12 meses** | **Valor unitário** | **Valor Total 12 MESES** |
|
| 1 | Vidro 4 mm - Cristal comum liso(m²) | | 1,0 | 12,0 | **R$ 111,81** | **R$ 1.341,74** |
| 2 | Vidro 6 mm - Comum aramado(m²) | | 0,0 | 3,0 | **R$ 433,19** | **R$ 1.299,56** |
| 3 | Vidro 8 mm - Azul laminado refletivo(m²) | | 0,5 | 6,0 | **R$ 509,72** | **R$ 3.058,33** |
| 4 | Vidro 10 mm - Temperado (m²) | | 1,0 | 12,0 | **R$ 302,53** | **R$ 3.630,40** |
| 5 | Tinta de borracha clorada(L) | | 1 | 12 | **R$ 95,27** | **R$ 1.143,25** |
| 6 | Tinta acrílica(L) | | 2 | 24 | **R$ 42,46** | **R$ 1.019,02** |
| 7 | Tinta Latex(L) | | 3,6 | 43,2 | **R$ 30,29** | **R$ 1.308,70** |
| 8 | Tinta Óleo/Esmalte | | 3,6 | 43,2 | **R$ 67,29** | **R$ 2.907,12** |
| 9 | Verniz Acrílico(L) | | 1 | 12 | **R$ 42,39** | **R$ 508,69** |
| 10 | Pastilha de cloro-200 g(Unid) | | 33 | 396 | **R$ 7,68** | **R$ 3.039,30** |
| 11 | Placa vinílica - 60x60 cm Fademac Sixty esp=2mm, cor 636 Reno (m²) | | 10 | 120 | **R$ 73,77** | **R$ 8.852,40** |
| 12 | Placa de forro -Fibra mineral 120x60x1,3(m²) | | 30 | 360 | **R$ 66,30** | **R$ 23.868,00** |
| 13 | Parede divisória (m²) | | 1 | 12 | **R$ 304,30** | **R$ 3.651,60** |
| 14 | Recarga de extintor - Pó químico ABC, 4 kg, fosfato mondoamônico(Unid) | | 0 | 51 | **R$ 86,40** | **R$ 4.406,40** |
| 15 | Recarga de extintor - Pó químico Especial, 8 kg, Cloreto de sódio (Unid) | | 0 | 3 | **R$ 79,80** | **R$ 239,40** |
| 16 | Recarga de extintor - Gás carbônico, 6 kg(Unid) | | 0 | 6 | **R$ 87,72** | **R$ 526,32** |
| 17 | Pisograma - Concreto cinza 33x43x6 cm(Unid) | | 5 | 60 | **R$ 62,00** | **R$ 3.720,00** |
| 18 | Areia média (m3) | | 1 | 6 | **R$ 55,89** | **R$ 335,33** |
| 19 | Argamassa colante (Kg) | | 2,5 | 30 | **R$ 15,62** | **R$ 468,66** |
| 20 | Cimento Portland - CPIV(50Kg) | | 1 | 6 | **R$ 41,60** | **R$ 249,60** |
| 21 | Telha de alumínio - Trapezoidal e = 0,5 mm (m²) | | 1 | 6 | **R$ 30,37** | **R$ 182,24** |
| 22 | Brita -Pedra britada 01(m3) | | 0,5 | 6 | **R$ 287,50** | **R$ 1.724,99** |
| 23 | Bancada em granito - Preto tijuca (m²) | | 0,5 | 6 | **R$ 462,95** | **R$ 2.777,69** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | | | | |  | **R$ 70.258,73** |
|  |

1. MATERIAIS PARA COTAÇÃO – ITEM III

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | | **Unidade** | **Quantidade 12 MESES (unidade)** | **Valor unitário** | **Valor Total 12 MESES** |
|
| 1 | Gás refrigerante R-410A | | Kg | 60 | **R$ 64,00** | **R$ 3.840,00** |
| 2 | Compressor Inverter | | Unidade | 2 | **R$ 3.217,67** | **R$ 6.435,35** |
| 3 | Compressor scroll | | Unidade | 2 | **R$ 2.724,00** | **R$ 5.448,00** |
| 4 | Motor ventilador condensador | | Unidade | 4 | **R$ 1.019,83** | **R$ 4.079,33** |
| 5 | Motor ventilador evaporadora 4 via | | Unidade | 4 | **R$ 845,18** | **R$ 3.380,73** |
| 6 | Motor ventilador evaporadora 2 via | | Unidade | 4 | **R$ 810,10** | **R$ 3.240,40** |
| 7 | Motor ventilador evaporadora 1 via | | Unidade | 4 | **R$ 773,72** | **R$ 3.094,87** |
| 8 | Bomba d`água pra cassete de 4,2 e 1 via | | Unidade | 4 | **R$ 459,00** | **R$ 1.836,00** |
| 9 | Turbina do ventilador evaporador | | Unidade | 4 | **R$ 552,08** | **R$ 2.208,33** |
| 10 | Hélice motor ventilador condensador | | Unidade | 4 | **R$ 432,60** | **R$ 1.730,40** |
| 11 | Hélice motor ventilador evaporadora | | Unidade | 4 | **R$ 449,90** | **R$ 1.799,60** |
| 12 | Sensor de temperaturas de sucção (condensador) | | Unidade | 4 | **R$ 102,24** | **R$ 408,97** |
| 13 | Sensor de temperaturas de descarga (condensador) | | Unidade | 4 | **R$ 102,25** | **R$ 409,00** |
| 14 | Sensor de temperatura de bulbo (evaporadora) | | Unidade | 4 | **R$ 102,25** | **R$ 409,00** |
| 15 | Sensor de temperatura ambiente (evaporadora) | | Unidade | 4 | **R$ 102,25** | **R$ 409,00** |
| 16 | Válvula solenoide de abertura do gás (condensador) | | Unidade | 4 | **R$ 388,57** | **R$ 1.554,27** |
| 17 | Placa de comunicação | | Unidade | 4 | **R$ 1.041,43** | **R$ 4.165,73** |
| 18 | Placa central | | Unidade | 4 | **R$ 778,50** | **R$ 3.114,00** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | | | | |  | **R$ 47.562,99** |
|  |

# RELAÇÃO DE FERRAMENTAL, INSTRUMENTAL E EQUIPAMENTOS

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **QTDE** | **DESCRIÇÃO** | **ITEM** | **QTDE** | **DESCRIÇÃO** |
| 1 | 1 | Adaptador de serra copo (T) | 46 | 1 | Jogo de chave de grifo(T) |
| 2 | 1 | Aparelho solda Oxi-acetileno **(\*)** | 47 | 1 | Jogo de chave ajustável(T) |
| 3 | 1 | Andaime metálico (T) | 48 | 1 | Jogo de chave Philips(T) |
| 4 | 1 | Alicate estrangulador de tubos (\*) | 49 | 1 | Jogo de broca de aço carbono(T) |
| 5 | 1 | Alicate rebitador/ POP VSM (T) | 50 | 1 | Jogo de brocas de aço rápido(T) |
| 6 | 1 | Alicate sem corte (T) | 51 | 1 | Jogo tarracha para PVC **(\*)** |
| 7 | 1 | Alicate empalmador de terminal (T) | 52 | 1 | Jogo ponteiro(T) |
| 8 | 1 | Alicate travador (T) | 53 | 1 | Jogo de chave de fenda(T) |
| 9 | 1 | Alicate de bico reto(T) | 54 | 1 | Jogo de chave canhão(T) |
| 10 | 1 | Alicate de pressão(T) | 55 | 1 | Jogo de chave combinada(T) |
| 11 | 1 | Alicate universal(T) | 56 | 1 | Jogo de brocas de vídia(T) |
| 12 | 1 | Alicate de bico chato(T) | 57 | 1 | Jogo de broca para concreto(T) |
| 13 | 1 | Alicate amperimétrico(T) | 58 | 1 | Jogo de broca para madeira(T) |
| 14 | 1 | Alicate de bico curvo(T) | 59 | 1 | Jogo de chave soquete milímetros(T) |
| 15 | 1 | Alicate de corte diagonal(T) | 60 | 1 | Jogo de chave soquete polegadas(T) |
| 16 | 1 | Alicate descascador de fio(T) | 61 | 1 | Jogo de calibre de lâminas (\*) |
| 17 | 1 | Alicate prensa terminal(T) | 62 | 1 | Linha de nylon(T) |
| 18 | 1 | Ponta de prova lógica para sistemas eletrônicos e de automação (I) | 63 | 1 | Lima chata(T) |
| 19 | 1 | Arco de serra(T) | 64 | 1 | Lima redonda(T) |
| 20 | 1 | Arco de pua(T) | 65 | 1 | Lanterna(T) |
| 21 | 1 | Terrômetro(I) | 66 | 1 | Limatão chato(T) |
| 22 | 1 | Bomba JET (\*) | 67 | 1 | Maçarico (\*) |
| 23 | 1 | Bandeja de pintura (II) | 68 | 1 | Mascara de solda(\*) |
| 24 | 1 | Chave catraca (T) | 69 | 1 | Medidor de vazão (II) (III) |
| 25 | 1 | Chave cotoco(T) | 70 | 1 | Máquina de rebitar(\*) |
| 26 | 1 | Colher de pedreiro | 71 | 1 | Martelo de carpintaria(T) |
| 27 | 1 | Compressimetro(T) | 72 | 1 | Marreta de borracha(T) |
| 28 | 1 | Detector de vazamento de gás(T) | 73 | 1 | Multiteste(T) |
| 29 | 1 | Desentupidor hidro-sanitário (II) | 74 | 1 | Monifold com mangueiras de refrigeração (III) |
| 30 | 1 | Espátula (II) | 75 | 1 | Prumo (II) |
| 31 | 1 | Esquadro (T) | 76 | 1 | Plaina (\*) |
| 32 | 1 | Escada(T) | 77 | 1 | Pá (II) |
| 33 | 1 | Esmeril de bancada (\*) | 78 | 1 | Pistola de aplicação de cola(T) |
| 34 | 1 | Estilete(T) | 79 | 1 | Pistola de pintura (II) |
| 35 | 1 | Enxada(T) | 80 | 1 | Régua de alumínio(T) |
| 36 | 1 | Ferro de solda (I) | 81 | 1 | Sugador de solda (I) |
| 37 | 1 | Furadeira de alto impacto(T) | 82 | 1 | Serrote(T) |
| 38 | 1 | Flangeador (II) | 83 | 1 | Tacômetro(I) |
| 39 | 1 | Furadeira de baixo impacto(T) | 84 | 1 | Torquímetro(T) |
| 40 | 1 | Graxeira(II) | 85 | 1 | Vacuômetro eletrônico (\*) |
| 41 | 1 | Jogo de chave de boca(T) | 86 | 1 | Luxímetro(\*) |
| 42 | 1 | Penta scaner para teste de cabeamento estruturado (\*) |  |  |  |
| 43 | 1 | Jogo de chave Allen (T) |  |  |  |
| 44 | 1 | Jogo de chave estrela(T) |  |  |  |

**(T) Equipamentos que devem ser dimensionados nas propostas para TODOS os Itens;**

**(I) Equipamentos que devem ser dimensionados nas propostas APENAS para o Item I;**

**(II) Equipamentos que devem ser dimensionados nas propostas APENAS para o Item II;**

**(III) Equipamentos que devem ser dimensionados nas propostas APENAS para o Item III;**

**(\*) Equipamentos que serão fornecidos pela contratada caso haja necessidade de utilização.**

**Importante:** A relação de ferramental, instrumental e equipamentos pode sofrer alteração no decorrer do contrato, caso haja necessidades distintasou ações que exijam novas configurações de trabalho e/ou funcionalidades especificas encontradas dentro das rotinas elencadas nos anexos deste Termo de Referencia;

**Nomenclatura e informações válidas para ANEXOS IV, V E VII;**

# INSUMOS

|  |  |
| --- | --- |
| **ITEM** | **DESCRIÇÃO** |
| 1 | Álcool (T) |
| 2 | Bombril (T) |
| 3 | Detergente amoníaco (T) |
| 4 | Divoplac (T) |
| 5 | Durepoxi (T) |
| 6 | Estearina (T) |
| 7 | Estopa para limpeza (T) |
| 8 | Fita Isolante (T) |
| 9 | Fita Teflon (T) |
| 10 | Graxa para rolamentos (T) |
| 11 | Lixa para metais (T) |
| 12 | Pasta Jóia (T) |
| 13 | Sacos de pano para limpeza (T) |
| 14 | Sacos Plásticos para retirada de entulho (T) |
| 15 | São Líquido (T) |
| 16 | Soda Cáustica (T) |
| 17 | Solda Amarela (T) |
| 18 | Vaselina (T) |
| 19 | Vaselina Líquida (T) |
| 20 | WD para ferrugem (T) |

# EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA

|  |  |
| --- | --- |
| **ITEM** | **EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DE USO COLETIVO E INDIVIDUAIS** |
|  | |
| 1 | Balde lona para içar materiais (T) |
| 2 | Bandeira sinalizadora de 300 X 300 mm(T) |
| 3 | Carretilha para içar materiais(T) |
| 4 | Cone de 750 mm de altura(T) |
| 5 | Corda de fibra sintética de poliamida (T) |
| 6 | Escada extensível de madeira ou fibra de vidro 4,00 x 6,80 m (T) |
| 7 | Estojo de primeiros socorros (T) |
| 8 | Canivete (T) |
| 9 | Capacete de aba frontal, tipo II – classe B (T) |
| 10 | Luva de borracha – classe 2 – 17 kV (par) (I) |
| 11 | Luva de vaqueta cano médio (par) (T) |
| 12 | Luva de vaqueta para proteção da luva isolante (par) (I) |
| 13 | Bastão de aterramento para BT (I) |
| 14 | Meia bota ou coturno de couro com solado isolado (par) (I) |
| 15 | Avental de proteção (T) |
| 16 | Protetor facial (T) |
| 17 | Protetor respiratório(T) |
| 18 | Protetor auricular (T) |
| 19 | Lençol de borracha isolante 20kV – classe 2 (I) |
| 20 | Banqueta Isolada (I) |
| 21 | Detector tensão BT e MT com luz e som (I) |
| 22 | Trena 5 e 50m (T) |
| 23 | Corda de sinalização (T) |

* Os EPIs devem ter gravado em seu corpo, com caracteres indeléveis e bem visíveis o nome do fabricante e o número do CA (Certificado de Aprovação da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho, do Ministério do Trabalho);
* Serão exigidos, anualmente, os laudos de ensaio de tensão aplicada, de calibração e avaliação dimensional compatível a cada ferramenta/equipamento, emitido por entidade competente.
* O dimensionamento dos equipamentos individuais e coletivos, assim como quantidade e tamanhos, serão de responsabilidade da contratada.

# CADASTRO GERAL DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

1. **CADASTRO GERAL DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Os serviços de tratam o presente Termo de Referência serão prestados na sede da Superintendência Regional de Polícia Federal do Estado do ACRE, localizada à Rua Tribunal de Justiça, S/N, Via Verde – Rio Branco - AC.

A tabela a seguir apresenta os principais sistemas e instalações da edificação, de forma geral e não exaustiva. A empresa CONTRATADA deverá no inicio dos serviços efetuar o recadastramento detalhado de todos os sistemas e equipamentos, apresentando as fichas resumo com todas as características técnicas dos equipamentos cadastrados.

* 1. SISTEMA DE AR CONDICIONADO E RECUPERAÇÃO DE CALOR

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **LOCAL** | **DESCRIÇÃO** | **U.M.** | **QT.** | | | |
| SUBSOLO | EVAPORADORA TIPO CASSETE 10,55 KW (36000) | UN. | 1 | | | |
| CONDENSADORA COM DESCARGA HORIZONTAL 10,55 KW (36000) | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO SPLIT PAREDE 3,51 KW (12000) | UN. | 1 | | | |
| CONDENSADORA COM DESCARGA HORIZONTAL 3,51 KW (12000 | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO SPLIT TETO 7,04 KW (18000)  CONDENSADORA COM DESCARGA HORIZONTAL 7,04 KW (18000)  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 4,5 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 4,5 KW – 2 UNIDADES  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 7,1 KW – 2 UNIDADES  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 7,1 KW  CAIXA DE VENTILAÇÃO PARA AR EXTERIOR MOD. GVS 9/9 COM FILTRO VAZÃO 760 L/S PEE = 400 Pa MOTOR 1 CV  CAIXA DE VENTILAÇÃO PARA AR EXTERIOR MOD. GVS 20/20 COM FILTRO DE VAZÃO 2800 L/S PEE = 400 Pa MOTOR 4 CV  CAIXA DE EXAUSTÃO MOD. GVS 20/20 VAZÃO 2800 L/S Pee = 200 Pa MOTOR 2 CV  CAIXA DE EXAUSTÃO MOD. GVS 9/9 VAZÃO 760 L/S Pee = 400 Pa MOTOR 1 CV | UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN. | 1  1  1  2  2  1  1  1  1  1 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| TÉRREO | EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 3,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 3,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 4,5 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 7,1 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 7,1 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 9,0 KW | UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN. | 1  4  3  3  2  4  24  4 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 11,2 KW | UN. | 4 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 14,0 KW | UN. | 6 | | | |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 1° PAVIM. | EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 2,2 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 3,6 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 2,2 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 2,8 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 3,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 4,5 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 7,1 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 4,5 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 7,1 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 9,0 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 11,2 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 14,0 KW  RECUPERADOR DE CALOR LG 555,56 L/S 150 Pa 40 KGF | UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN. | 2  1  6  1  2  4  33  2  3  8  5 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 2ºPAVIM. | EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 2,2 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 3,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 4,5 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 4,5 KW | UN.  UN.  UN. | 2  1  1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 7,1 KW | UN.  UN. | 6  1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 4,5 KW | UN. | 3 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 7,1 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 9,0 KW | UN.  UN.  UN. | 11  22  4 | | | |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 3ºPAVIM. | EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 2,2 KW | UN. | 2 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 2,8 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 3,6 KW | UN. | 2 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 4,5 KW | UN. | 2 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 2,8 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 7,1 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 3,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 4,5 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 5,6 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 7,1 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 9,0 KW  EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 11,2 KW | UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN. | 1  4  1  1  1  2  15  12  1 | | | |
| 4° PAVIM. | EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 3,6 KW | UN. | 5 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 3,6 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 2 VIAS 7,1 KW | UN. | 1 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 9,0 KW | UN. | 8 | | | |
| EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 4 VIAS 11,2 KW  EXAUSTOR 1 CV VAZÃO 1000 L/S  COIFA TIPO PAREDE VAZÃO 1000 L/S 1300X1300X500 BOMBA 0,5 CV | UN.  UN.  UN. | 8  1  1 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| 5ºPAVIM. | EVAPORADORA TIPO VRF CASSETE 1 VIA 3,6 KW | UN. | 1 | | | |
|  | CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 24,4 KW | UN. | 2 | | | |
|  | CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 56,0 KW | UN. | 3 | | | |
|  | CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 63,0 KW | UN. | 1 | | | |
|  | CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 69,0 KW  CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 96,0 KW  CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 113 KW  CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 130 KW  CONDENSADORA TIPO VRF MODELO LG CAP. 136 KW  RECUPERADOR DE CALOR MODELO LG  CAIXA DE EXAUSTÃO GVS MOD. 7/7 VAZÃO 241 L/S MOTOR 0,5 CV | UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  UN.  PÇ | 1  2  3  2  3  15  1 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| * 1. SISTEMA ELÉTRICO | | | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **LOCAL** | **DESCRIÇÃO** | **UM.** | **QT.** | | | |
| SUBSOLO | TRANSFORMADOR TRIFÁSICO DE DISTRIBUIÇÃO A SECO 300KVA/ | CJ. | 1 | | | |
|  | 11,4/14,4kv-SAÍDA220V/127V |
|  | TRANSFORMADOR TRIFÁSICO DE DISTRIBUIÇÃO A SECO 500KVA/ 11,4/14,4KV-SAÍDA220V/127V | CJ. | 1 | | | |
|  | TRANSFORMADOR TRIFÁSICO DE DISTRIBUIÇÃO A SECO 750KVA/ 11,4/14,4KV-SAÍDA380V/220V | CJ. | 1 | | | |
|  | GERADOR TRIFÁSICO 310KVA-220/127V-60HZ | CJ. | 1 | | | |
|  | ARANDELA DE SOBREPOR 1X20W-127V | PÇ | 15 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DO SUBSOLO | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DO SUBSOLO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO SUBSOLO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DA GARAGEM | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DA GARAGEM | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO GERAL PARA GERADOR | CJ. | 2 | | | |
|  | QUADRO GERAL PARA NOBREAK | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO GERAL PARA ILUMINAÇÃO E TOMADAS DO SUBSOLO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO GERAL PARA AR CONDICIONADO | CJ. | 1 | | | |
|  | CUBÍCULO DE REMONTE | CJ. | 1 | | | |
|  | CUBÍCULO DE DISJUNTOR C/CORTE A VÁCUO | CJ. | 1 | | | |
|  | CUBÍCULO MODULAR DE MEDIÇÃO | CJ. | 1 | | | |
|  | CUBÍCULO MODULAR DE PROTEÇÃO COM FUSÍVEL | CJ. | 3 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO | PÇ | 116 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NA CABECEIRA | PÇ | 22 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V | PÇ | 24 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 2X14W-127V | PÇ | 14 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127V  BOMBA HIDRAULICA TIPO MERGULHÃO 0,5 CV | PÇ | 2 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| ÁREA EXTERNA | POSTES DE ILUMINAÇÃO COM 1PÉTALA, LAMP. A VAPOR 400W-220V, H=6,00M | PÇ | 20 | | | |
|  | POSTES DE ILUMINAÇÃO COM 2PÉTALA, LAMP. A VAPOR 400W-220V, H=6,00M  QUADRO DE DSITRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO E TOMADA DO CANIL | PÇ | 1 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO | PÇ | 1 | | | |
|  | LUM.EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127 | PÇ | 2 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NA CABECEIRA | PÇ | 2 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V | PÇ | 4 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 2X14W-127V | PÇ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS DA GUARITA | PÇ | 1 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| TÉRREO | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK E GERADOR DA SALA DE MONITORAMENTO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DO TÉRREO | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DO TÉRREO | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS DO BANCO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO TÉRREO | CJ. | 1 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO | PÇ | 21 | | | |
|  | LUM.EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127 | PÇ | 269 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V | PÇ | 11 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 2X14W-127V | PÇ | 31 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 1º PAVIM. | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NOBREAK E GERADOR BASE OPERACIONAL GA | PÇ | 38 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DO 1º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DO 1º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO 1º PAV. | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DO AUDITÓRIO | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DO AUDITÓRIO | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO AUDITÓRIO | CJ. | 1 | | | |
|  | LUM.EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127 | PÇ | 299 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO | PÇ | 3 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V | PÇ | 15 | | | |
|  | LUM. CIRCULAR DE EMBUTIR 2X26W-127V REATOR ELETRÔNICO | PÇ | 77 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 2X14W-127V | PÇ | 26 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 2ºPAVIM. | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DO 2º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DO 2º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO 2º PAV. | CJ. | 1 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO | PÇ | 3 | | | |
|  | LUM.EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127 | PÇ | 310 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V | PÇ | 10 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 2X14W-127V | PÇ | 28 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 3ºPAVIM. | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DO 3º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DO 3º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO 3º PAV. | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PARCIAL DO NO BREAK DO 3º PAV. | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. QUIM.1 | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. QUIM.2 | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. QUIM.3 | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAVAGEM | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. BIO. | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. PER. PAP. | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. DOC. | CJ.  CJ. | 1  1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. AUDIOVISUAL |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. ENG. M. AMB. | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO LAB. ELET. | CJ. | 3 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO |
|  | LUM.EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127 | PÇ | 246 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V | PÇ | 9 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 2X14W-127V | PÇ | 17 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 4ºPAVIM. | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO DO 4º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS DO 4º PAV. | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO 4º PAV. | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS DO RESTAURANTE | CJ. | 1 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO | PÇ | 4 | | | |
|  | LUM.EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127 | PÇ | 74 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V | PÇ  PÇ | 4  43 | | | |
|  | LUM. EMBUTIR FLUOR. 2X14W-127V |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| 5ºPAVIM. | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS DA CASA DE MÁQUINAS | CJ | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NO BREAK DO HELIPONTO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO GERADOR – AR CONDICIONADO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA – AR CONDICIONADO | CJ. | 1 | | | |
|  | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA– ELEVADORES | CJ. | 3 | | | |
|  | LUM. SOBREPOR FLUOR. 2X32W-127V C/ REAT. NO CORPO | PÇ | 43 | | | |
|  | LUM.EMBUTIR FLUOR. 4X14W-127 | PÇ  PÇ | 246  4 | | | |
|  | ARANDELA FLUOR. 1X20W-127V |
|  |  |  |  |  |  |
| * 1. SISTEMA DE SEGURANÇA (CONTROLE DE ACESSO E CFTV) | | | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **LOCAL** | **DESCRIÇÃO** | **UM.** | **QT.** | | | |
| SUBSOLO | Leitora de cartão por proximidade | UN. | 6 | | | |
| Contato magnético de porta | UN. | 10 | | | |
| Botoeira para saída | UN. | 6 | | | |
| Catraca Bi-direcional para passagem de deficiente físico com leitora | UN. | 1 | | | |
| Catraca Bi-direcional de 3 braços com leitora | UN. | 2 | | | |
| Ou | PÇ | 4 | | | |
| Unidade de controle local 1 e 8 c/ leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta | CJ. | 2 | | | |
| Unidade de controle local 2,3,4 e 5 c/ leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta(2) | CJ. | 4 | | | |
| Unidade de controle local 6 com 1 catraca bi-direcional p/ passagem de deficiente físico com leitora e 2 catracas bi-direcionais de 3 braços c/ leitora | CJ. | 1 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada no forro | UN. | 2 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada a 30 cm do forro | UN. | 13 | | | |
| Unidade de controle local (GUARITA) com leitora de cartão de proximidade (2) | UN.  UN. | 1  1 | | | |
| Câmera IP PTZ instalada a 8 metros do piso |
|  |  |  | | | |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| TERREO | Unidade de controle local 9,13,14,16,com leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta(2) | CJ. | 4 | | | |
| Unidade de controle local 10, 11 com 2 catracas bi-direcionais de 3 braços com leitora | CJ. | 1 | | | |
| Unidade de controle local 12, 15, 17 com leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta | CJ. | 3 | | | |
| Estação de trabalho para cadastro de visitante | CJ. | 1 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada a 30 cm do forro | UN.  UN. | 14  13 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada no forro |
| Cãmera IP PTZ instalada a 8 metros do piso | UN. | 3 | | | |
|  |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 1ºPAVIM. | Unidade de controle local 18 e 22 com leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta | CJ. | 2 | | | |
| Unidade de controle local 19, 20, 21 com leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta(2) | CJ. | 3 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada a 30 cm do forro | UN.  UN. | 3  13 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada no forro |
|  |  |  | | | |
|  |
|  |  |  | | | |
|  |
|  |  |  | | | |
|  |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 2ºPAVIM. | Unidade de controle local 23, 24 , 25 com leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta(2) | CJ. | 3 | | | |
| Unidade de controle local 26 com leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta | CJ.  UN. | 1  3 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada a 30 cm do forro |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada no forro | UN. | 13 | | | |
|  |
|  |  |  | | | |
|  |  |  | | | |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 3ºPAVIM. | Unidade de controle local 27, 28 e 29 com leitora de cartão de proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta(2) | CJ. | 3 | | | |
| Unidade de controle local 30 com leitora de cartão proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta | CJ.  UN | 1  3 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada a 30 cm do forro |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada no forro | CJ. | 9 | | | |
|  |
|  |  |  | | | |
|  |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 4ºPAVIM. | Unidade de controle local 31 e 32 com leitora de cartão de proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta | CJ. | 1 | | | |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 5ºPAVIM.  CASA DE MÁQUINAS | Unidade de controle local 33 e 34 com leitora de cartão de proximidade, botoeira p/ saída e contato magnético de porta | CJ. | 2 | | | |
| Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada a 30 cm do forro | UN. | 2 | | | |
|  |
|  |
|  |  |  |  |  |  |
| 6° PAVIM.  HELIPONTO | Câmera IP com lente varifocal e PoE instalada a 30 cm do forro | UN. | 1 | | | |
|  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| * 1. INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO | | | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **LOCAL** | **DESCRIÇÃO** | **UNI.** | **QT.** | | | |
| PLANTA | Hidrante de recalque | CJ. | 1 | | | |
| SITUAÇÃO | Hidrante de coluna | PÇ. | 2 | | | |
| E | Sprinkler modelo pendente ø ½ “  Hidrante c/ Mangueira 2x15 m ø 1¹/²” | PÇ  PÇ | 125  3 | | | |
| SUBSOLO |  |  |  | | | |
|  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| TÉRREO. | Sprinkler modelo pendente ø ½ “ | CJ. | 16 | | | |
|  | Sprinkler modelo em pé ø ½ “ | CJ. | 115 | | | |
|  | Hidrante c/ Mangueira 2x15 m ø 1¹/² “ | CJ. | 5 | | | |
|  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 1° PAVIM. | Sprinkler modelo em pé ø ½ “ | CJ. | 158 | | | |
|  | Hidrante c/ Mangueira 2x15 m ø 1¹/² “ | CJ. | 4 | | | |
|  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 2ºPAVIM. | SPRINKLER MODELO EM PÉ Ø ½ “ | CJ. | 130 | | | |
|  | HIDRANTE C/ MANGUEIRA 2X15 M Ø 1¹/² “ | CJ | 4 | | | |
|  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 3°PAVIM. | SPRINKLER MODELO EM PÉ Ø ½ “ | CJ. | 99 | | | |
|  | HIDRANTE C/ MANGUEIRA 2X15 M Ø 1¹/² “ | PÇ. | 3 | | | |
|  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 4ºPAVIM. | SPRINKLER MODELO EM PÉ Ø ½ “ | CJ. | 53 | | | |
|  | HIDRANTE C/ MANGUEIRA 2X15 M Ø 1¹/² “ | PÇ. | 2 | | | |
|  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| CASA | SPRINKLER MODELO PENDENTE Ø ½ “ | CJ. | 14 | | | |
| DE | HIDRANTE C/ MANGUEIRA 2X15 M Ø 1¹/² “ | PÇ. | 1 | | | |
| MAQUINAS |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| * 1. SISTEMA DE COMUNICAÇÕES / REDES DE DADOS E VOZ (CABEAMENTO ESTRUTURADO) | | | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **LOCAL** | **DESCRIÇÃO** | **UNI.** | **QT.** | | | |
| SUBSOLO | DG BLOCO 120X120X12 | CJ. | 1 | | | |
| CANIL | RACK SECUNDÁRIO FECHADO 19" | CJ. | 1 | | | |
| GUARITA | PONTO COM UM CONECTOR M8V FEMEA RJ45 | CJ. | 5 | | | |
|  | PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 A 30 CM DO PISO  CAIXA DE EQUALIZAÇAO SECUNDARIA  BRACKET FECHADO 19” | CJ.  UN.  UN. | 15  3  3 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| TÉRREO | PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 A 30 CM DO PISO | CJ. | 9 | | | |
|  | RACK PRINCIPAL FECHADO 19” | CJ. | 1 | | | |
|  | PONTO COM UM CONECTOR M8V FEMEA RJ45 | CJ. | 8 | | | |
|  | CAIXA DE EQUALIZAÇAO SECUNDARIA | CJ. | 1 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 1ºPAVIM. | CAIXA DE EQUALIZAÇAO SECUNDARIA | CJ. | 3 | | | |
|  | RACK SECUNDÁRIO FECHADO 19" | CJ. | 3 | | | |
|  | PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 A 30 CM DO PISO | CJ. | 4 | | | |
|  | PONTO COM UM CONECTOR M8V FEMEA RJ45 | CJ. | 1 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 2ºPAVIM. | CAIXA DE EQUALIZAÇAO SECUNDARIA | CJ. | 1 | | | |
|  | RACK SECUNDÁRIO FECHADO 19" | CJ. | 1 | | | |
|  | PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 A 30 CM DO PISO | CJ. | 1 | | | |
|  | PONTO COM UM CONECTOR M8V FEMEA RJ45 | CJ. | 1 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 3ºPAVIM. | CAIXA DE EQUALIZAÇAO SECUNDARIA | CJ. | 1 | | | |
|  | RACK SECUNDÁRIO FECHADO 19" | CJ. | 1 | | | |
|  | PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 A 30 CM DO PISO  PONTO COM UM CONECTOR M8V FEMEA RJ45 | CJ.  CJ. | 7  2 | | | |
|  | PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 A 120 CM DO PISO | CJ. | 16 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| 4ºPAVIM.  E CASA DE | PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 A 30 CM DO PISO | CJ. | 15 | | | |
| MAQUINAS | PONTO COM UM CONECTOR M8V FEMEA RJ45 | CJ. | 1 | | | |
|  | RACK SECUNDÁRIO FECHADO 19" | CJ. | 1 | | | |
|  | CAIXA DE EQUALIZAÇAO SECUNDARIA  PONTO COM UM CONECTOR M8V FEMEA RJ45 INSTALADA EM CANALETA APARENTE  PONTO COM DOIS CONECTORES M8V FEMEA RJ45 INSTALADA EM CANALETA APARENTE | CJ.  CJ.  CJ. | 1  7  6 | | | |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

# MODELO DE DOCUMENTOS

1. MODELO DE FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO DE COMPRA – FAC

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SERVIÇO PÚBLICO FEDERALMJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERALSUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO ACRE | **Nº** | **ANO** |
| **PRESTADORA DE SERVIÇO:** | | |
| **ÓRGÃO/UNIDADE:** | | |
| **REFERÊNCIA: OS Nº DATA:** | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DESCRIÇÃO DO MATERIAL/SERVIÇO** | | | |
| **ITEM** | **DESCRIÇÃO** | **UNIDADE** | **QUANTIDADE** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **IDENTIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES** | | |
| **FORNECEDOR 1** | **NOME:** | **FONE:** |
| **FORNECEDOR 2** | **NOME:** | **FONE:** |
| **FORNECEDOR 3** | **NOME:** | **FONE:** |
| **TABELA SINAPI** |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AUTORIZAÇÃO DA AQUISIÇÃO PELO FISCAL DO CONTRATO** | | |
| Autorizo a aquisição dos materiais/serviços descritos acima do fornecedor de menor orçamento. | | |
| **NOME DO FORNECEDOR:** | | **VALOR TOTAL:** |
|  | |  |
| *Data, carimbo, assinatura do Fiscal do Contrato* | *Data, carimbo, assinatura do Representante da Prestadora* | |

1. MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISTORIA



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**

**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL**

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONALNO ESTADO DO ACRE**

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

DECLARAÇÃO DE VISTORIA

EMPRESA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CNPJ: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Declaramos para fins de participação no Pregão Eletrônico n° XX/2014 - SR/DPF/AC que a empresa acima indicada, através de seu representante, realizou vistoria na Superintendência Regional da Polícia Federal em Rio Branco, obtendo o conhecimento de todos os detalhes e informações necessárias à elaboração de proposta visando cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva (com o devido ressarcimento pelos custos dos serviços especializados contratados e materiais e peças de reposição adquiridos), a serem executados nos prédios de uso das unidades jurisdicionadas da Superintendência Regional de Polícia Federal no Acre, em Rio Branco, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Servidor

#### Dados do Representante da Empresa que realizou a vistoria:

#### Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_

#### Profissão: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_

#### Telefone: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_

#### E-mail: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_

#### Identidade: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_

#### Data da vistoria: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_

#### Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_

Rio branco \_\_\_ de junho de 2014

1. **MODELOS PARA UTILIZAÇÃO NA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA**

**C.1. MODELO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA (Conforme item 1.7 do Termo de Referência)**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ITEM | DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO | PREÇO ESTIMADO MENSAL | | PREÇO ESTIMADO PARA  12 MESES | | **PREÇO ESTIMADO GLOBAL PARA 12 MESES** |
| Serviços | Material | Serviços | Material |
| **1** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial - **SISTEMAS ELÉTRICOS** | R$ | R$ | R$ | R$ | **R$** |
| **2** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial - **INSTALAÇÕES CIVIS** | R$ | R$ | R$ | R$ | **R$** |
| **3** | Serviço continuado de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial – **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO** | R$ | R$ | R$ | R$ | **R$** |

**C.2. MODELO DE APRESENTAÇÃO DE LISTA DE MATERIAIS (Conforme Anexo IV do Termo de Referência)**

**ITEM I**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | | **Quantidade Mensal (unidade)** | **Quantidade 12 MESES (unidade)** | **Valor unitário** | **Valor Total 12 MESES** |
|
| 1 | Lâmpada 32W - 127V - Fluorescente | | 6 | 72 |  |  |
| 2 | Lâmpada 14W - 127V -Fluorescente | | 40 | 480 |  |  |
| 3 | Lâmpada 26W - 127V - Fluorescente | | 2 | 24 |  |  |
| 4 | Lâmpada 250W - 220V - Vapor Metálico | | 2 | 24 |  |  |
| 5 | Lâmpada 400W - 220V - Vapor Metálico | | 2 | 24 |  |  |
| 6 | Lâmpada 20W - 127V - Fluorescente | | 2 | 24 |  |  |
| 7 | Lâmpada 500W - 127V - Halógena | | 2 | 24 |  |  |
| 8 | Luminária de emergência - Referência Blokito D-18 ou equivalente técnico - com 2 lâmpadas fluorescentes compactas de 9W, com seta de indicação para direita/esquerda, saída | | 2 | 24 |  |  |
| 9 | Luminária de emergência - Referência BLF-11/2T ou equivalente técnico, com 2 lâmpadas fluorescentes compactas de 11W | | 1 | 12 |  |  |
| 10 | Reator eletrônico - T5 para duas lâmpadas de 32W | | 3 | 30 |  |  |
| 11 | Reator eletrônico - T5 para 4 lâmpadas de 14W | | 5 | 60 |  |  |
| 12 | Tomada 2p+t de embutir - Placa com suporte Siemens | | 1 | 12 |  |  |
| 13 | Interruptor simples de embutir - Placa com suporte Siemens | | 1 | 12 |  |  |
| 14 | Cabo PP 3x2,5 - rolo | | 15 | 180 |  |  |
| 15 | Cabo de rede - rolo de 100 m | |  | 6 |  |  |
| 16 | Cabo Flexível de 4,0mm | | 15 | 180 |  |  |
| 17 | Cabo Flexível de 6,0mm | | 15 | 180 |  |  |
| 18 | Bateria estacionária 12V 100Ah - SMS ou equivalente técnico | | 0,5 | 6 |  |  |
| 19 | Bateria estacionária 12V 150Ah - SMS ou equivalente técnico | | 1 | 12 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | | | | | | **R$** |
|

**ITEM II**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | | **Quantidade Mensal** | **Quantidade 12 meses** | **Valor unitário** | **Valor Total 12 MESES** |
|
| 1 | Vidro 4 mm - Cristal comum liso(m²) | | 1,0 | 12,0 |  |  |
| 2 | Vidro 6 mm - Comum aramado(m²) | | 0,0 | 3,0 |  |  |
| 3 | Vidro 8 mm - Azul laminado refletivo(m²) | | 0,5 | 6,0 |  |  |
| 4 | Vidro 10 mm - Temperado (m²) | | 1,0 | 12,0 |  |  |
| 5 | Tinta de borracha clorada(L) | | 1 | 12 |  |  |
| 6 | Tinta acrílica(L) | | 2 | 24 |  |  |
| 7 | Tinta Latex(L) | | 3,6 | 43,2 |  |  |
| 8 | Tinta Óleo/Esmalte | | 3,6 | 43,2 |  |  |
| 9 | Verniz Acrílico(L) | | 1 | 12 |  |  |
| 10 | Pastilha de cloro-200 g(Unid) | | 33 | 396 |  |  |
| 11 | Placa vinílica - 60x60 cm Fademac Sixty esp=2mm, cor 636 Reno (m²) | | 10 | 120 |  |  |
| 12 | Placa de forro -Fibra mineral 120x60x1,3(m²) | | 30 | 360 |  |  |
| 13 | Parede divisória (m²) | | 1 | 12 |  |  |
| 14 | Recarga de extintor - Pó químico ABC, 4 kg, fosfato mondoamônico(Unid) | | 0 | 51 |  |  |
| 15 | Recarga de extintor - Pó químico Especial, 8 kg, Cloreto de sódio (Unid) | | 0 | 3 |  |  |
| 16 | Recarga de extintor - Gás carbônico, 6 kg(Unid) | | 0 | 6 |  |  |
| 17 | Pisograma - Concreto cinza 33x43x6 cm(Unid) | | 5 | 60 |  |  |
| 18 | Areia média (m3) | | 1 | 6 |  |  |
| 19 | Argamassa colante (Kg) | | 2,5 | 30 |  |  |
| 20 | Cimento Portland - CPIV(50Kg) | | 1 | 6 |  |  |
| 21 | Telha de alumínio - Trapezoidal e = 0,5 mm (m²) | | 1 | 6 |  |  |
| 22 | Brita -Pedra britada 01(m3) | | 0,5 | 6 |  |  |
| 23 | Bancada em granito - Preto tijuca (m²) | | 0,5 | 6 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | | | | |  | **R$** |

**ITEM III**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | | **Unidade** | **Quantidade 12 MESES (unidade)** | **Valor unitário** | **Valor Total 12 MESES** |
|
| 1 | Gás refrigerante R-410A | | Kg | 60 |  |  |
| 2 | Compressor Inverter | | Unidade | 2 |  |  |
| 3 | Compressor scroll | | Unidade | 2 |  |  |
| 4 | Motor ventilador condensador | | Unidade | 4 |  |  |
| 5 | Motor ventilador evaporadora 4 via | | Unidade | 4 |  |  |
| 6 | Motor ventilador evaporadora 2 via | | Unidade | 4 |  |  |
| 7 | Motor ventilador evaporadora 1 via | | Unidade | 4 |  |  |
| 8 | Bomba d`água pra cassete de 4,2 e 1 via | | Unidade | 4 |  |  |
| 9 | Turbina do ventilador evaporador | | Unidade | 4 |  |  |
| 10 | Hélice motor ventilador condensador | | Unidade | 4 |  |  |
| 11 | Hélice motor ventilador evaporadora | | Unidade | 4 |  |  |
| 12 | Sensor de temperaturas de sucção (condensador) | | Unidade | 4 |  |  |
| 13 | Sensor de temperaturas de descarga (condensador) | | Unidade | 4 |  |  |
| 14 | Sensor de temperatura de bulbo (evaporadora) | | Unidade | 4 |  |  |
| 15 | Sensor de temperatura ambiente (evaporadora) | | Unidade | 4 |  |  |
| 16 | Válvula solenoide de abertura do gás (condensador) | | Unidade | 4 |  |  |
| 17 | Placa de comunicação | | Unidade | 4 |  |  |
| 18 | Placa central | | Unidade | 4 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | | | | |  | **R$** |

C.3. MODELO DE APRESENTAÇÃO DE RELAÇÃO DE FERRAMENTAL, INSTRUMENTAL E EQUIPAMENTOS (Conforme Anexo V do Termo de Referência).

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **QTDE** | **DESCRIÇÃO** | **ITEM** | **QTDE** | **DESCRIÇÃO** |
| 1 |  | Adaptador de serra copo (T) | 46 |  | Jogo de chave de grifo(T) |
| 2 |  | Aparelho solda Oxi-acetileno **(\*)** | 47 |  | Jogo de chave ajustável(T) |
| 3 |  | Andaime metálico (T) | 48 |  | Jogo de chave Philips(T) |
| 4 |  | Alicate estrangulador de tubos (\*) | 49 |  | Jogo de broca de aço carbono(T) |
| 5 |  | Alicate rebitador/ POP VSM (T) | 50 |  | Jogo de brocas de aço rápido(T) |
| 6 |  | Alicate sem corte (T) | 51 |  | Jogo tarracha para PVC **(\*)** |
| 7 |  | Alicate empalmador de terminal (T) | 52 |  | Jogo ponteiro(T) |
| 8 |  | Alicate travador (T) | 53 |  | Jogo de chave de fenda(T) |
| 9 |  | Alicate de bico reto(T) | 54 |  | Jogo de chave canhão(T) |
| 10 |  | Alicate de pressão(T) | 55 |  | Jogo de chave combinada(T) |
| 11 |  | Alicate universal(T) | 56 |  | Jogo de brocas de vídia(T) |
| 12 |  | Alicate de bico chato(T) | 57 |  | Jogo de broca para concreto(T) |
| 13 |  | Alicate amperimétrico(T) | 58 |  | Jogo de broca para madeira(T) |
| 14 |  | Alicate de bico curvo(T) | 59 |  | Jogo de chave soquete milímetros(T) |
| 15 |  | Alicate de corte diagonal(T) | 60 |  | Jogo de chave soquete polegadas(T) |
| 16 |  | Alicate descascador de fio(T) | 61 |  | Jogo de calibre de lâminas (\*) |
| 17 |  | Alicate prensa terminal(T) | 62 |  | Linha de nylon(T) |
| 18 |  | Ponta de prova lógica para sistemas eletrônicos e de automação (I) | 63 |  | Lima chata(T) |
| 19 |  | Arco de serra(T) | 64 |  | Lima redonda(T) |
| 20 |  | Arco de pua(T) | 65 |  | Lanterna(T) |
| 21 |  | Terrômetro(I) | 66 |  | Limatão chato(T) |
| 22 |  | Bomba JET (\*) | 67 |  | Maçarico (\*) |
| 23 |  | Bandeja de pintura (II) | 68 |  | Mascara de solda(\*) |
| 24 |  | Chave catraca (T) | 69 |  | Medidor de vazão (II) (III) |
| 25 |  | Chave cotoco(T) | 70 |  | Máquina de rebitar(\*) |
| 26 |  | Colher de pedreiro | 71 |  | Martelo de carpintaria(T) |
| 27 |  | Compressimetro(T) | 72 |  | Marreta de borracha(T) |
| 28 |  | Detector de vazamento de gás(T) | 73 |  | Multiteste(T) |
| 29 |  | Desentupidor hidro-sanitário (II) | 74 |  | Monifold com mangueiras de refrigeração (III) |
| 30 |  | Espátula (II) | 75 |  | Prumo (II) |
| 31 |  | Esquadro (T) | 76 |  | Plaina (\*) |
| 32 |  | Escada(T) | 77 |  | Pá (II) |
| 33 |  | Esmeril de bancada (\*) | 78 |  | Pistola de aplicação de cola(T) |
| 34 |  | Estilete(T) | 79 |  | Pistola de pintura (II) |
| 35 |  | Enxada(T) | 80 |  | Régua de alumínio(T) |
| 36 |  | Ferro de solda (I) | 81 |  | Sugador de solda (I) |
| 37 |  | Furadeira de alto impacto(T) | 82 |  | Serrote(T) |
| 38 |  | Flangeador (II) | 83 |  | Tacômetro(I) |
| 39 |  | Furadeira de baixo impacto(T) | 84 |  | Torquímetro(T) |
| 40 |  | Graxeira(II) | 85 |  | Vacuômetro eletrônico (\*) |
| 41 | 1 | Jogo de chave de boca(T) | 86 | 1 | Luxímetro(\*) |
| 42 | 1 | Penta scaner para teste de cabeamento estruturado (\*) |  |  |  |
| 43 | 1 | Jogo de chave Allen (T) |  |  |  |
| 44 | 1 | Jogo de chave estrela(T) |  |  |  |

C.4. MODELO DE APRESENTAÇÃO DE LISTA DE INSUMOS (Conforme Anexo VI do Termo de Referência).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM** | **QUANTIDADE** | **DESCRIÇÃO** |
| 1 |  | Álcool (T) |
| 2 |  | Bombril (T) |
| 3 |  | Detergente amoníaco (T) |
| 4 |  | Divoplac (T) |
| 5 |  | Durepoxi (T) |
| 6 |  | Estearina (T) |
| 7 |  | Estopa para limpeza (T) |
| 8 |  | Fita Isolante (T) |
| 9 |  | Fita Teflon (T) |
| 10 |  | Graxa para rolamentos (T) |
| 11 |  | Lixa para metais (T) |
| 12 |  | Pasta Jóia (T) |
| 13 |  | Sacos de pano para limpeza (T) |
| 14 |  | Sacos Plásticos para retirada de entulho (T) |
| 15 |  | São Líquido (T) |
| 16 |  | Soda Cáustica (T) |
| 17 |  | Solda Amarela (T) |
| 18 |  | Vaselina (T) |
| 19 |  | Vaselina Líquida (T) |
| 20 |  | WD para ferrugem (T) |

C.5. MODELO DE APRESENTAÇÃO DE LISTA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA (Conforme Anexo VII do Termo de Referência)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **QUANT** | | **EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DE USO COLETIVO E INDIVIDUAIS** |
|  | |  | |
| 1 |  | | Balde lona para içar materiais (T) |
| 2 |  | | Bandeira sinalizadora de 300 X 300 mm(T) |
| 3 |  | | Carretilha para içar materiais(T) |
| 4 |  | | Cone de 750 mm de altura(T) |
| 5 |  | | Corda de fibra sintética de poliamida (T) |
| 6 |  | | Escada extensível de madeira ou fibra de vidro 4,00 x 6,80 m (T) |
| 7 |  | | Estojo de primeiros socorros (T) |
| 8 |  | | Canivete (T) |
| 9 |  | | Capacete de aba frontal, tipo II – classe B (T) |
| 10 |  | | Luva de borracha – classe 2 – 17 kV (par) (I) |
| 11 |  | | Luva de vaqueta cano médio (par) (T) |
| 12 |  | | Luva de vaqueta para proteção da luva isolante (par) (I) |
| 13 |  | | Bastão de aterramento para BT (I) |
| 14 |  | | Meia bota ou coturno de couro com solado isolado (par) (I) |
| 15 |  | | Avental de proteção (T) |
| 16 |  | | Protetor facial (T) |
| 17 |  | | Protetor respiratório(T) |
| 18 |  | | Protetor auricular (T) |
| 19 |  | | Lençol de borracha isolante 20kV – classe 2 (I) |
| 20 |  | | Banqueta Isolada (I) |
| 21 |  | | Detector tensão BT e MT com luz e som (I) |
| 22 |  | | Trena 5 e 50m (T) |
| 23 |  | | Corda de sinalização (T) |

Rio Branco, 21 de julho de 2014

ARTHUR EDUARDO DANCZURA

Agente de Polícia Federal

GTED/SR/DPF/AC

3ª CLASSE - Mat. 18.916

De Acordo, encaminha-se ao Superintendente Regional para fins de aprovação.

Giulliano Togni

Agente de Polícia Federal

Mat. 17.943

Chefe do SELOG/SR/DPF/AC

Em observância ao que determina o Art. 9º, II, do Decreto n.º 5.450, de 31/05/2005, aprovo o presente Termo de Referência.

ARAQUÉM ALENCAR TAVARES DE LIMA

Delegado de Polícia Federal

Superintendente Regional

SR/DPF/AC

**ANEXO “B”**

**MINUTA DE TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE**

**MANUTENÇÃO PREDIAL**

**TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº ......../...., QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL NO ACRE E A EMPRESA .........................................**

A União, por intermédio da SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL NO ACRE, com sede na Rodovia BR-364, nº 3501, Bairro Portal da Amazônia, CEP 69.915-630, na cidade de Rio Branco/AC, inscrita no CNPJ sob o nº 00.394.494/0019-65, neste ato representada pelo SUPERINTENDENTE REGIONAL DE POLICIA FEDERAL NO ESTADO DO ACRE, DELEGADO ARAQUEM ALENCAR TAVARES DE LIMA, nomeado pela Portaria nº 91, de 29 de janeiro de 2014, publicada no *DOU* de 30 de janeiro de 2014, inscrito(a) no CPF nº 983.984.234-04, portador da Carteira de Identidade nº 5077700 SDS PE, doravante denominada CONTRATANTE, e o(a) .............................. inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº ............................, sediado(a) na ..................................., em ............................. doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a) ....................., portador(a) da Carteira de Identidade nº ................., expedida pela (o) .................., e CPF nº ........................., tendo em vista o que consta no Processo nº .............................. e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997 e da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008 e suas alterações, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão nº 11/2014, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. **CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**
   1. O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de MANUTENÇÃO PREDIAL PREVENTIVA E CORRETIVA, onde será adotada a modalidade de execução de empreitada por preço global, dos quais integra serviços continuados de operação, supervisão, assessoramento técnico, visando atender às necessidades da nova sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal do Acre, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Edital, no Termo de Referência e seus anexos.
   2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital do Pregão e seus Anexos, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.
2. **CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA**
   1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Edital, com início na data de .........../......../........ e encerramento em .........../........./.........., podendo ser prorrogado por interesse da CONTRATANTE até o limite de 60 (sessenta) meses.
      1. A CONTRATADA não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.
   2. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.
3. **CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO**
   1. O valor global para 12 meses da contratação é de R$.......... (.....)
   2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.
   3. O valor acima é meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos à CONTRATADA dependerão dos quantitativos de serviços e materiais efetivamente prestados.
4. **CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
   1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 20...., na classificação abaixo:

Gestão/Unidade:

Fonte:

Programa de Trabalho:

Elemento de Despesa:

PI:

* 1. No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

1. **CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO**
   1. O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Edital.
2. **CLÁUSULA SEXTA– REAJUSTE**
   1. O preço consignado no contrato será corrigido anualmente, observado o interregno mínimo de um ano, contado a partir da data limite para a apresentação da proposta, pela variação do Índice Nacional dos Custos da Construção (INCC), produzido pela FGV – IBRE (Fundação Getúlio Vargas – Instituto Brasileiro de Economia).
   2. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.
3. **CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIADE EXECUÇÃO**
   1. A CONTRATADA prestará garantia no valor de R$ ............... (.......................), na modalidade de .............................., correspondente a 5% (cinco por cento) de seu valor total, no prazo de 10 (dez) dias, observadas as condições previstas no Edital.
4. **CLÁUSULA OITAVA – REGIME DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO**
   1. O regime de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados e a fiscalização pela CONTRATANTE são aqueles previstos no Termo de Referência, anexo do Edital.
5. **CLÁUSULA NONA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA**
   1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.
6. **CLÁUSULA DÉCIMA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.**
   1. As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.
7. **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – RESCISÃO**
   1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.
   2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.
   3. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.
   4. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:
      1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
      2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
      3. Indenizações e multas.
8. **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – VEDAÇÕES**
   1. É vedado à CONTRATADA:
      1. Caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;
      2. Interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.
9. **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – ALTERAÇÕES**
   1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.
   2. A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
   3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
10. **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – PUBLICAÇÃO**
    1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.
11. **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – FORO**
    1. O Foro para solucionar os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato será o da Seção Judiciária de Rio Branco/AC - Justiça Federal.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em duas (duas) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes.

Rio Branco/AC, .......... de.......................................... de 20.....

**ARAQUEM ALENCAR TAVARES DE LIMA**

Delegado de Polícia Federal – Matrícula 9.476

Superintendente Regional SR/DPF/AC

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Representante legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

ANEXO “C”

SERVIÇO DE MANUTNÇÃO PREDIAL

**MANUTENÇÃO CORRETIVA**

FORMULÁRIO DE REQUISIÇÃO DE SERVIÇO

REQUISIÇÃO:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/201\_\_

EMPRESA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ÁREA DO SERVIÇO A SER REALIZADO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

INFORMAÇÕES RELATIVAS À ORIGEM DA OCORRÊNCIA (informar caso haja registro em Livro do Plantão, Chamado no SIGEPOL, etc)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRAZO PARA DIAGNÓSTICO, LEVANTAMENTO DE MATERIAIS NECESSÀRIOS E ORÇAMENTAÇÃO

( ) 24h ( ) 72h ( ) 7 dias ( ) 30 dias ( ) Outro \_\_\_\_\_\_\_\_\_

PESSOA DE CONTATO (Caso o serviço exija o acompanhamento de servidor do prédio)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Concluído o diagnóstico e o orçamento dos materiais necessários, informar imediatamente o FISCAL DO CONTRATO para a autorização de execução do serviço.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data:  / /201\_\_ | FISCAL: | Data:  / /201\_\_ | RECEBIDO: |